

PARECER TÉCNICO EXTRAJUDICIAL:

APURAÇÃO EM PECUNIA DE AÇÕES DA EMPRESA TELEBRAS S/A

COMERCIALIZADAS PELA EMPRESA INEPAR

AGM – CONSULTORIA CONTABIL, empresa inscrita no CNPJ nº 04.636.037/0001-61, localizada à Av. Presidente Ernesto Geisel, 2417, Vila Afonso Pena Jr, Cep: 79.006-820, Campo Grande-MS, neste ato representada por **Reinaldo Pereira da Silva**, brasileiro, casado, **contador**, Inscrito no C.P.F./MF nº 805.184.431-91, habilitado a desenvolver perícia judicial e extrajudicial, de acordo com a Lei 9.295/1946, art. 25, alínea "c" e Resolução CFC nº 560/1983, art. 3º, Itens 3, 5, 15, 20, 25, 35, devidamente registrado junto ao **CRC/MS sob o nº 006811/O-8**, vem apresentar Parecer Técnico extrajudicial para apuração em pecúnia de ações da empresa Telebras S/A e comercializadas pela empresa Inepar, de acordo com a sentença proferida na Ação Civil Pública Nº 0019016-35.1997.8.12.0001.

- INICIALMENTE:

Este trabalho técnico contábil, objetiva apurar a quantidade de ações da Cia Telebras que o consumidor/contratante possui. Estipulando o valor a ser pago ao consumidor/contratante pela Cia Brasil Telecom através da sua sucessora OI S/A, condenada em obrigação de fazer – retribuição em ações TELEBRÁS à participação financeira correspondente a cada contrato em sede da Ação Civil Pública Nº 0019016-35.1997.8.12.0001.

A partir do levantamento do número de ações a que o consumidor/contratante tiver direito a ser restituído, será levantado o valor efetivamente contratado, considerando todos os eventos acionários da Cia. Sendo feita em seguida a conversão em valores do número de ações aplicando-se a cotação vigente na data estipulada no bojo da sentença condenatória.

Tudo lastreado nos documentos apresentados na referida Ação Civil Pública e ainda pela Lei 6.404/1976 - Lei das Sociedades por Ações que disciplina a divulgação das informações públicas das Companhias de capital aberto.

No caso presente a Companhia inicialmente demandada judicialmente foi a Companhia Telebras S/A, que passou por diversos eventos societários como grupamento, desmembramento e que acabaram por modificar o controle acionário da Companhia.

Razão pela qual foi feito levantamento patrimonial da Companhia desde a assinatura do contrato até a data definida na sentença, apurando-se todos os eventos ocorridos na Companhia Telebras S/A e suas sucessoras.

Apesar da determinação judicial, imposta na sentença a companhia requerida não cumpriu a obrigação de fazer no prazo estipulado de 180 dias contados da intimação da sentença de investir os consumidores na condição de assinantes.

Destaca-se ainda que a Ação Civil Pública, foi proposta em 27 de Agosto de 1997, ocorrendo a citação da companhia 03 de Outubro de 1997. Tendo a Ação Civil Pública transitado em julgado aos 25 de Novembro de 2012.

Assim, passa-se a apurar o valor a que o(a) consumidor(a)/contratante tem direito a ser restituído com base no contrato estabelecido pelas partes nos moldes da sentença proferida.

- DADOS DO CONTRATO:

		CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM PROGRAMA COMUNITÁRIO DE TELEFONIA	
Nº CONTRATO: 8696		CONTRATANTE: ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA	
C.P.F.: 256.686.091-20		DATA CONTRATO: 04/11/1994	VALOR: 1.203,25

VALOR À VISTA 11763	DINHEIRO	VALOR DA ENTRADA 1200	AÇÕES	VALOR DO CONTRATO 120325	VALOR PRESTAÇÃO INICIAL 20675	Nº DE PARCELAS 05	VELOCIDADE 1ª PARCELA 04.10.94
------------------------	----------	--------------------------	-------	-----------------------------	----------------------------------	----------------------	-----------------------------------

DECLARO ESTAR DE ACORDO COM AS CLÁUSULAS IMPRESSAS NO ANVERSO E VERSO DESTA CONTRATO.

04.11.94 DATA
 ASS. DO CONTRATANTE
 CONTRATADA

Pelo presente Contrato, a empresa INEPAR S/A -INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, inscrita no CGC sob Nº 76.627.508/0001-06, estabelecida à Av. Juscelino K. de Oliveira, 11.400, CIC, na Cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, doravante denominada CONTRATADA e a Pessoa Física ou Jurídica nele qualificada no campo próprio, doravante designada CONTRATANTE, têm entre si justas e contratadas, o que segue, mediante as Cláusulas e Condições abaixo descritas:

- Dados parcial do contrato celebrado entre a Companhia e o consumidor

- APURAÇÃO DO VALOR DO CONTRATO:

Para a efetiva apuração do valor a que o consumidor/contratante tem direito a ser restituído necessário ater-se ao comando da sentença condenatória.

In verbis:

"Ante o exposto, com fundamento na Lei nº 7.347/85 e no Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), JULGO EM PARTE PROCEDENTE a presente ação civil pública com preceito cominatório de obrigação de fazer movida contra TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. -FILIAL TELEMS (antiga denominação da TELECOMUNICAÇÕES DE MATO GROSSO DO SUL e atualmente denominada de BRASIL TELECOM-TELEMS BRASIL TELECOM) para o fim de determinar à Ré que no prazo de 180 dias, contado da data de intimação da sentença, proceda à retribuição em ações TELEBRÁS a participação financeira referente às primeiras

10.115 linhas comercializadas, investindo os consumidores na condição de assinantes, levando em consideração o valor efetivamente pago por cada consumidor, corrigido monetariamente pelo IGPM/FGV, a cotação das ações nesta mesma data e os DIVIDENDOS existentes desde aquela data, bem como a COMPROVAR EM JUÍZO A DATA de encerramento do primeiro balanço elaborado e auditado após a integralização da participação financeira dos promitentes-assinantes, para fim de LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA sob pena de ser considerada a data da assembleia geral que determinou integralização, a qual realizou-se em 24.12.1996.

Já quanto às 4.134 linhas telefônicas referentes à última fase do Programa Comunitário de Telefonia, determino à Ré que, no prazo de 90 dias, inicie e finalize o procedimento para retribuição de ações TELEBRÁS, e após este, proceda à efetiva retribuição em ações a participação econômica de cada promitente-assinante, NOS MOLDES DO ACIMA DETERMINADO, para o qual fixo o prazo de 180 dias.

Nos termos do § 4º do artigo 84 do Código de Defesa do Consumidor, fixo multa diária de R\$ 10.000,00 reais para a hipótese de descumprimento desta decisão (...).

(1ª.Vara da Fazenda Pública e de Registros Públicos da Comarca de Campo Grande -MS. Autos nº 519/97.19061-1 -Ação Civil Pública, Nélcio Stábile, julgado em 20/12/2001)

Obedecendo ao comando da sentença retro, deve ser calculada a posição acionária do consumidor/contratante desde a data da assinatura do contrato até o trânsito em julgado da sentença com a consequente conversão das ações em indenização no caso de descumprimento da obrigação de fazer, que deverá ser acrescida dos dividendos apurados no período definido, com incidência de correção monetária, juros moratórios e compensatórios.

Apurando-se assim, um **valor principal** e um **valor referente aos dividendos** das ações que deveriam ter sido entregues a(aos) consumidor(es), tudo corrigido monetariamente com a incidência dos juros compensatórios e moratórios.

- DA APURAÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES REFERENTES AO CONTRATO:

O Contrato de Participação Financeira em Programa Comunitário de Telefonia (PCT) previa expressamente que os investimentos do consumidor seriam retribuídos em ações, na mesma proporção de sua participação financeira.

Tomando por base a Súmula 371 do Superior Tribunal de Justiça, temos que: **“nos contratos de participação financeira para a aquisição de linha telefônica, o Valor Patrimonial da Ação (VPA) é apurado com base no balancete do mês da integralização.”**

Sendo necessário portanto, apurar o VPA da Cia Executada através dos seus balancetes.

- DO VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES - VPA:

VPA significa Valor Patrimonial por Ação, ou seja, o valor da empresa do ponto de vista dos acionistas dividido pelo número de ações (shares) emitidas, calculado a partir das informações do balancete de uma Cia de capital aberto que são compostas por ações negociadas em bolsa de valores.

Extraído do Art. 176, inciso I da Lei 6.404/76, o VPA é calculado através da divisão do patrimônio líquido da Cia pelo número de ações, definido por meio do balanço no final de cada exercício, conforme fórmula a seguir:

FORMULA PARA DEFINIÇÃO DO VPA

QTA = QUANTIDADE TOTAL DE AÇÕES DA CIA	VPA – VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES
<p>QTA = (ON + PN)</p> <p>Ações Ordinárias (ON): Proporcionam participação nos resultados da empresa e conferem ao acionista o direito de Voto em assembléias gerais.</p> <p>Ações Preferenciais (PN): Garantem ao acionista a prioridade no recebimento de dividendos (geralmente em percentual mais elevado do que o atribuído às ações ordinárias) e no reembolso de capital, no caso de dissolução da sociedade.</p>	<p>Patrimônio Líquido: Representa a parcela dos acionistas após se deduzir do ativo, todos os passivos. Ele é constituído inicialmente pelo aporte inicial dos sócios e, posteriormente, vai se alterando com os lucros ou prejuízos incorridos pela companhia. Além do aporte inicial, podem ocorrer novos aumentos de capital ao longo do tempo o que também contribui para a elevação do patrimônio líquido. o patrimônio líquido reflete o passado da companhia, não dando qualquer pista sobre o futuro da empresa.</p> $\text{VPA} = \frac{\text{PL}}{\text{QTA}}$

Para definição do balancete que será utilizado para definição do VPA, necessário socorrer-se da r. sentença que determinou que a Cia Executada comprovasse:

“(…) bem como a comprovar em juízo a data de encerramento do primeiro balanço elaborado e auditado após a integralização da participação financeira dos

promitentes-assinantes, para fim de liquidação de sentença, sob pena de ser considerada a data da assembléia geral que determinou integralização, a qual realizou-se em 24.12.1996. (...)"

E em caso de descumprimento a penalidade seria considerar como data de integralização, a data da assembleia geral que determinou a integralização, que realizou-se na da de 24/12/1996.

Apesar do comando da r. sentença **houve descumprimento** por parte da Cia Executada.

Tendo a Executada cumprindo a determinação apenas em parte, publicando os balancetes da Cia auditado conforme prescreve a Lei 6.404/76, porém a publicação foi omissa quanto às integralizações das ações aos consumidores.

A Lei 6404/76 (Lei das S/A), determina que as Cia de Capital Aberto (S/A), são obrigadas a publicar os seus Balancetes de Exercício no mínimo trimestralmente.

A tabela a seguir demonstra a divisão do balancete das Cia de sociedade anônima em número de trimestres:

TABELA REFERENCIAL DE INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES		
DATA DO EFETIVO PAGAMENTO – SUBSCRIÇÃO		
Primeiro Trimestre		
Janeiro/xxxx	Fevereiro/xxxx	Março/xxxx
BALANCETE CONTÁBIL DE INTEGRALIZAÇÃO – 31 de Março de xxxx		

DATA DO EFETIVO PAGAMENTO – SUBSCRIÇÃO		
Segundo Trimestre		
Abril/xxxx	Maiο/xxxx	Junho/xxxx
BALANCETE CONTÁBIL DE INTEGRALIZAÇÃO – 30 de Junho de xxxx		

DATA DO EFETIVO PAGAMENTO – SUBSCRIÇÃO		
Terceiro Trimestre		
Julho/xxxx	Agosto/xxxx	Setembro/xxxx
BALANCETE CONTÁBIL DE INTEGRALIZAÇÃO – 30 de Setembro de xxxx		

DATA DO EFETIVO PAGAMENTO – SUBSCRIÇÃO		
Quarto Trimestre		
Outubro/xxxx	Novembro/xxxx	Dezembro/xxxx
BALANCETE CONTÁBIL DE INTEGRALIZAÇÃO – 30 de Dezembro de xxxx		

Assim, para que se calcule o número de ações da Cia a serem restituídas a(ao) Exequente na data determinada na r. sentença de 180 dias a contar da intimação da sentença, basta fazer a divisão do valor original do contrato (corrigido pelo índice do IGP-M/FGV), pelo VPA da data da integralização, de acordo com o balancete correspondente a data do contrato e exposto a seguir:

Nº CONTRATO: 8696 - DATA DO CONTRATO: 04/11/1994

EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - TELEBRAS S.A						
PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)		
1994	1TR 31/03/1994	13.098.472.867,00	116.713.260	168.310.528	45,955718	
	2TR 30/06/1994	14.235.288,00	119.048.242	173.022.467	0,048739	
	3TR 30/09/1994	16.686.698,00	119.048.242	173.022.467	0,057132	
	4TR 31/12/1994	18.241.158,00	119.048.242	179.680.811	0,061063	

<http://www.bmfbovespa.com.br/Cias-Listadas/Empresas-Listadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>

Optando-se pela integralização das ações na data de 24/12/1996 pronunciada na r. sentença, ocorrerá vantagem na conversão dos valores das ações a favor da Cia Executada, pois a cotação do VPA da Cia na data de 24/12/1996 é superior a cotação do VPA da data da efetivação do contrato, podendo ser observado na tabela a seguir:

- UTILIZAÇÃO DO VPA DA DATA DO CONTRATO PARA ENCONTRAR O Nº DE AÇÕES: (04/11/1994)

Nº CONTRATO	VALOR CONTRATO	VPA NA DATA DO CONTRATO	Nº AÇÕES A SUBSCREVER
8696	1.203,25	0,083511 Balancete do 2º trimestre	1.203,25/0,061063 = 19.705

- UTILIZAÇÃO DO VPA DA DATA CONTIDA NA SENTENÇA PARA ENCONTRAR O Nº DE AÇÕES: (24/12/1996)

Nº CONTRATO	VALOR CONTRATO	VPA NA DATA DO CONTRATO	Nº AÇÕES A SUBSCREVER
8696	1.203,25	0,086259 Balancete do 4º trimestre	1.203,25/0,086259 = 13.949

DIFERENÇA: 19.705 – 13.949 = 5.756 AÇÕES

Assim, se for utilizado o VPA do 4º trimestre do ano de 1996, o consumidor/acionista perderá um total de 5.756 ações.

Portanto, a retribuição ao consumidor em ações Telebras, deve considerar pra fins de integralização, o VPA - Valor Patrimonial, tendo por base o balancete do mês subsequente/coincidente ao pagamento da 1ª parcela, de acordo com a súmula 371 do STJ, para que não se onere ainda mais o consumidor.

A tabela a seguir demonstra a conversão do valor do contrato em número de ações que devem ser restituídas ao consumidor/acionista:

Tabela Grupamentos, desmembramentos da Cia x Relação de troca

CÁLCULO DO NÚMERO DE AÇÕES NA ASSINATURA DO CONTRATO					
Nº CONTRATO: 8696 – ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA - ASSINATURA: 04/11/1994					
DATA REFERÊNCIA	RETRIBUIÇÃO DAS AÇÕES TELEBRAS				
Novembro/94	Valor Pago pelo Consumidor em	04/11/94	R\$ 1.203,25		
4º Trimestre	VPA do Balancete de Integralização Ações	31/12/94	R\$ 0,061063		
CONVERSÃO EM AÇÕES DA EMPRESA TELEBRAS S/A – Valor do Contrato / VPA (1.203,25 / 0,061063) = 19.705					
04/11/1994	Quantidade Total de Ações a subscrever e integralizar			19.705	
04/11/1994	Quantidade Parcial de Ações Entregues ao Consumidor / Acionista			0 (ZERO)	
04/11/1994	Número de ações Telebras referente ao contrato			19.705	
DATA REF.	DESCRIÇÃO DOS EVENTOS SOCIETÁRIOS	TIPO DE EVENTO	CIA EMITENTE	RELAÇÃO DE TROCA	Nº de Ações
22/05/1998	Alteração do Controle Acionário - Criação da Holding - TCS S/A.	-	TELEBRÁS	-	19.705
28/02/2000	Incorporação da TCS - Tele Centro Sul S/A.	GRUPAMENTO	TELE CENTRO SUL	0,644967	12.709
12/09/2000	Alteração da Denominação Social p/ BRASIL TELECOM S/A.	DESMEMBRAMENTO	BRASIL TELECOM	39	495.651
31/12/2002	NÚMERO DE AÇÕES NA DATA DA CONVERSÃO EM INDENIZAÇÃO PECUNIÁRIA			495.651	

<u>RELAÇÃO DE TROCA * NÚMERO DE AÇÕES</u>	
RELAÇÃO	TOTAL DE AÇÕES
19.705 * 0,644967	12.709
39 * 12.709	495.651

Definido o número de ações na data da integralização, estas devem ser convertidas em pecúnia, através da cotação das ações da Cia, levando em conta os eventos de grupamentos e desmembramentos existentes da Cia Executada, desde a assinatura do contrato até a data que se deveria indenizar a(ao) Exequente.

- DA REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA E ACIONÁRIA DA EMPRESA:

A Cia Executada desde a comercialização do contrato objeto do cumprimento de sentença até a data estipulada na sentença final para que o consumidor seja considerado assinante, passou por diversas reorganizações societária e acionária.

A base acionária de uma empresa pode se alterar caso ocorram alguns eventos, como os definidos a seguir:.

- Desmembramento ou Split:

É uma estratégia utilizada pelas empresas com o principal objetivo de melhorar a liquidez de suas ações. Acontece quando as cotações estão muito elevadas, o que dificulta a entrada de novos investidores no mercado.

Imagine que uma ação é cotada ao valor de R\$ 150,00 com lote padrão de 100 ações. Para comprar um lote dessas ações o investidor teria que desembolsar R\$ 15.000,00 que é uma quantia considerável para a maior parte dos investidores pessoa física.

Desmembrando suas ações na razão de 1 para 3, cada ação dessa empresa seria multiplicada por 3. Assim, quem possuísse 100 ações, passaria a possuir 300 ações. O valor da cotação seria dividido por 3, ou seja, passaria de R\$ 150,00 para R\$ 50,00.

Na prática, o desmembramento de ações não altera de forma alguma o valor do investimento ou o valor da empresa, é apenas uma operação de multiplicação de ações e divisão dos preços para aumentar a liquidez das ações.

Agora, depois do desmembramento, o investidor que quisesse adquirir um lote de ações da empresa, gastaria apenas R\$ 5.000,00. Note que o investidor que possuía 100 ações cotadas a R\$ 150,00 com um valor total de R\$ 15.000,00 ainda possui os mesmos R\$ 15.000,00 só que agora distribuídos em 300 ações cotadas a R\$ 50,00.

Com as ações mais baratas, mais investidores se interessam em comprá-las. Isso pode fazer com que as cotações subam no curto prazo, devido à maior entrada de investidores no mercado, porém, não há como prever se isso irá ou não acontecer. A companhia também pode utilizar os desdobramentos como parte de sua estratégia de governança corporativa, para mostrar atenção e facilitar a entrada de novos acionistas minoritários.

Os desmembramentos podem acontecer em qualquer razão, mas as mais comuns são de 1 para 2, 1 para 3 e 1 para 4 ações.

- Grupamento ou Inplit:

Exatamente o oposto do desmembramento, o grupamento serve para melhorar a liquidez e os preços das ações quando estas estão cotadas a preços muito baixos no mercado.

Imagine uma empresa com ações cotadas na bolsa a R\$ 10,00 com lote padrão de 100 ações. A empresa julga, baseada em seu histórico e seu posicionamento estratégico, que suas ações estão cotadas por um valor muito baixo no mercado, e aprova em assembleia geral, que fará um grupamento na razão de 5 para 1. Ou seja, cada cinco ações passarão a ser apenas uma ação e os preços serão multiplicados por 5.

Antes do grupamento, o investidor que possuísse 100

ações cotadas a R\$ 10,00 teria o valor total de R\$ 1.000,00. Após o grupamento, o mesmo investidor passaria a ter 20 ações (100/5) cotadas a R\$ 50,00 ou seja, continuaria possuindo os mesmos R\$ 1.000,00 investidos. O grupamento, assim como o desmembramento, não altera em absolutamente nada o valor do investimento.

Um dos objetivos do grupamento de ações é tentar diminuir a volatilidade dos ativos. R\$ 1,00 de variação em um ativo cotado a R\$ 10,00 significa 10% de variação. Já num ativo cotado a R\$ 50,00 representa apenas 2%. É importante ressaltar que nada garante se isso irá ou não acontecer.

Outro objetivo do grupamento pode estar atrelado ao planejamento estratégico da companhia e à suas práticas de governança corporativa. As cotações de suas ações podem estar intimamente ligadas à percepção de valor da empresa por parte dos investidores.

O quadro seguinte apresenta os eventos ocorridos com a Cia Executada, referentes aos grupamentos e desmembramentos com as respectivas relações de trocas, quando houveram:

Tanto o desmembramento quanto o grupamento de ações das Cias que operam no mercado de ações estão autorizados pelo art. 12 da Lei 6.404/76.

Tabela Grupamentos, desmembramentos x Relação de troca

DATA REF.	DESCRIÇÃO DOS EVENTOS SOCIETÁRIOS	TIPO DE EVENTO	CIA EMITENTE	RELAÇÃO DE TROCA	Nº de Ações
22/05/1998	Alteração do Controle Acionário - Criação da Holding - TCS S/A.	-	TELEBRÁS	-	19.705
28/02/2000	Incorporação da TCS - Tele Centro Sul S/A.	GRUPAMENTO	TELE CENTRO SUL	0,644967	12.709
12/09/2000	Alteração da Denominação Social p/ BRASIL TELECOM S/A.	DESMEMBRAMENTO	BRASIL TELECOM	39	495.651
31/12/2002	NÚMERO DE AÇÕES ATÉ A DATA DEFINIDA NA SENTENÇA				495.651

<http://www.bmfbovespa.com.br/Cias-Listadas/Empresas-Listadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?CodigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>

Tabela Relação de Troca * Número de Ações

RELAÇÃO	TOTAL DE AÇÕES
19.705 * 0,644967	12.709
39 * 12.709	495.651

<http://www.bmfbovespa.com.br/Cias-Listadas/Empresas-Listadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?CodigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>

Uma vez definido o número de ações, computados os eventos acionários ocorridos na Cia, a que o Consumidor/Exequente tem direito a retribuição, basta aplicar ao número de ações encontrado a cotação das referidas

ações no mercado financeiro na data definida na r. sentença.

- DA COTAÇÃO DAS AÇÕES NA DATA ESTABELECIDA NA SENTENÇA:

Para conhecermos a cotação das ações, necessário valer-se da r. sentença. Vejamos:

“ (...) JULGO em parte Procedente a presente AÇÃO CIVIL PÚBLICA (...) para o fim determinar à Ré que no prazo de 180 dias, contado da data de intimação da sentença, proceda à retribuição em ações TELEBRÁS a participação financeira (...) investindo os consumidores na condição de assinantes, levando em consideração o valor efetivamente pago por cada consumidor, corrigido monetariamente pelo IGPM/FGV, a cotação das ações nesta mesma data e os dividendos existentes desde aquela data (...)”

A partir da publicação da r. sentença, a Executada na via recursal interpôs **Embargos Declaratórios**, sendo a **decisão publicada na data de 21/06/2002**, tendo por consequência a contagem do prazo de 180 dias a partir desta data, sobrevivendo assim a data limite para cumprimento da sentença a data de 22/12/2002.

O que define o VPA – Valor Patrimonial das Ações do 4º trimestre de 2002, que foi registrado na data de 31 de Dezembro de 2002, para que se converta o número de ações em valor, de acordo com o extrato do balancete demonstrado a seguir:

BRASILTELECOM		EXTRATO DOS BALANCETES Trimestrais de 2002 (Brasil Telecom S.A)	
DADOS - BALANÇO PATRIMONIAL			
Tabela - Balanço Patrimonial Consolidado 4º Trimestre / 2002			
R\$	Set/02	Dez/02	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.199.000.000,00	6.225.500.000,00	
DADOS - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA			
Tabela - Composição Acionária - Apuração Trimestral			
TRIMESTRE	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	TOTAL (ON + PN)
1º Trimestre - Mar 2002	132.355.516.131	219.863.510.944	352.219.027.075
2º Trimestre - Jun 2002	132.355.516.131	219.863.510.944	352.219.027.075
3º Trimestre - Set 2002	132.355.516.131	219.863.510.944	352.219.027.075
4º Trimestre - Dez 2002	132.355.516.131	219.863.510.944	352.219.027.075

VPA - VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES				
Base de Cálculo - Balanço Patrimonial Consolidado 4º Trimestre / 2002				
MÊS/ANO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO BALANCETE - 4º TRIMESTRE / 2002	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS (ON) PREFERENCIAIS (PN)		VPA - R\$
DEZ 2002	R\$ 6.225.500.000,00	132.355.516.131	219.863.510.944	R\$ 0,017675
VALOR CALCULADO DO VPA (4º Trimestre - 31 Dez 2002)				
$VPA = \frac{R\$ 6.225.500.000,00}{(132.355.516.131 + 219.863.510.944)}$				
VPA = R\$ 0,017675 / AÇÃO				

FONTE DOS DADOS: <http://www.brasiltelecom.com.br/financeiro/relat/relat.asp?E=3101> - FONTE DOS DADOS: <http://www.braziltelecom.com.br>
 BALANCETE DO PERÍODO TERCEIRO DO TRIMESTRE DE 2002: <http://www.braziltelecom.com.br/balancetes/relat/relat.asp?E=3101> - BALANCETE DO PERÍODO QUARTO DO TRIMESTRE DE 2002: <http://www.braziltelecom.com.br/balancetes/relat/relat.asp?E=3102>

A tabela a seguir demonstra a conversão do número de ações em pecúnia, de acordo com o estabelecido na r. sentença:

CONVERSÃO DO Nº AÇÕES EM PECUNIA:

Nº CONTRATO: 8696 - ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA - DATA ASSINATURA: 04/11/1994

DESCRIÇÃO	
Nº AÇÕES EM FAVOR DO ACIONISTA em 31/12/2002 - (a)	495.651
COTAÇÃO DO VPA NO 4º Trimestre de 2002 - (b)	R\$ 0,017675
VALOR NOMINAL em 31/12/2002 → c = (a * b)	R\$ 8.760,63

Uma vez apurado o valor correspondente ao número de ações que o Consumidor/Exequente tem direito a ser restituído, passa-se a demonstrar a aplicação da incidência dos juros determinados na r. sentença.

- DA CORREÇÃO MONETÁRIA:

Consiste na aplicação de um índice de preços para compensar os efeitos da inflação num determinado período. Tendo incidência sobre qualquer débito resultante de decisão judicial.

Nas execuções de dívida líquida e certa, será calculada a partir do respectivo vencimento e nos demais casos, a partir do ajuizamento da ação (artigo 1º da Lei 6.899/1981), salvo determinação judicial expressa.

A r. sentença determinou que haverá a incidência da correção monetária apurada pelo índice do IGPM/FGV.

- DA INCIDÊNCIA DOS JUROS LEGAIS (MORATÓRIOS):

Ainda na composição do valor principal e dividendos, é necessário apurar os juros moratórios previsto no Art. 406 do Código Civil. Definindo-se a partir de quando deve-se aplicar a sua incidência em relação a conversão das ações em valor.

Devendo-se considerar como marco inicial para a incidência dos moratórios a data da citação da Ação Civil Pública corrida em 03/10/1997, de acordo com o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:

(...)

*"3.- Para fins de julgamento de Recurso Representativo de Controvérsia (CPC, art. 543-C, com a redação dada pela Lei 1.418, de 19.206), declarar-se consolidada a tese seguinte: **Os juros de mora incidem a partir da citação do devedor na fase de conhecimento da Ação Civil Pública**, quando esta se fundar em responsabilidade contratual, sem que haja configuração da mora em momento anterior." (...)*

(REsp 1.370.899/SP e REsp 1.361.800/SP)

Aplicando-se o percentual de 6% ao ano até a vigência do Novo Código Civil, e após, a razão de 12% ao ano, calculado ao final de cada 12 meses de forma simples, até a data do efetivo pagamento.

- DA INCIDÊNCIA DOS JUROS COMPENSATÓRIOS:

Necessário também a incidência dos juros compensatórios, tão logo se converta o número de ações da Cia Executada em valor.

Os juros compensatórios, tem como escopo a compensação das perdas e danos do consumidor no período em que a Executada deveria, mas não entregou os dividendos ao Exequente, pois certo é que o consumidor estava investido na condição de acionista da Cia, o que segundo o contrato garantia o terminal telefônico, retribuição da eventual valorização das ações e ainda o apoderamento de eventuais dividendos das ações.

Assim, os juros compensatórios, a razão de 1% ao mês, quando aplicados, devem perceber capitalização anual, ao final de cada 12 meses, contados da data do vencimento de cada obrigação, ou seja, a partir da conversão das ações em pecúnia (22/12/2002), até o respectivo pagamento da obrigação.

- DA APLICAÇÃO DOS JUROS MORATÓRIOS SOBRE OS COMPENSATÓRIOS:

A jurisprudência dos Tribunais Pátrios também são pacíficas em relação a incidência dos juros moratórios sobre os juros remuneratórios. É o que se depreende do julgado a seguir exposto:

ADMINISTRATIVO E PROCESSUAL CIVIL.
DESAPROPRIAÇÃO INDIRETA. REEXAME
NECESSÁRIO. VALOR DA INDENIZAÇÃO.
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. JUROS
COMPENSATÓRIOS. JUROS MORATÓRIOS. FORMA DE
CÁLCULO. CORREÇÃO MONETÁRIA. PLANO VERÃO.
APLICABILIDADE DO ARTIGO 34 DA LDA NA
EXPROPRIATÓRIA INDIRETA. IMPROVIMENTO AO
APELO. - NÃO CABE REEXAME NECESSÁRIO, NAS
AÇÕES EXPROPRIATÓRIAS INDIRETAS PROPOSTAS
CONTRA AUTARQUIA FEDERAL, ANTE A REVOGAÇÃO
DO PARÁGRAFO 2º, DO ARTIGO 1º, DA LEI Nº
6.825/80, PELA LEI 8.197, DE 27 DE JUNHO
DE 1991.

(...)

O cálculo dos juros deverá ser feito de forma simples, sobre o valor atualizado, sendo que a inclusão dos juros moratórios sobre os compensatórios, na presente ação, não constitui anatocismo, cons0ante súmula Nº 102 do superior tribunal de justiça.

(...)

(TRF3 - Processo: AC 42593 SP 89.03.042593-6 -
 Relator(a): Juiz Gilberto Jordan - Julgamento:
 14/12/1999 - Órgão Julgador: 1ª TURMA -
 Publicação: DJU DATA:20/06/2000 PÁGINA: 352.)

Assim, foram aplicados na atualização dos valores a serem restituídos ao Consumidor/Exequente juros moratórios sobre os juros compensatórios.

- DA APURAÇÃO DO VALOR PRINCIPAL DO CONTRATO:

A tabela a seguir demonstra a apuração do valor principal a ser restituído ao Consumidor/Exequente de acordo com o estabelecido na r. sentença:

APURAÇÃO DO VALOR – PRINCIPAL:

Nº CONTRATO: 8696 - ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA - DATA ASSINATURA: 04/11/1994

DESCRIÇÃO	
Nº AÇÕES EM FAVOR DO ACIONISTA em 31/12/2002 - (a)	495.651
COTAÇÃO DO VPA NO 4º Trimestre de 2002 - (b)	R\$ 0,017675
VALOR NOMINAL em 31/12/2002 → c = (a * b)	R\$ 8.760,63
<u>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</u>	
APURAÇÃO DA <u>CORREÇÃO MONETÁRIA</u> PELO IGPM/FGV - DO INÍCIO DA CONVERSÃO DAS AÇÕES EM VALOR (31/12/2002) ATÉ A DATA ATUAL	R\$ 19.332,45
APURAÇÃO DOS <u>JUROS COMPENSATÓRIOS</u> - DO INÍCIO DA CONVERSÃO DAS AÇÕES EM VALOR (31/12/2002) ATÉ A DATA ATUAL	R\$ 48.137,80
APURAÇÃO DOS <u>JUROS DE MORA</u> - CONTADOS DA DATA DA CITAÇÃO DA ACP (03/10/1997) ATÉ A DATA ATUAL – APLICADOS A RAZÃO DE 0,5% AO MÊS ATÉ 10/02/2003 E DE 1% A PARTIR DE 11/02/2003 DE ACORDO COM O CÓDIGO CIVIL VIGENTE A ÉPOCA	R\$ 188.242,01
Valor total do Principal	R\$ 255.712,27
- Juros capitalizados de forma simples; - Parecer técnico, memória discriminada e atualizada do cálculo em anexo.	

Assim, a Executada deve restituir ao Exequente o valor de R\$ 255.712,27 (duzentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e doze reais e vinte e sete centavos) em função das perdas e danos correspondente ao valor principal apurado do contrato realizado.

- DOS DIVIDENDOS:

A sentença definiu que além do valor principal deve-se apurar também os “**dividendos**” que devem ser somados ao valor principal para que se obtenha o total a ser restituído ao Consumidor/Exequente. Vejamos:

“(…),
investindo os consumidores na condição de assinantes, levando em consideração o valor efetivamente pago por cada consumidor, corrigido monetariamente pelo IGPM/FGV, a cotação das ações nesta mesma data e os **dividendos existentes desde aquela data**, bem como a comprovar em juízo a data de encerramento do primeiro balanço elaborado e auditado após a integralização da participação financeira dos promitentes-assinantes, para fim de liquidação de sentença, sob pena de ser considerada a data da assembléia geral que determinou integralização, a qual realizou-se em 24.12.1996.”
(grifamos)

Os dividendos são referentes as ações da Cia executada, começando a vigorar desde a data da assinatura do contrato, indo até 180 dias após a publicação da sentença, sendo necessário o levantamento dos eventos societários ocorridos no período delimitado na r. sentença.

Devendo ser considerado também para apuração dos dividendos o entendimento pacificado do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema:

RECURSO ESPECIAL REPRESENTATIVO DA CONTROVÉRSIA. CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. BRASIL TELECOM S/A. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. CESSÃO DE DIREITOS. LEGITIMIDADE ATIVA DO CESSIONÁRIO. COMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES. CONVERSÃO DA OBRIGAÇÃO EM PERDAS E DANOS. CRITÉRIOS. COISA JULGADA. RESSALVA.

(...)

1.3. Os dividendos são devidos durante todo o período em que o consumidor integrou ou deveria ter integrado os quadros societários.

1.3.1. Sobre o valor dos dividendos não pagos, incide correção monetária desde a data de vencimento da obrigação, nos termos do art. 205, § 3º, Lei 6.404/76, e juros de mora desde a citação.

1.3.2. No caso das ações convertidas em perdas e danos, é devido o pagamento de dividendos desde a data em que as ações deveriam ter sido subscritas, até a data do trânsito

em julgado do processo de conhecimento, incidindo juros de mora e correção monetária segundo os critérios do item anterior.

(...)

(Processo REsp 1301989 / RS RECURSOESPECIAL 2012/0000595-0
Relator(a) Ministro PAULO DE TARSO SANSEVERINO (1144)
Órgão Julgador S2 - SEGUNDA SEÇÃO Data do Julgamento
12/03/2014 Data da Publicação/Fonte DJe 19/03/2014)

A partir de pesquisa no mercado de capitais, considerando o histórico de eventos públicos de grupamentos e desmembramentos das ações da Cia Executada e suas sucessoras, na tabela a seguir demonstra-se a distribuição de dividendos das companhias:

- Dividendos distribuídos no período que o consumidor atuou como acionista da Cia Executada

VALORES A TÍTULO DE DIVIDENDOS				
TIPO AÇÃO	DATA DA APROVAÇÃO	COMPANHIA EMITENTE	TIPO DE PROVENTO	DIVIDENDOS POR AÇÃO
PN	29/04/1996	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0003870020
PN	29/04/1996	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0002366080
PN	29/04/1996	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0009729340
PN	29/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0000011570
PN	29/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0001133910
PN	29/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0000512960
PN	29/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0017625770
PN	18/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0010100000
PN	19/04/1997	TELEC BRASILEIRA S.A - TELEBRAS	DIVIDENDOS	R\$ 0,0028100000
PN	30/04/1999	TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES	DIVIDENDOS	R\$ 0,0003500000
PN	28/04/2000	TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES	DIVIDENDOS	R\$ 0,0005601000
PN	30/04/2001	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	DIVIDENDOS	R\$ 0,0003850215
PN	29/04/2002	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	DIVIDENDOS	R\$ 0,0003846000

Não foram considerados eventuais créditos/proventos de ações, provenientes de Juros sobre Capital Próprio e Rendimentos.

Nos valores apurados, dividendos correspondentes à Cia OI S/A não foram considerados, pois esta sucedeu a Cia BRASIL TELECOM S/A. a partir de 27/02/2012, conforme extrato parcial da Ata Assemblear, exposta a seguir:

Ata de Assembleia de Acionistas – Brasil Telecom, alterando a denominação social para Oi S.A

BRASIL TELECOM S.A.

CNPJ/MF Nº 76.535.764/0001-43

NIRE 33.30029520-8

COMPANHIA ABERTA

Ata da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, às 10h30

(Lavrada na forma de sumário, de acordo com o art. 130, §1º da Lei nº 6.404/76)

1. Local, Data e Hora: Aos 27 de fevereiro de 2012, às 10h30min, na sede social da Brasil Telecom S.A. ("Companhia"), à Rua General Polidoro, nº 99, 5º andar, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ.

7.15 aprovar, a alteração do art. 1º do Estatuto Social da Companhia para alterar sua denominação social da Companhia de Brasil Telecom S.A. para Oi S.A., passando o art. 1º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1º - A Oi S.A. é uma sociedade por ações, de capital aberto, que se rege pelo presente Estatuto e legislação aplicável."

<http://www.brasiltelecom.com.br/ata/ata%20n%20130029520-8%20de%20fevereiro%20de%202012.pdf>

Conforme demonstrado em relação ao Valor Principal, **sobre o valor apurado dos Dividendos também incidem correção monetária pelo IGP-M/FGV**, desde a conversão das ações em pecúnia na data de 31/12/2002.

Após a correção dos dividendos pelo IGP-M/FGV, **serão acrescidos juros compensatórios de 1% ao mês capitalizados ao final de cada 12 meses**, desde a conversão das ações em pecúnia na data de 31/12/2002 até a data atual.

Os juros moratórios dos dividendos, por sua vez **serão apurados sobre a correção e aplicação dos juros compensatórios**, desde a citação da Cia Executada na Ação Civil Pública, de acordo com o Código Civil vigente a época, aplicando-se nos períodos anteriores a janeiro de 2003 o percentual de 0,5% ao mês e 1% após, até a data do pagamento devido.

A planilha a seguir demonstra a apuração dos dividendos devidos:

- DA APURAÇÃO DOS DIVIDENDOS:

<u>APURAÇÃO DA INDENIZAÇÃO EM VALOR REFERENTE AOS DIVIDENDOS DAS AÇÕES DA CIA</u>									
SUCESSÃO DAS COMPANHIAS ATÉ O CUMPRIMENTO DA SENTENÇA - TIPO AÇÃO: PN - TIPO PROVENTOS: DIVIDENDOS									
Nº CONTRATO: 8696 - ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA									
DATA APROVAÇÃO	CIA EMITENTE	DIVIDENDOS POR AÇÃO	NR DE AÇÕES	DIVIDENDOS NOMINAL	FATOR IGPM	DIVIDENDOS CORRIGIDOS	JUROS COM-PENSATÓRIOS	JUROS DE MORA	DIVIDENDOS TOTAIS
29/4/1996	TELEBRAS	0,000387002	19.705	R\$ 7,63	4,37242	R\$ 33,34	R\$ 117,33	R\$ 324,23	R\$ 474,90
29/4/1996	TELEBRAS	0,000236608	19.705	R\$ 4,66	4,37242	R\$ 20,39	R\$ 71,73	R\$ 198,23	R\$ 290,34
29/4/1996	TELEBRAS	0,000972934	19.705	R\$ 19,17	4,37242	R\$ 83,83	R\$ 294,96	R\$ 815,12	R\$ 1.193,91
18/4/1997	TELEBRAS	0,001010000	19.705	R\$ 19,90	3,99461	R\$ 79,50	R\$ 271,92	R\$ 738,99	R\$ 1.090,41
19/4/1997	TELEBRAS	0,002810000	19.705	R\$ 55,37	3,99461	R\$ 221,19	R\$ 756,53	R\$ 2.056,00	R\$ 3.033,71
29/4/1997	TELEBRAS	0,000115700	19.705	R\$ 2,28	3,99461	R\$ 9,11	R\$ 31,,15	R\$ 84,65	R\$ 124,91
29/4/1997	TELEBRAS	0,000113391	19.705	R\$ 2,23	3,99461	R\$ 8,93	R\$ 30,53	R\$ 82,97	R\$ 122,42
29/4/1997	TELEBRAS	0,000051296	19.705	R\$ 1,01	3,99461	R\$ 4,04	R\$ 13,81	R\$ 37,53	R\$ 55,38
29/4/1997	TELEBRAS	0,001762577	19.705	R\$ 34,73	3,99461	R\$ 138,74	R\$ 474,53	R\$ 1.289,63	R\$ 1.902,90
30/4/1999	TELECEN-TRO SUL	0,000350000	19.705	R\$ 6,90	3,50509	R\$ 24,17	R\$ 77,73	R\$ 204,30	R\$ 306,20
28/4/2000	TELECEN-TRO SUL	0,000560100	12.709	R\$ 7,12	3,08165	R\$ 21,94	R\$ 68,76	R\$ 177,79	R\$ 268,49
30/4/2001	TELECEN-TRO SUL	0,000385022	495.651	R\$ 190,84	2,81186	R\$ 536,61	R\$ 1.634,31	R\$ 4.157,48	R\$ 6.328,39
29/4/2002	TELECEN-TRO SUL	0,000384600	495.651	R\$ 190,63	2,57057	R\$ 490,02	R\$ 1.449,98	R\$ 3.629,45	R\$ 5.569,45
<u>TOTAL DOS DIVIDENDOS APURADOS PARA PAGAMENTO EM 01/05/2015</u>									R\$ 17.514,48

- JUROS CAPITALIZADOS DE FORMA SIMPLES;
- MEMÓRIA DISCRIMINADA E ATUALIZADA DO CÁLCULO DOS DIVIDENDOS EM ANEXO.

Assim, a Executada deve restituir ao Liquidante o valor de R\$ 17.514,48 (dezessete mil, quinhentos e quatorze reais e quarenta e oito centavos) em função das perdas e danos correspondente aos dividendos não pagos.

- DO VALOR TOTAL APURADO:

Por todo o exposto a tabela a seguir demonstra o valor total encontrado, composto pelo valor principal mais dividendos.

TOTAL A SER PAGO PARA CUMPRIMENTO DA SENTENÇA – VALOR PRINCIPAL + DIVIDENDOS		
Nº CONTRATO: 8696 – ARLETE APARECIDA SOBRINHO GAUNA		
01/05/2015	Valor do PRINCIPAL , Atualizado p/ IGP-M e Acrescidos de Juros.	R\$ 255.712,27
01/05/2015	Valor dos DIVIDENDOS , Atualizado p/ IGP-M e Acrescidos de Juros.	R\$ 17.514,48
VALOR TOTAL APURADO EM 01/05/2015		R\$ 273.226,75

Obedecendo assim ao comando da r. sentença que obriga a Executada a restituir o valor principal acrescido dos dividendos, tudo devidamente corrigido perfazendo um total de: **R\$ 273.226,75 (duzentos e setenta e três mil duzentos e vinte e seis reais e setenta e cinco centavos).**

- CONCLUSÃO:

Ponderados todos os itens apresentados, tendo por base as reorganizações acionárias no período de assinatura do contrato e o trânsito em julgado da Ação Civil Pública proposta, encerramos este parecer técnico para levantamento do valor que efetivamente deve ser pago no contrato apresentado, cientes de termos cumprido aos objetivos propostos e fornecido subsídios para a compreensão dos critérios utilizados no desenvolvimento do presente trabalho, colocamo-nos ao vosso inteiro dispor para suprir dúvidas e quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários a esse estudo.

Respeitosamente,

Campo Grande-MS, 20 de Abril de 2015



Reinaldo Pereira da Silva
Contador - CRC/MS 006811/O-8



ANEXOS DA PERÍCIA

COM OS DADOS RELEVANTES DAS CIAS:

EXTRATOS, BALANCETES,
DIVIDENDOS, ASSEMBLEIAS



**EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS DA CIA
TELEBRAS S/A COM A IDENTIFICAÇÃO DO VALOR
PATRIMONIAL DAS AÇÕES POR TRIMESTRE**

1985 - 2002

Fonte: CVM - BMF/Bovespa



EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - TELEBRAS S.A						
PERÍODO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)
1985	4TR	31/12/1985	42.951.063.737,00	27.018.800.351	5.827.216.639	1,307649
1986	1TR	28/02/1986*	61.788.960,00	27.018.800	5.827.219	1,881170
	2TR	30/06/1986	68.794.239,00	27.444.651	6.020.786	2,055680
	3TR	30/09/1986	68.655.602,00	27.444.651	6.020.786	2,051538
	4TR	31/12/1986	81.021.600,00	28.035.707	6.337.317	2,357127
1987	1TR	31/03/1987	122.484.591,00	28.035.707	6.337.317	3,563393
	2TR	30/06/1987	211.902.395,00	29.030.036	6.632.713	5,941841
	3TR	30/09/1987	275.763.180,00	29.030.035	6.632.713	7,732528
	4TR	31/12/1987	398.576.016,00	30.258.908	7.312.979	10,608358
1988	1TR	31/03/1988	646.543.115,00	30.258.908	7.312.979	17,208162
	2TR	30/06/1988	1.124.094.067,00	30.760.391	7.598.682	29,304516
	3TR	30/09/1988	2.060.869.723,00	30.760.391	7.598.682	53,725744
	4TR	31/12/1988	4.231.588.856,00	32.418.384	8.760.724	102,760576

Fonte: <http://www.bmfbovespa.com.br/CiasListadas/EmpresasListadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>



EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - TELEBRAS S.A						
PERÍODO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)	
1989	1TR	31/03/1989	6.518.031,00	32.418.384	8.760.724	0,158285
	2TR	30/06/1989	10.905.719,00	32.701.033	8.946.307	0,261859
	3TR	30/09/1989	25.060.378,00	32.701.033	8.946.307	0,601728
	4TR	31/12/1989	74.698.008,00	33.485.658	16.270.888	1,501270
1990	1TR	31/03/1990	299.928.631,00	66.971.318	49.859.314	2,567209
	2TR	30/06/1990	362.450.484,00	66.971.318	49.859.314	3,102358
	3TR	30/09/1990	519.710.294,00	66.971.316	49.859.314	4,448408
	4TR	31/12/1990	947.446.388,00	66.971.316	76.230.794	6,616148
1991	1TR	31/03/1991	1.222.609.149,00	66.971.316	76.230.794	8,537648
	2TR	30/06/1991	2.012.481.232,00	66.971.316	76.230.794	14,053433
	3TR	30/09/1991	3.194.850.958,00	66.971.316	76.230.794	22,310083
	4TR	31/12/1991	11.566.479.958,00	85.219.706	156.178.905	47,914443

Fonte: <http://www.bmfbovespa.com.br/CiasListadas/EmpresasListadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>



EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - TELEBRAS S.A						
PERÍODO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)	
1992	1TR	31/03/1992	23.322.576.235,00	98.318.610	161.490.100	89,768262
	2TR	30/06/1992	42.546.685.508,00	98.318.610	161.729.057	163,611103
	3TR	30/09/1992	81.502.425.243,00	108.031.578	161.729.057	302,128683
	4TR	31/12/1992	157.482.296.616,00	108.031.578	168.142.613	570,228145
1993	1TR	31/03/1993	328.678.274.436,00	108.031.578	168.142.613	1.190,112201
	2TR	30/06/1993	775.229.792.830,00	116.713.250	168.310.528	2.719,877613
	3TR	30/09/1993	1.812.916.726,00	116.713.250	168.310.528	6,360581
	4TR	31/12/1993	4.575.132.371,00	116.713.260	168.310.528	16,051756
1994	1TR	31/03/1994	13.098.472.867,00	116.713.260	168.310.528	45,955718
	2TR	30/06/1994	14.235.288,00	119.048.242	173.022.467	0,048739
	3TR	30/09/1994	16.686.698,00	119.048.242	173.022.467	0,057132
	4TR	31/12/1994	18.241.158,00	119.048.242	179.680.811	0,061063

Fonte: <http://www.bmfbovespa.com.br/CiasListadas/EmpresasListadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>



EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - TELEBRAS S.A						
PERÍODO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)	
1995	1TR	31/03/1995	19.307.382,00	119.048.242	179.680.811	0,064632
	2TR	30/06/1995	21.548.057,00	121.935.302	187.201.812	0,069704
	3TR	30/09/1995	23.067.714,00	121.935.302	187.201.812	0,074620
	4TR	31/12/1995	24.248.312,00	121.935.302	187.201.812	0,078439
1996	1TR	31/03/1996	25.019.229,00	121.935.302	187.201.812	0,080932
	2TR	30/06/1996	26.780.382,00	124.369.031	196.311.648	0,083511
	3TR	30/09/1996	27.542.943,00	124.369.031	196.311.648	0,085889
	4TR	31/12/1996	27.661.732,00	124.369.031	196.311.648	0,086259
1997	1TR	31/03/1997	29.055.685,80	124.359.031	196.311.648	0,090609
	2TR	30/06/1997	29.990.741,20	124.369.031	196.311.648	0,093522
	3TR	30/09/1997	30.925.796,60	124.369.031	196.311.648	0,096438
	4TR	31/12/1997	31.294.755,00	124.369.031	196.311.648	0,097589

Fonte: <http://www.bmfbovespa.com.br/CiasListadas/EmpresasListadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>



EXTRATO DOS BALANCETES PATRIMONIAIS - BRASIL TELECOM S.A						
PERÍODO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	ORDINÁRIAS (ON)	PREFERENCIAIS (PN)	VALOR PATRIMONIAL (VPA)	
2002	1TR	31/03/2002	6.081.500.000,00	132.355.516.131	219.863.510.944	0,017266
	2TR	30/06/2002	6.088.800.000,00	132.355.516.131	219.863.510.944	0,017287
	3TR	30/09/2002	6.199.000.000,00	132.355.516.131	219.863.510.944	0,017600
	4TR	31/12/2002	6.225.500.000,00	132.355.516.131	219.863.510.944	0,017675

Fonte: <http://www.bmfbovespa.com.br/CiasListadas/EmpresasListadas/ResumoProventosDinheiro.aspx?codigoCvm=11258&tab=3.1&idioma=pt-br>



**RESUMO DOS BALANCETES CONTÁBEIS DA CIA
BRASIL TELECOM S/A**

ANO: 2002

Fonte: CVM - BMF/Bovespa

TCSP3: R\$16,26/1.000 ações
TCSP4: R\$16,80/1.000 ações
BRP: US\$34,99/ADR
VALOR DE MERCADO: R\$5.846 MILHÕES
Fechamento de 6 de maio de 2002

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

1º Trimestre de 2002

Não Auditado

Brasília, 7 de maio de 2002.



BRP
LISTED
NYSE



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: Demonstrativo de Resultado Consolidado (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	1T01	4T01	1T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA BRUTA	1.932,6	2.241,6	2.267,2	1,1%	17,3%
Deduções	(510,8)	(607,2)	(628,6)	3,5%	23,1%
RECEITA LÍQUIDA	1.421,8	1.634,4	1.638,5	0,3%	15,2%
Custos e Despesas Operacionais	(806,0)	(865,5)	(907,2)	4,8%	12,6%
Pessoal	(120,9)	(109,5)	(108,5)	-0,9%	-10,3%
Materiais	(26,5)	(23,6)	(20,8)	-11,9%	-21,6%
Serviço de Terceiros	(225,0)	(224,3)	(264,3)	17,8%	17,4%
Interconexão	(295,9)	(342,4)	(353,8)	3,3%	19,6%
Propaganda e Marketing	(25,0)	(36,7)	(31,7)	-13,5%	27,2%
Provisões e Perdas	(51,2)	(76,9)	(83,3)	8,3%	62,5%
PDI	(9,4)	(42,2)	-	N/A	N/A
Outros	(52,0)	(10,0)	(44,8)	350,1%	-13,8%
EBITDA	615,8	768,9	731,4	-4,9%	18,8%
Depreciação e Amortização	(458,4)	(475,8)	(482,0)	1,3%	5,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	157,4	293,1	249,3	-14,9%	58,4%
Resultado Financeiro	12,1	(120,2)	(107,0)	-11,0%	N/A
Receita Financeira	127,7	(12,3)	35,1	N/A	-72,5%
Despesa Financeira	(115,6)	(28,6)	(115,0)	301,8%	-0,5%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(79,3)	(27,1)	-65,8%	N/A
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	169,5	172,9	142,4	-17,6%	-16,0%
Receitas/Despesas Não-Operacionais	(32,9)	(38,0)	(21,3)	-44,0%	-35,3%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	(1,9)	(7,0)	9,7	N/A	N/A
LUCRO ANTES DE IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	136,6	134,9	121,1	-10,2%	-11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,3)	(64,3)	(44,4)	-30,9%	-18,2%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	82,4	70,6	76,7	8,6%	-6,9%
Participação no Resultado	(9,1)	(3,4)	(11,0)	225,8%	20,7%
Participações Minoritárias	(14,4)	(66,1)	(21,7)	-67,2%	N/A
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	58,9	1,1	44,0	N/A	-25,3%
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	79,3	27,1	-65,8%	N/A
LUCRO LÍQUIDO	58,9	80,5	71,1	-11,6%	20,7%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	89,9	111,5	102,1	-8,4%	13,6%
Lucro/(Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,17	0,23	0,20	-11,6%	20,7%
Lucro/(Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,39	0,50	0,44	-12,1%	11,8%



DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

Tabela 2: Evolução da Planta

	1T01	4T01	1T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	9.381	10.015	10.442	4,3%	11,3%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	426	151	427	182,8%	0,1%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	7.816	8.638	8.855	2,5%	13,3%
<i>Residencial</i>	5.574	6.281	6.489	3,3%	16,4%
<i>Não-Residencial</i>	1.509	1.540	1.538	-0,1%	1,9%
<i>Outras (Inclui PABX)</i>	733	817	828	1,3%	13,0%
LES Adicionadas (Mil)	370	270	217	-19,6%	-41,3%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	7.631	8.503	8.746	2,9%	14,6%
LES/100 Habitantes	19,7	21,5	22,0	2,3%	11,3%
Taxa de Utilização	83,3%	86,3%	84,8%	-1,4 p.p.	1,5 p.p.
Telefones Públicos - TUP (Mil)	231,5	285,7	290,3	1,6%	25,4%
TUP/1.000 Habitantes	5,8	7,1	7,2	1,4%	23,3%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,47	2,85	2,78	-2,6%	12,7%
Taxa de Digitalização (%)	94,1%	97,3%	98,3%	1,0 p.p.	4,2 p.p.

Linhas instaladas e em serviço cresceram 4,3% e 2,5%, respectivamente, no 1T02

Ao final do 1T02, a planta instalada da Brasil Telecom era de 10.442 mil linhas, 4,3% acima da planta observada no 4T01. Foram adicionadas 427 mil linhas à planta no 1T02, contra 151 mil linhas no trimestre anterior.

A planta em serviço era composta por 8.855 mil linhas ao final do 1T02, 2,5% superior à planta observada no 4T01. As adições líquidas (total de habilitações menos cancelamentos) no 1T02 atingiram 217 mil linhas, 19,6% abaixo das observadas no trimestre anterior. As habilitações totais foram de 538 mil linhas no 1T02, contra 642 mil linhas no 4T01.

As linhas residenciais representavam 73,3% da planta em serviço ao final do 1T02, enquanto as linhas não-residenciais e outras representavam 17,4% e 9,4%, respectivamente. No 4T01, as linhas residenciais representaram 72,7% da planta em serviço, enquanto as linhas não-residenciais e outras representaram 17,8% e 9,5%, respectivamente.

Taxa de utilização

A taxa de utilização atingiu 84,8% ao final do 1T02, 1,4 p.p. inferior à taxa do 4T01.



CUSTOS E DESPESAS

Tabela 5: Custos e Despesas Operacionais Consolidados (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	1T01	4T01	1T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	1.421,8	1.634,4	1.638,5	0,3%	15,2%
<i>Custos</i>	(985,5)	(1.016,9)	(1.046,7)	2,9%	6,2%
Pessoal	(49,6)	(42,8)	(41,7)	-2,6%	-15,9%
Materiais	(23,4)	(20,2)	(19,4)	-3,7%	-17,1%
Serviço de Terceiros	(418,5)	(438,7)	(471,4)	7,5%	12,6%
Interconexão	(295,9)	(342,4)	(353,8)	3,3%	19,6%
Outros	(122,5)	(96,3)	(117,6)	22,1%	-4,1%
Depreciação e Amortização	(445,4)	(461,4)	(464,5)	0,7%	4,3%
Outros	(48,6)	(53,9)	(49,7)	-7,9%	2,2%
LUCRO BRUTO	436,3	617,5	591,9	-4,1%	35,7%
<i>Despesas Comerciais</i>	(88,2)	(103,5)	(115,7)	11,9%	31,2%
Pessoal	(35,2)	(29,3)	(24,4)	-16,9%	-30,7%
Materiais	(0,8)	(0,4)	(0,4)	-13,6%	-57,3%
Serviço de Terceiros	(50,3)	(70,7)	(87,9)	24,3%	74,7%
Propaganda e Marketing	(25,0)	(36,7)	(31,7)	-13,5%	27,2%
Outros	(25,3)	(34,0)	(56,1)	65,0%	121,5%
Depreciação e Amortização	(1,2)	(1,0)	(1,0)	0,4%	-20,9%
Outros	(0,7)	(2,1)	(2,2)	4,5%	193,5%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(98,9)	(124,9)	(125,0)	0,1%	26,4%
Pessoal	(28,9)	(33,7)	(37,2)	10,4%	28,6%
Materiais	(2,0)	(1,9)	(0,7)	-61,5%	-63,7%
Serviço de Terceiros	(62,6)	(83,3)	(78,7)	-5,5%	25,8%
Depreciação e Amortização	(3,8)	(3,1)	(4,2)	33,0%	9,7%
Outros	(1,6)	(2,9)	(4,2)	46,8%	162,5%
<i>Tecnologia da Informação</i>	(37,5)	(40,3)	(44,7)	10,9%	19,2%
Pessoal	(7,2)	(3,6)	(5,2)	44,0%	-27,9%
Materiais	(0,2)	(1,1)	(0,3)	-75,0%	28,2%
Serviço de Terceiros	(14,6)	(10,7)	(11,9)	11,3%	-18,5%
Depreciação e Amortização	(7,9)	(10,3)	(12,4)	20,0%	55,9%
Outros	(7,5)	(14,6)	(14,9)	2,6%	98,3%
<i>Provisões e Perdas</i>	(51,2)	(76,9)	(83,3)	8,3%	62,5%
Perdas e PDD	(62,2)	(64,3)	(65,1)	1,3%	4,7%
Contingências	11,0	(12,6)	(18,1)	43,5%	N/A
<i>Despesa com PDI</i>	(9,4)	(42,2)	-	-100,0%	-100,0%
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	6,5	63,4	26,2	-58,8%	304,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	157,4	293,1	249,3	-14,9%	58,4%
(+) Depreciação e Amortização	(458,4)	(475,8)	(482,0)	1,3%	5,2%
(=) EBITDA	615,8	768,9	731,4	-4,9%	18,8%
Margem EBITDA	43,3%	47,0%	44,6%	-2,4 p.p.	1,3 p.p.

	1T01	4T01	1T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Custos e Despesas Operacionais	(806,0)	(865,5)	(907,2)	4,8%	12,6%
Pessoal	(120,9)	(109,5)	(108,5)	-0,9%	-10,3%
Materiais	(26,5)	(23,6)	(20,8)	-11,9%	-21,6%
Serviço de Terceiros	(225,0)	(224,3)	(264,3)	17,8%	17,4%
Interconexão	(295,9)	(342,4)	(353,8)	3,3%	19,6%
Propaganda e Marketing	(25,0)	(36,7)	(31,7)	-13,5%	27,2%
Provisões e Perdas	(51,2)	(76,9)	(83,3)	8,3%	62,5%
PDI	(9,4)	(42,2)	-	-100,0%	-100,0%
Outros	(52,0)	(10,0)	(44,8)	350,1%	-13,8%
EBITDA	615,8	768,9	731,4	-4,9%	18,8%



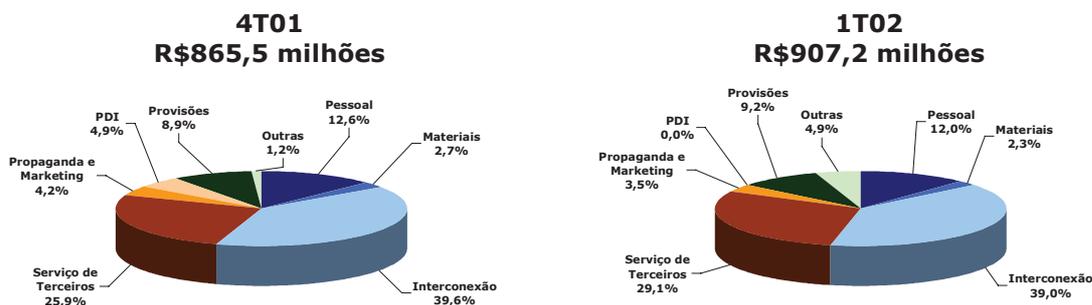
Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (incluindo depreciação) no 1T02 atingiram R\$1.389,2 milhões, contra R\$1.341,3 milhões no 4T01.

O custo caixa (custos e despesas operacionais, excluindo-se depreciação) no 1T02 foi de R\$907,2 milhões, contra R\$865,5 milhões (+4,8%) no 4T01.

O custo caixa/LMES/mês atingiu R\$34,6 no 1T02, 3,6% abaixo do indicador observado no 4T01 (R\$35,9).

Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)



Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$108,5 milhões no 1T02, 0,9% abaixo dos R\$109,5 milhões observados no 4T01.

Redução líquida de 772 empregados no 1T02

A Brasil Telecom encerrou o 1T02 com 7.118 empregados próprios, contra 7.890 ao final do 4T01, representando uma redução líquida de 772 empregados.

Produtividade

A Brasil Telecom encerrou o 1T02 com um indicador de 1.244 LES/empregado, contra 1.095 (+13,6%) no 4T01.

Gráfico 8: LES/Empregado



Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.



EBITDA

Tabela 8: Margem EBITDA - Ganhos e Perdas (R\$ Milhões e %)

R\$ Milhões	4T01	Vertical	1T02	Vertical	Impacto EBITDA
RECEITA LÍQUIDA	1.634,4	100,0%	1.638,5	100,0%	
Custos	(555,5)	-34,0%	(582,1)	-35,5%	-1,5 p.p.
Pessoal	(42,8)	-2,6%	(41,7)	-2,5%	0,1 p.p.
Materiais	(20,2)	-1,2%	(19,4)	-1,2%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(438,7)	-26,8%	(471,4)	-28,8%	-1,9 p.p.
Interconexão	(342,4)	-20,9%	(353,8)	-21,6%	-0,6 p.p.
Outros	(96,3)	-5,9%	(117,6)	-7,2%	-1,3 p.p.
Outros	(53,9)	-3,3%	(49,7)	-3,0%	0,3 p.p.
Despesas Comerciais	(102,5)	-6,3%	(114,7)	-7,0%	-0,7 p.p.
Pessoal	(29,3)	-1,8%	(24,4)	-1,5%	0,3 p.p.
Materiais	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(70,7)	-4,3%	(87,9)	-5,4%	-1,0 p.p.
Propaganda e Marketing	(36,7)	-2,2%	(31,7)	-1,9%	0,3 p.p.
Outros	(34,0)	-2,1%	(56,1)	-3,4%	-1,3 p.p.
Outros	(2,1)	-0,1%	(2,2)	-0,1%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(121,8)	-7,5%	(120,9)	-7,4%	0,1 p.p.
Pessoal	(33,7)	-2,1%	(37,2)	-2,3%	-0,2 p.p.
Materiais	(1,9)	-0,1%	(0,7)	0,0%	0,1 p.p.
Serviço de Terceiros	(83,3)	-5,1%	(78,7)	-4,8%	0,3 p.p.
Outros	(2,9)	-0,2%	(4,2)	-0,3%	-0,1 p.p.
Tecnologia da Informação	(30,0)	-1,8%	(32,3)	-2,0%	-0,1 p.p.
Pessoal	(3,6)	-0,2%	(5,2)	-0,3%	-0,1 p.p.
Materiais	(1,1)	-0,1%	(0,3)	0,0%	0,1 p.p.
Serviço de Terceiros	(10,7)	-0,7%	(11,9)	-0,7%	-0,1 p.p.
Outros	(14,6)	-0,9%	(14,9)	-0,9%	0,0 p.p.
Provisões e Perdas	(76,9)	-4,7%	(83,3)	-5,1%	-0,4 p.p.
Perdas e PDD	(64,3)	-3,9%	(65,1)	-4,0%	0,0 p.p.
Contingências	(12,6)	-0,8%	(18,1)	-1,1%	-0,3 p.p.
Despesa com PDI	(42,2)	-2,6%	-	0,0%	2,6 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	63,4	3,9%	26,2	1,6%	-2,3 p.p.
EBITDA	768,9	47,0%	731,4	44,6%	-2,4 p.p.

R\$ Milhões	4T01	Vertical	1T02	Vertical	Impacto EBITDA
Custos e Despesas Operacionais¹	(865,5)	-53,0%	(907,2)	-55,4%	-2,4 p.p.
Pessoal	(109,5)	-6,7%	(108,5)	-6,6%	0,1 p.p.
Materiais	(23,6)	-1,4%	(20,8)	-1,3%	0,2 p.p.
Serviço de Terceiros	(224,3)	-13,7%	(264,3)	-16,1%	-2,4 p.p.
Interconexão	(342,4)	-20,9%	(353,8)	-21,6%	-0,6 p.p.
Propaganda e Marketing	(36,7)	-2,2%	(31,7)	-1,9%	0,3 p.p.
Perdas e PDD	(64,3)	-3,9%	(65,1)	-4,0%	0,0 p.p.
Outros + Despesa com PDI	(64,8)	-4,0%	(63,0)	-3,8%	0,1 p.p.
EBITDA	768,9	47,0%	731,4	44,6%	-2,4 p.p.

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA totalizou R\$731 milhões no 1T02

A Brasil Telecom apresentou um EBITDA consolidado de R\$731,4 milhões no 1T02.



ENDIVIDAMENTO

Tabela 9: Endividamento (R\$ Milhares)

R\$ Milhares	Moeda	Custo	Prazo	% Total	Saldo Mar/02
Curto Prazo				16,8%	528.929
Debênture Conversível	R\$	TJLP + 4,0% a.a.	jul/2006		9.566
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		316.681
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		76.869
BNDDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		10.859
BRDE	R\$	IGP-M + 12,0% a.a.	set/2006		4.695
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2002-jun/2003		25.597
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		57.412
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		8.720
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		9.204
Fornecedores	R\$	Lib6 + 11,0% a.a.	nov/2002		995
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		119
Fornecedores II	US\$	10,25% a.a.	set/2002		1.343
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		211
Ajuste de Hedge					6.658
Longo Prazo				83,2%	2.616.894
Debênture Conversível	R\$	TJLP + 4,0% a.a.	jul/2006		577.989
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		1.501.931
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		327.866
BNDDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		47.463
BRDE e Outros	R\$	IGP-M + 12,0% a.a.	set/2006		18.923
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2002-jun/2003		23.236
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		29.875
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		24.895
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		60.232
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		2.024
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		2.461
Dívida Total				100,0%	3.145.823

A Brasil Telecom Participações S.A. encerrou o 1T02 com uma dívida líquida de R\$2.727 milhões

A Brasil Telecom Participações S.A. encerrou o 1T02 com uma dívida líquida consolidada de R\$2.726,9 milhões, contra R\$2.682,7 milhões ao final do 4T01. A dívida consolidada total atingiu R\$3.145,8 milhões ao final do 1T02, sendo R\$528,9 milhões no curto prazo e R\$2.616,9 milhões no longo prazo.

Do endividamento total ao final do 1T02, R\$245,3 milhões (ou 7,8%) estavam atrelados ao US\$. A Brasil Telecom Participações S.A. possuía proteção cambial para 71% da dívida consolidada total em US\$.

Dívida Líquida/PL de 44,9% ao final do 1T02

A relação dívida líquida/patrimônio líquido da Brasil Telecom Participações S.A. era de 44,9% ao final do 1T02, contra 44,7% ao final do 4T01.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Tabela 11: Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	Mar/02	Dez/01
ATIVO CIRCULANTE	2.398,4	2.324,3
Caixa e Equivalentes	418,9	465,5
Contas a Receber (Líquido)	1.331,3	1.234,8
Tributos a Recuperar	433,4	406,4
Outros Valores a Recuperar	150,1	168,7
Estoques	4,9	8,4
Outros	59,8	40,6
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.388,4	1.362,6
Empréstimos e Financiamentos	101,1	99,7
Tributos Diferidos e a Recuperar	910,3	936,1
Outros	377,0	326,8
PERMANENTE	10.910,5	10.991,9
Investimentos (Líquido)	109,6	101,2
Imobilizado (Líquido)	10.249,7	10.314,3
Imobilizado (Bruto)	23.095,6	22.735,6
Depreciação Acumulada	(12.845,9)	(12.421,3)
Diferido (Líquido)	551,2	576,4
TOTAL DO ATIVO	14.697,3	14.678,9
PASSIVO CIRCULANTE	2.588,1	2.622,1
Empréstimos e Financiamentos	528,9	448,8
Fornecedores	1.112,2	1.210,8
Impostos, Taxas e Contribuições	313,8	286,2
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	274,5	252,4
Provisões	101,8	105,1
Pessoal, Encargos e Benefícios	93,5	144,2
Consignações a Favor de Terceiros	81,1	84,1
Outros	82,3	90,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.720,2	3.712,4
Empréstimos e Financiamentos	2.616,9	2.699,5
Provisões	776,3	764,2
Outros	327,0	248,8
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10,5	11,0
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.297,0	2.323,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	6.081,5	6.010,4
Capital Social	2.257,6	2.232,6
Reservas de Capital	385,5	410,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.119,3	2.048,3
Recursos Capitalizáveis	9,5	9,5
TOTAL DO PASSIVO	14.697,3	14.678,9

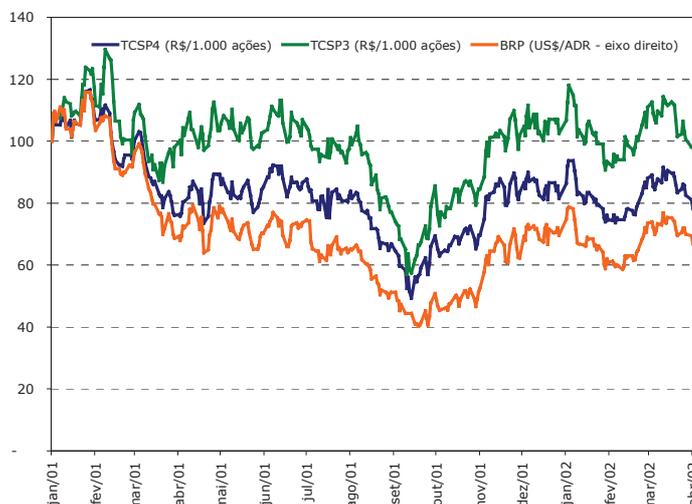


Tabela 12: Balanço Patrimonial Holding (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	Mar/02	Dez/01
ATIVO CIRCULANTE	494,9	365,8
Caixa e Equivalentes	214,8	134,2
Tributos a Recuperar	99,6	96,4
Outros Valores a Recuperar	2,7	3,4
Dividendos / JSCP a Receber	174,5	129,5
Outros	3,3	2,4
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.782,7	1.861,2
Empréstimos e Financiamentos	1.419,1	1.484,6
Tributos Diferidos e a Recuperar	247,6	261,3
Outros	116,1	115,4
PERMANENTE	4.578,8	4.569,6
Investimentos (Líquido)	4.571,3	4.561,7
Imobilizado (Líquido)	7,1	7,7
Imobilizado (Bruto)	56,8	56,8
Depreciação Acumulada	(49,7)	(49,0)
Diferido (Líquido)	0,5	0,1
TOTAL DO ATIVO	6.856,5	6.796,6
PASSIVO CIRCULANTE	169,3	184,3
Empréstimos e Financiamentos	9,6	24,4
Fornecedores	0,9	0,3
Impostos, Taxas e Contribuições	3,9	5,4
Remuneração a Acionistas	151,3	151,4
Pessoal, Encargos e Benefícios	1,8	2,1
Consignações a Favor de Terceiros	0,2	0,3
Outros	1,5	0,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	596,5	591,8
Empréstimos e Financiamentos	578,6	573,3
Outros	17,9	18,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	6.090,8	6.020,5
Capital Social	2.257,6	2.232,6
Reservas de Capital	385,5	410,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.136,7	2.066,5
Recursos Capitalizáveis	1,3	1,3
TOTAL DO PASSIVO	6.856,5	6.796,6



Gráfico 10: Desempenho Acionário no 1T02 – Bovespa e NYSE
(Base 100 = 28/dez/2001)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 14: Composição Acionária

Abril	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,5%	-	0,0%	70.744.903.659	20,1%
ADRs	-	0,0%	122.741.139.601	55,8%	122.741.139.601	34,8%
Outros	61.610.612.472	46,5%	97.122.371.343	44,2%	158.732.983.815	45,1%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%

Dezembro	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	67.139.243.975	52,26%	-	0,00%	67.139.243.975	19,27%
ADRs	-	-	113.301.352.000	51,53%	113.301.352.000	32,53%
Outros	61.320.634.285	47,74%	106.562.158.944	48,47%	167.882.793.229	48,20%
Total	128.459.878.260	100,0%	219.863.510.944	100,0%	348.323.389.204	100,0%



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 1T02

Tel: (1 719) 457-2665

8 de maio 11h00min

ABAMEC-SP: Resultado 1T02

Sede da Bovespa – Auditório Abelardo Vergueiro

9 de maio 8h15min

Cerimônia de Adesão ao Nível 1 – Governança Corporativa

Sede da Bovespa – Pregão Bovespa

9 de maio 9h45min

CONTATOS RI

Eliana Rodrigues (Gerente) Tel: (61) 415-1122 eliana@brasiltelecom.com.br

Valder Nogueira Tel: (61) 415-1063 valder@brasiltelecom.com.br

Renata Fontes Tel: (61) 415-1256 renatafontes@brasiltelecom.com.br

Shay Chor Tel: (61) 415-1122 shay@brasiltelecom.com.br

Flávia Oliveira Tel: (61) 415-1411 flaviam@brasiltelecom.com.br

O presente documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

BRTP3: R\$12,96/1.000 ações
BRTP4: R\$17,51/1.000 ações
BRP: US\$30,40/ADR

VALOR DE MERCADO: R\$5.565 MILHÕES
Fechamento de 8 de agosto de 2002

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

2º Trimestre de 2002

Não Auditado

Brasília, 9 de agosto de 2002.





DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: DRE Consolidado

R\$ Milhões	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.104,3	2.267,2	2.412,2	6,4%	14,6%
Serviço Local	904,7	971,2	976,8	0,6%	8,0%
Telefones Públicos	96,1	79,3	88,8	12,0%	-7,6%
Serviço de Longa Distância	258,4	303,8	354,7	16,8%	37,3%
Chamadas Fixo-Móvel	450,2	489,0	544,4	11,3%	20,9%
Interconexão	195,1	186,7	195,8	4,9%	0,4%
Cessão de Meios	50,3	72,2	57,1	-20,8%	13,5%
Comunicação de Dados	81,2	103,3	117,2	13,4%	44,4%
Serviços Suplementares/Valor Adicionado	58,5	56,1	70,7	26,1%	20,9%
Outras	9,7	5,7	6,6	15,5%	-32,8%
Deduções	(579,3)	(628,6)	(674,3)	7,3%	16,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.524,9	1.638,5	1.737,9	6,1%	14,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(999,8)	(907,2)	(915,3)	0,9%	-8,4%
Pessoal	(125,3)	(108,5)	(109,9)	1,3%	-12,3%
Materiais	(27,8)	(20,8)	(24,6)	18,2%	-11,8%
Serviço de Terceiros	(263,2)	(264,3)	(279,0)	5,6%	6,0%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Provisões e Perdas	(124,6)	(83,3)	(74,8)	-10,2%	-40,0%
PDI	(8,6)	-	(3,1)	N/A	-63,6%
Outros	(108,2)	(44,8)	(17,0)	-62,0%	-84,3%
EBITDA	525,2	731,4	822,6	12,5%	56,6%
Depreciação e Amortização	(462,1)	(482,0)	(490,6)	1,8%	6,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	63,1	249,3	332,0	33,2%	426,3%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>(3,6)</i>	<i>(107,0)</i>	<i>(200,1)</i>	<i>87,1%</i>	<i>5395,1%</i>
Receita Financeira	98,8	40,6	97,7	140,7%	-1,1%
Despesa Financeira	(102,5)	(120,5)	(167,7)	39,3%	63,7%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(27,1)	(130,1)	380,1%	N/A
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	59,4	142,4	131,9	-7,4%	121,9%
Receitas/Despesas Não-Operacionais	(0,9)	(21,3)	(55,3)	160,0%	5985,4%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	30,1	9,7	(24,3)	N/A	N/A
LUCRO ANTES DE IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	58,5	121,1	76,6	-36,8%	30,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,8)	(44,4)	(43,3)	-2,6%	1034,3%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	54,7	76,7	33,3	-56,6%	-39,2%
Participação no Resultado	(19,9)	(11,0)	(9,4)	-14,3%	-52,8%
Participações Minoritárias	11,5	(21,7)	(31,4)	44,7%	N/A
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	46,3	44,0	(7,5)	N/A	N/A
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	27,1	130,1	380,1%	N/A
LUCRO LÍQUIDO	46,3	71,1	122,6	72,4%	164,5%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	77,3	102,1	153,6	50,4%	98,6%
Lucro/(Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,13	0,20	0,35	70,5%	161,6%
Lucro/(Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,29	0,44	0,61	39,3%	112,5%



DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

Tabela 2: Planta

	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	9.838	10.442	10.505	0,6%	6,8%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	457	427	63	-85,3%	-86,2%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	8.211	8.855	8.940	1,0%	8,9%
Residencial	5.921	6.489	6.529	0,6%	10,3%
Não-Residencial	1.520	1.538	1.530	-0,5%	0,7%
Outras (Inclui PABX)	770	828	881	6,4%	14,4%
LES Adicionadas (Mil)	395	217	85	-60,8%	-78,5%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	8.013	8.746	8.897	1,7%	11,0%
LES/100 Habitantes	20,7	22,0	22,0	0,4%	6,7%
Taxa de Utilização	83,5%	84,8%	85,1%	0,3 p.p.	1,6 p.p.
Telefones Públicos - TUP (Mil)	260,2	290,3	290,6	0,1%	11,7%
TUP/1.000 Habitantes	6,5	7,2	7,2	-0,4%	9,5%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,64	2,78	2,77	-0,5%	4,6%
Taxa de Digitalização (%)	96,0%	98,3%	98,7%	0,4 p.p.	2,7 p.p.

Linhas Instaladas Adicionadas

A adição de 63 mil linhas instaladas no 2T02, contra 427 mil no trimestre anterior, é decorrente do esforço realizado pela Brasil Telecom, no 1T02, com o objetivo de ampliar a capilaridade de sua rede, necessária para atender os atuais parâmetros definidos no Plano Geral de Metas para Universalização – PGMU: habilitação de linhas em, no máximo, quatro semanas e mudança de endereço em, no máximo, três dias. O crescimento futuro da planta instalada estará atrelado ao atendimento da demanda e das metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão, principalmente, considerando o fato de que a lista de espera, desde dezembro de 2001 estava atendida. Ao final de junho, a Brasil Telecom possuía 40,3 mil ordens de serviço em tramitação.

Gráfico 1: Evolução da Planta

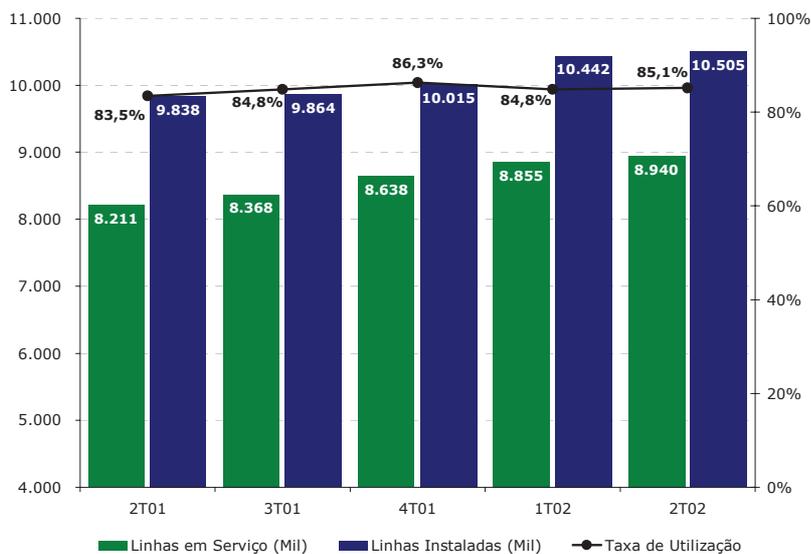


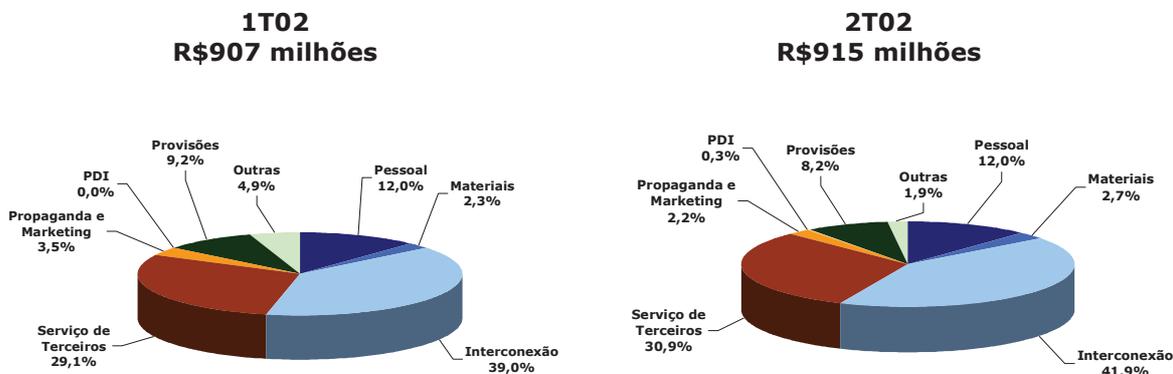


Tabela 6: Custos e Despesas Operacionais Consolidados (R\$ Milhões)

	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	1.524,9	1.638,5	1.737,9	6,1%	14,0%
<i>Custos</i>	<i>(1.021,0)</i>	<i>(1.046,7)</i>	<i>(1.108,4)</i>	5,9%	8,6%
Pessoal	(48,1)	(41,7)	(45,5)	9,0%	-5,6%
Materiais	(24,7)	(19,4)	(23,3)	20,3%	-5,4%
Serviço de Terceiros	(450,0)	(471,4)	(512,2)	8,7%	13,8%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Outros	(138,6)	(117,6)	(128,6)	9,4%	-7,2%
Depreciação e Amortização	(449,6)	(464,5)	(470,7)	1,3%	4,7%
Outros	(48,6)	(49,7)	(56,7)	14,1%	16,6%
LUCRO BRUTO	503,9	591,9	629,6	6,4%	24,9%
<i>Despesas Comerciais</i>	<i>(104,6)</i>	<i>(115,7)</i>	<i>(118,7)</i>	2,6%	13,5%
Pessoal	(36,2)	(24,4)	(27,5)	12,7%	-24,2%
Materiais	(1,4)	(0,4)	(0,3)	-16,8%	-79,7%
Serviço de Terceiros	(65,0)	(87,9)	(85,7)	-2,5%	31,9%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Outros	(34,3)	(56,1)	(62,4)	11,2%	82,0%
Depreciação e Amortização	(1,3)	(1,0)	(0,9)	-5,0%	-28,9%
Outros	(0,7)	(2,2)	(4,3)	98,7%	541,7%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>(106,5)</i>	<i>(125,0)</i>	<i>(114,3)</i>	-8,6%	7,3%
Pessoal	(33,1)	(37,2)	(31,2)	-16,1%	-5,6%
Materiais	(1,5)	(0,7)	(0,6)	-14,8%	-58,4%
Serviço de Terceiros	(65,5)	(78,7)	(77,0)	-2,2%	17,5%
Depreciação e Amortização	(3,5)	(4,2)	(4,3)	2,6%	21,1%
Outros	(3,0)	(4,2)	(1,2)	-70,7%	-58,3%
<i>Tecnologia da Informação</i>	<i>(48,0)</i>	<i>(44,7)</i>	<i>(48,5)</i>	8,6%	1,1%
Pessoal	(7,8)	(5,2)	(5,7)	10,0%	-26,7%
Materiais	(0,2)	(0,3)	(0,3)	3,0%	37,4%
Serviço de Terceiros	(24,8)	(11,9)	(11,0)	-7,0%	-55,5%
Depreciação e Amortização	(7,6)	(12,4)	(14,8)	19,3%	93,9%
Outros	(7,6)	(14,9)	(16,7)	11,7%	120,8%
<i>Provisões e Perdas</i>	<i>(124,6)</i>	<i>(83,3)</i>	<i>(74,8)</i>	-10,2%	-40,0%
Perdas e PDD	(127,4)	(65,1)	(65,8)	1,0%	-48,3%
Contingências	2,8	(18,1)	(8,9)	-50,8%	N/A
<i>Despesa com PDI</i>	<i>(8,6)</i>	<i>-</i>	<i>(3,1)</i>	N/A	N/A
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	<i>(48,5)</i>	<i>26,2</i>	<i>61,9</i>	136,4%	N/A
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	63,1	249,3	332,0	33,2%	426,3%
(+) Depreciação e Amortização	(462,1)	(482,0)	(490,6)	1,8%	6,2%
(=) EBITDA	525,2	731,4	822,6	12,5%	56,6%
Margem EBITDA	34,4%	44,6%	47,3%	2,7 p.p.	12,9 p.p.
	2T01	1T02	2T02	Var. Trimestre	Var. 12 Meses
Custos e Despesas Operacionais	(999,8)	(907,2)	(915,3)	0,9%	-8,4%
Pessoal	(125,3)	(108,5)	(109,9)	1,3%	-12,3%
Materiais	(27,8)	(20,8)	(24,6)	18,2%	-11,8%
Serviço de Terceiros	(263,2)	(264,3)	(279,0)	5,6%	6,0%
Interconexão	(311,4)	(353,8)	(383,6)	8,4%	23,2%
Propaganda e Marketing	(30,7)	(31,7)	(23,3)	-26,6%	-24,0%
Provisões e Perdas	(124,6)	(83,3)	(74,8)	-10,2%	-40,0%
PDI	(8,6)	-	(3,1)	N/A	-63,6%
Outros	(108,2)	(44,8)	(17,0)	-62,0%	-84,3%
EBITDA	525,2	731,4	822,6	12,5%	56,6%



Gráfico 8: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)



Redução líquida de 989 empregados no trimestre

A folha de pagamento da Brasil Telecom Participações era composta por 6.129 empregados ao final de junho de 2002, contra 7.118 ao final de março. A redução líquida de 989 empregados é resultado de 1.252 desligamentos e 263 admissões no trimestre.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal alcançaram R\$109,9 milhões no 2T02, 1,3% acima do montante registrado no 1T02. O aumento é explicado pelo fato de que nos custos desse trimestre, R\$14,9 milhões referiam-se a indenizações trabalhistas em função da redução de quadro.

Excluindo as indenizações do total, os custos e despesas com pessoal foram de R\$95,0 milhões, o que significa uma redução de 12,4%, ou R\$13,5 milhões, no 2T02, em comparação aos R\$108,5 milhões do 1T02.

Produtividade

A Brasil Telecom Participações atingiu um índice de produtividade de 1.459 LES/empregado no 2T02, representando um aumento de 17,3% frente ao apresentado no 1T02. Esse melhor desempenho é reflexo da redução líquida de 989 empregados no trimestre, aliada ao crescimento de 1,0% na planta em serviço.

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.



EBITDA

Tabela 8: Margem EBITDA - Ganhos e Perdas (R\$ Milhões e %)

	1T02	Vertical	2T02	Vertical	Impacto EBITDA
RECEITA LÍQUIDA	1.638,5	100,0%	1.737,9	100,0%	
Custos	(582,1)	-35,5%	(637,7)	-36,7%	-1,2 p.p.
Pessoal	(41,7)	-2,5%	(45,5)	-2,6%	-0,1 p.p.
Materiais	(19,4)	-1,2%	(23,3)	-1,3%	-0,2 p.p.
Serviço de Terceiros	(471,4)	-28,8%	(512,2)	-29,5%	-0,7 p.p.
Interconexão	(353,8)	-21,6%	(383,6)	-22,1%	-0,5 p.p.
Outros	(117,6)	-7,2%	(128,6)	-7,4%	-0,2 p.p.
Outros	(49,7)	-3,0%	(56,7)	-3,3%	-0,2 p.p.
Despesas Comerciais	(114,7)	-7,0%	(117,8)	-6,8%	0,2 p.p.
Pessoal	(24,4)	-1,5%	(27,5)	-1,6%	-0,1 p.p.
Materiais	(0,4)	0,0%	(0,3)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(87,9)	-5,4%	(85,7)	-4,9%	0,4 p.p.
Propaganda e Marketing	(31,7)	-1,9%	(23,3)	-1,3%	0,6 p.p.
Outros	(56,1)	-3,4%	(62,4)	-3,6%	-0,2 p.p.
Outros	(2,2)	-0,1%	(4,3)	-0,2%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(120,9)	-7,4%	(110,0)	-6,3%	1,0 p.p.
Pessoal	(37,2)	-2,3%	(31,2)	-1,8%	0,5 p.p.
Materiais	(0,7)	0,0%	(0,6)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(78,7)	-4,8%	(77,0)	-4,4%	0,4 p.p.
Outros	(4,2)	-0,3%	(1,2)	-0,1%	0,2 p.p.
Tecnologia da Informação	(32,3)	-2,0%	(33,8)	-1,9%	0,0 p.p.
Pessoal	(5,2)	-0,3%	(5,7)	-0,3%	0,0 p.p.
Materiais	(0,3)	0,0%	(0,3)	0,0%	0,0 p.p.
Serviço de Terceiros	(11,9)	-0,7%	(11,0)	-0,6%	0,1 p.p.
Outros	(14,9)	-0,9%	(16,7)	-1,0%	0,0 p.p.
Provisões e Perdas	(83,3)	-5,1%	(74,8)	-4,3%	0,8 p.p.
Perdas e PDD	(65,1)	-4,0%	(65,8)	-3,8%	0,2 p.p.
Contingências	(18,1)	-1,1%	(8,9)	-0,5%	0,6 p.p.
Despesa com PDI	-	0,0%	(3,1)	-0,2%	-0,2 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	26,2	1,6%	61,9	3,6%	2,0 p.p.
EBITDA	731,4	44,6%	822,6	47,3%	2,7 p.p.

	1T02	Vertical	2T02	Vertical	Impacto EBITDA
Custos e Despesas Operacionais¹	(907,2)	-55,4%	(915,3)	-52,7%	2,7 p.p.
Pessoal	(108,5)	-6,6%	(109,9)	-6,3%	0,3 p.p.
Materiais	(20,8)	-1,3%	(24,6)	-1,4%	-0,1 p.p.
Serviço de Terceiros	(264,3)	-16,1%	(279,0)	-16,1%	0,1 p.p.
Interconexão	(353,8)	-21,6%	(383,6)	-22,1%	-0,5 p.p.
Propaganda e Marketing	(31,7)	-1,9%	(23,3)	-1,3%	0,6 p.p.
Perdas e PDD	(65,1)	-4,0%	(65,8)	-3,8%	0,2 p.p.
Outros + Despesa com PDI	(63,0)	-3,8%	(29,1)	-1,7%	2,2 p.p.
EBITDA	731,4	44,6%	822,6	47,3%	2,7 p.p.

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA de R\$823 milhões no 2T02

O EBITDA da Brasil Telecom Participações foi de R\$822,6 milhões no 2T02, superior em R\$91,2 milhões o obtido no 1T02, o que representa um crescimento de 12,5%.

Margem EBITDA

A margem EBITDA atingiu 47,3% no 2T02, um aumento de 2,7 p.p. em relação ao 1T02.

A margem EBITDA atingiu 46,0% no 1S02, um aumento de 7,3 p.p. em relação ao 1S01.



OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído No 2T02, a Brasil Telecom Participações amortizou R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa), contabilizado como despesa não-operacional.

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 10: Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

	Jun/02	Mar/02
ATIVO CIRCULANTE	2.814,6	2.398,4
Caixa e Equivalentes	757,0	418,9
Contas a Receber (Líquido)	1.385,4	1.329,1
Tributos a Recuperar	455,5	433,4
Outros Valores a Recuperar	168,4	150,1
Estoques	4,1	4,9
Outros	44,2	61,9
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.409,7	1.388,4
Empréstimos e Financiamentos	124,3	101,1
Tributos Diferidos e a Recuperar	893,9	910,3
Outros	391,6	377,0
PERMANENTE	10.766,9	10.910,5
Investimentos (Líquido)	110,7	109,6
Imobilizado (Líquido)	10.114,6	10.249,7
Imobilizado (Bruto)	23.366,6	23.095,6
Depreciação Acumulada	(13.252,0)	(12.845,9)
Diferido (Líquido)	541,6	551,2
TOTAL DO ATIVO	14.991,2	14.697,3
PASSIVO CIRCULANTE	2.317,5	2.588,1
Empréstimos e Financiamentos	500,7	528,9
Fornecedores	914,9	1.112,2
Impostos, Taxas e Contribuições	318,2	313,8
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	227,5	274,5
Provisões	96,7	101,8
Pessoal, Encargos e Benefícios	86,0	93,5
Consignações a Favor de Terceiros	98,3	81,1
Outros	75,2	82,3
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.229,7	3.720,2
Empréstimos e Financiamentos	3.070,3	2.616,9
Provisões	783,7	776,3
Outros	375,7	327,0
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10,1	10,5
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.345,1	2.297,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	6.088,8	6.081,5
Capital Social	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	385,5	385,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.126,1	2.119,3
Recursos Capitalizáveis	10,0	9,5
TOTAL DO PASSIVO	14.991,2	14.697,3



Tabela 11: Balanço Patrimonial Holding (R\$ milhões)

	Jun/02	Mar/02
ATIVO CIRCULANTE	444,1	494,9
Caixa e Equivalentes	216,4	214,8
Tributos a Recuperar	129,1	99,6
Outros Valores a Recuperar	2,8	2,7
Dividendos / JSCP a Receber	93,3	174,5
Outros	2,4	3,3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.874,8	1.782,7
Empréstimos e Financiamentos	1.494,8	1.419,1
Tributos Diferidos e a Recuperar	239,3	247,6
Outros	140,7	116,1
PERMANENTE	4.596,3	4.578,8
Investimentos (Líquido)	4.586,9	4.571,3
Imobilizado (Líquido)	6,4	7,1
Imobilizado (Bruto)	56,8	56,8
Depreciação Acumulada	(50,4)	(49,7)
Diferido (Líquido)	3,0	0,5
TOTAL DO ATIVO	6.915,2	6.856,5
PASSIVO CIRCULANTE	203,2	169,3
Empréstimos e Financiamentos	24,2	9,6
Fornecedores	1,3	0,9
Impostos, Taxas e Contribuições	3,4	3,9
Remuneração a Acionistas	155,0	151,3
Pessoal, Encargos e Benefícios	1,1	1,8
Consignações a Favor de Terceiros	17,5	0,2
Outros	0,7	1,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	615,4	596,5
Empréstimos e Financiamentos	583,4	578,6
Outros	31,9	17,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	6.096,6	6.090,8
Capital Social	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	385,5	385,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.142,6	2.136,7
Recursos Capitalizáveis	1,3	1,3
TOTAL DO PASSIVO	6.915,2	6.856,5



FLUXO DE CAIXA

Tabela 15: Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T02	2T02
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Lucro Líquido do Exercício	71.106	122.689
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	800.212	712.350
Depreciação e Amortização	481.569	490.157
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	59.603	58.547
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.540	3.836
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	13.075	3.512
Participação Minoritária	21.683	31.373
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	218.742	124.924
(-) Mutações Patrimoniais	305.393	94.066
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	565.925	740.973
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adiantamentos Fornecedores de Investimentos	(70.998)	7.268
Aplicações Financeiras	718	2.027
Fornecedores de Investimentos	152.942	203.773
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	(3.717)	(4.868)
Aplicações no Ativo Permanente	415.464	357.554
Outros Fluxos das atividades de Investimentos	(10.000)	(9.917)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	484.408	555.836
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Exercício	(857)	(156.615)
Empréstimos e Financiamentos	(106.599)	277.994
Empréstimos Obtidos	3.733	522.015
Empréstimos Liquidados	(28.850)	(168.007)
Juros Liquidados	(81.482)	(76.014)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	(18)	78
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(20.654)	31.437
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(128.127)	152.894
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(46.611)	338.031

Fluxo de caixa no 2T02 foi de R\$338,0 milhões

As operações consolidadas da Brasil Telecom Participações geraram R\$741,0 milhões no 2T02, enquanto as atividades de investimentos consumiram R\$555,8 milhões, sendo R\$357,6 milhões no Ativo Permanente. Com a emissão de R\$500 milhões em debêntures não conversíveis, realizada pela Brasil Telecom S.A. no dia 1º de maio de 2002 e os R\$156,6 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio pagos durante o trimestre, o **fluxo de caixa das atividades de financiamento foi de R\$152,9 milhões**, resultando em um **fluxo de caixa no 2T02 de R\$338,0 milhões**. A posição de caixa ao final de junho era de R\$757,0 milhões.



MERCADO ACIONÁRIO

Mudança do símbolo de negociação na Bovespa

A partir do dia 3 de junho de 2002, as ações da Brasil Telecom Participações S.A. passaram a ser negociadas na Bovespa sob novos símbolos: "BRTP3" para as ações ordinárias e "BRTP4" para as ações preferenciais. Essa alteração teve por objetivo facilitar a identificação das ações da Empresa no Brasil.

Tabela 16: Desempenho Acionário

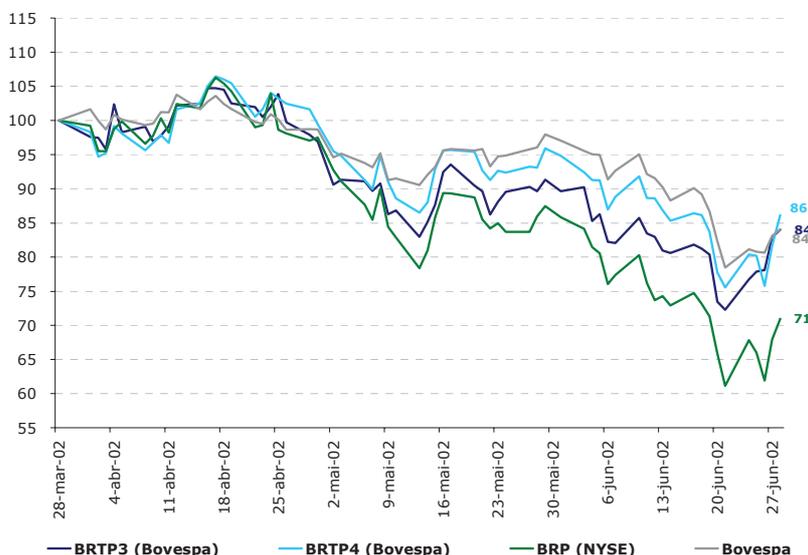
	Preço de Fechamento em 28/jun/02	Desempenho			Desde a Listagem do ADR ⁽¹⁾
		No 2T02	No ano	12 meses	
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações)	14,99	-16,0%	-16,0%	-21,1%	1,58
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações)	15,85	-13,9%	-13,0%	-17,9%	0,38
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	28,31	-29,0%	-30,4%	-32,6%	(0,40)
Ibovespa (pontos)	11.139	-16,0%	-18,0%	-23,5%	39,2%
Itel (pontos) ⁽²⁾	516	-13,4%	-22,7%	-34,1%	-
IGC (pontos) ⁽³⁾	984	-10,3%	-2,6%	-3,3%	-
Dow Jones (pontos)	9.243	-11,2%	-8,8%	-12,0%	2,6%

⁽¹⁾ Desde o início das negociações na NYSE, em 16 de novembro de 1998.

⁽²⁾ Índice Setorial de Telecomunicações, criado em janeiro de 2002 com base de 1.000 pontos para 30 de dezembro de 1999.

⁽³⁾ Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

Gráfico 11: Desempenho Acionário no 2T02 – Bovespa e NYSE (Base 100 = 28/mar/2002)



Inclusão no IGC

Com a adesão da Brasil Telecom Participações S.A. ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, a partir de 9 de maio de 2002 as ações da Empresa passaram a compor o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC. No período de 9 de maio a 28 de junho, o IGC caiu 6,0% contra uma queda de 8,0% do Ibovespa no mesmo período.



Tabela 17: Participação nas Carteiras Teóricas

	Ibovespa		Itel		IGC	
	jan/abr	mai/ago	jan/abr	mai/ago	jan/abr	mai/ago
Ações Ordinárias (BRTP3)	0,816%	0,680%	3,691%	4,260%	-	2,3905%
Ações Preferenciais (BRTP4)	3,252%	2,929%	13,057%	15,680%	-	8,5368%

Prévia do Ibovespa No dia 1º de agosto de 2002, a Bovespa divulgou a **1ª Prévia do Ibovespa para o período de setembro a dezembro de 2002**, no qual as **ações ordinárias e preferenciais da Brasil Telecom Participações S.A. apresentam uma participação de 0,613% e 2,752%, respectivamente**, uma queda em relação à participação na composição atual da carteira teórica.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 18: Composição Acionária

Junho	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,5%	-	0,0%	70.744.903.659	20,1%
ADRs	-	0,0%	124.164.402.000	56,5%	124.164.402.000	35,3%
Others	61.610.612.472	46,5%	95.699.108.944	43,5%	157.309.721.416	44,7%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%

Março	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	67.139.243.975	52,3%	-	0,0%	67.139.243.975	19,3%
ADRs	-	0,0%	118.549.050.732	53,9%	118.549.050.732	34,0%
Others	61.320.634.285	47,7%	101.314.460.212	46,1%	162.635.094.497	46,7%
Total	128.459.878.260	100,0%	219.863.510.944	100,0%	348.323.389.204	100,0%

Aumento de Capital

A amortização do ágio, resultante do processo de incorporação da Bluetel Participações S.A. (ágio de privatização), **no exercício social de 2001 consolidou um benefício fiscal de R\$71,8 milhões**. O direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76 **foi garantido com a emissão de 3.895.637.871 ações ordinárias, resultando em uma diluição de 1,12% sobre o número total de ações ao final do 4T01**. O preço de emissão e de subscrição foi de R\$18,42 por lote de mil ações ordinárias e o prazo para o exercício do direito de preferência foi de 27/03/2002 a 25/04/2002.



ACONTECIMENTOS RECENTES

Mudança de Auditores Independentes

Em 18 de julho de 2002, a Brasil Telecom Participações S.A. informou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM que, em função do encerramento das atividades da Arthur Andersen S/C no Brasil, e conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 13 de junho de 2002, **desde o dia 8 de julho de 2002 o auditor independente da Brasil Telecom Participações S.A. passou a ser a KPMG Auditores Independentes.**

Mudança de Banco Depositário

No dia 1º de agosto de 2002, foi efetivada **a mudança do banco depositário do Programa de ADRs da Brasil Telecom Participações S.A. (BRP)**, passando do *The Bank of New York* para o *Citibank*.

Prêmios

A Brasil Telecom foi escolhida como **empresa destaque no setor de Operadoras e melhor empresa no segmento de Telefonia Local Doméstica no ano de 2001 pela revista WorldTELECOM.**

A Empresa foi a **vencedora do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente** na categoria fornecedor de linha 0800.

A Brasil Telecom recebeu o **Prêmio Qualidade de Serviços Telefônicos – Anuário Telecom 2002**, eleita pela pesquisa a melhor operadora local.

Além disso, a Brasil Telecom conquistou o **Prêmio Centro-Oeste/Leste 2002 da ABERJE** – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, **na categoria Relatório de Administração, com os Relatórios Anuais 2001.**

A Comunicação da Brasil Telecom no ano de 2002 já foi sete vezes reconhecida como uma das melhores do país no mercado de propaganda. Seis peças publicitárias ganharam o **Prêmio Colunistas** em Brasília e no Rio de Janeiro e uma foi premiada no **Anuário de Criação de São Paulo.**

A Brasil Telecom recebeu o **Prêmio Cidadania do Anuário Telecom 2002**, na categoria Arte e Cultura, pelos projetos: “Siminina”, “Nessa Rua Tem Talento” e “Cor das Ruas”.

A Empresa recebeu o **Título Destaque 2001** da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 2T02

Tel: (1 719) 457-2653

12 de agosto (segunda-feira) 11h00min horário de Brasília

ABAMEC-RJ: Resultado 2T02

Sede da ABAMEC-RJ, na Avenida Rio Branco 103/21º andar

19 de agosto (segunda-feira) 8h30min horário de Brasília



CONTATOS RI

Eliana Rodrigues (Gerente)....	Tel: (61) 415-1122.....	eliana@brasiltelecom.com.br
Renata Fontes.....	Tel: (61) 415-1256.....	renatafontes@brasiltelecom.com.br
Shay Chor.....	Tel: (61) 415-1291.....	shay@brasiltelecom.com.br
Flávia de Oliveira.....	Tel: (61) 415-1411.....	flaviam@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges.....	Tel: (61) 415-1378.....	cesarb@brasiltelecom.com.br
-------------------	-------------------------	--

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

fls. 92

BRTP3: R\$14,10/1.000 ações

BRTP4: R\$18,70/1.000 ações

BRP: US\$25,79/ADR

VALOR DE MERCADO: R\$5.978 MILHÕES

Fechamento de 6 de novembro de 2002

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

3º Trimestre de 2002

Não Auditado

Brasília, 7 de novembro de 2002.





DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: DRE Consolidado

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.180,1	2.412,2	2.540,9	5,3%	16,6%
Serviço Local	1.018,5	976,8	1.064,7	9,0%	4,5%
Telefonia Pública	12,2	88,8	86,6	-2,5%	607,5%
Serviço de Longa Distância	296,8	354,7	365,4	3,0%	23,1%
Chamadas Fixo-Móvel	454,6	544,4	563,0	3,4%	23,9%
Interconexão	208,1	195,8	181,5	-7,3%	-12,8%
Cessão de Meios	46,3	57,1	51,4	-10,0%	10,9%
Comunicação de Dados	85,7	117,2	142,3	21,4%	66,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	47,0	70,7	73,7	4,2%	56,9%
Outras	10,9	6,6	12,3	87,4%	12,4%
Deduções	(602,8)	(674,3)	(720,0)	6,8%	19,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.577,3	1.737,9	1.820,9	4,8%	15,4%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(831,0)	(915,3)	(961,6)	5,1%	15,7%
Pessoal	(118,3)	(109,9)	(97,0)	-11,7%	-18,0%
Materiais	(25,8)	(24,6)	(19,4)	-21,1%	-25,0%
Serviço de Terceiros	(178,6)	(279,0)	(289,1)	3,6%	61,9%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,5%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outros	(48,4)	(17,0)	(58,3)	242,4%	20,4%
EBITDA	746,3	822,6	859,4	4,5%	15,2%
Depreciação e Amortização	(471,7)	(490,6)	(509,0)	3,7%	7,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	274,6	332,0	350,5	5,6%	27,6%
Resultado Financeiro	(14,7)	(200,1)	(113,7)	-43,2%	675,5%
Receita Financeira	79,1	97,7	123,7	26,6%	56,3%
Despesa Financeira	(93,8)	(167,7)	(198,0)	18,1%	111,1%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(130,1)	(39,3)	-69,8%	N.A.
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	259,9	131,9	236,8	79,5%	-8,9%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(34,9)	(55,3)	(33,4)	-39,7%	-4,5%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	(3,9)	(24,3)	(2,4)	-90,3%	-40,0%
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	225,0	76,6	203,4	165,7%	-9,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(81,3)	(43,3)	(77,9)	80,0%	-4,1%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	143,8	33,3	125,5	277,1%	-12,7%
Participação no Resultado	(47,7)	(40,8)	(44,7)	9,7%	-6,3%
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	96,0	(7,5)	80,8	N.A.	-15,9%
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	130,1	39,3	-69,8%	N.A.
LUCRO LÍQUIDO	96,0	122,6	120,1	-2,0%	25,1%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	127,0	153,6	151,1	-1,6%	19,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,2757	0,3480	0,3411	-2,0%	23,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	-	0,3706	0,2736	-26,2%	N.A.



DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

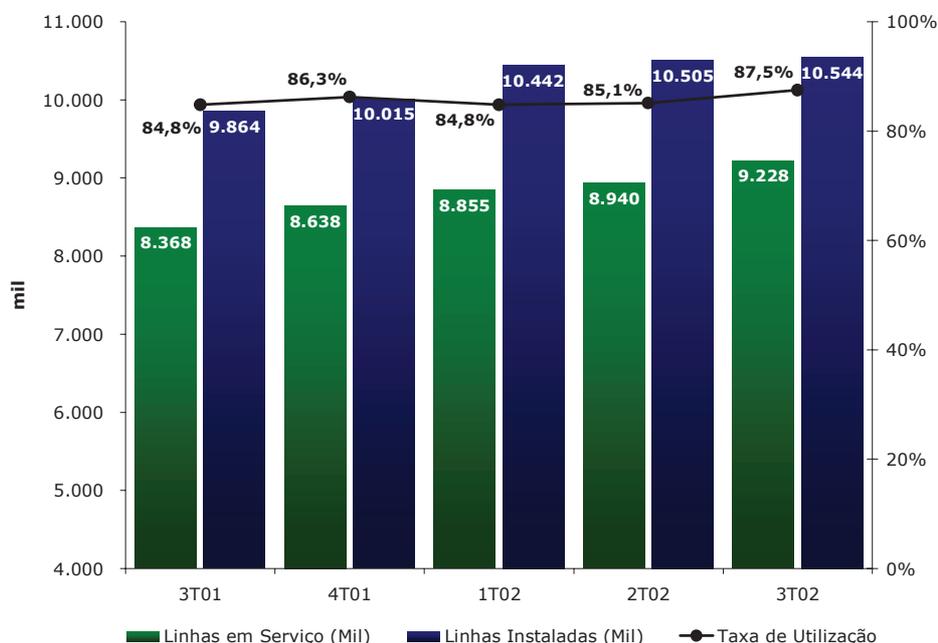
Tabela 2: Planta

	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	9.864	10.505	10.544	0,4%	6,9%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	26	63	39	-38,0%	52,0%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	8.368	8.940	9.228	3,2%	10,3%
Residenciais	6.046	6.529	6.695	2,5%	10,7%
Não-Residenciais	1.529	1.530	1.556	1,7%	1,7%
Telefones Públicos - TUP	273	291	290	-0,1%	6,5%
Pré-pagos	-	59	145	145,9%	N.A.
Outras (Inclui PABX)	520	531	542	2,1%	4,2%
LES Adicionadas (Mil)	157	85	288	238,6%	83,9%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	8.290	8.897	9.084	2,1%	9,6%
LES/100 Habitantes	20,9	22,0	22,6	2,6%	8,2%
TUP/1.000 Habitantes	6,8	7,2	7,1	-0,7%	4,6%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,76	2,77	2,75	-0,4%	-0,3%
Taxa de Utilização	84,8%	85,1%	87,5%	2,4 p.p.	2,7 p.p.
Taxa de Digitalização	96,5%	98,7%	98,8%	0,1 p.p.	2,4 p.p.

Linhas Instaladas

A adição de 39 mil linhas à planta instalada no 3T02, contra 63 mil no trimestre anterior, reflete a estratégia da Brasil Telecom de atendimento da demanda e cumprimento das metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão.

Gráfico 1: Evolução da Planta



Linhas em Serviço

A planta em serviço cresceu 3,2% no 3T02, para 9,2 milhões de linhas, refletindo a adição líquida de 288 mil linhas.

Durante o 3T02 foram adicionados 86 mil telefones pré-pagos à planta em serviço. Os terminais pré-pagos possuem um importante papel no controle da inadimplência e estão disponíveis somente em centrais com capacidade ociosa, além de não serem objeto de campanhas publicitárias.



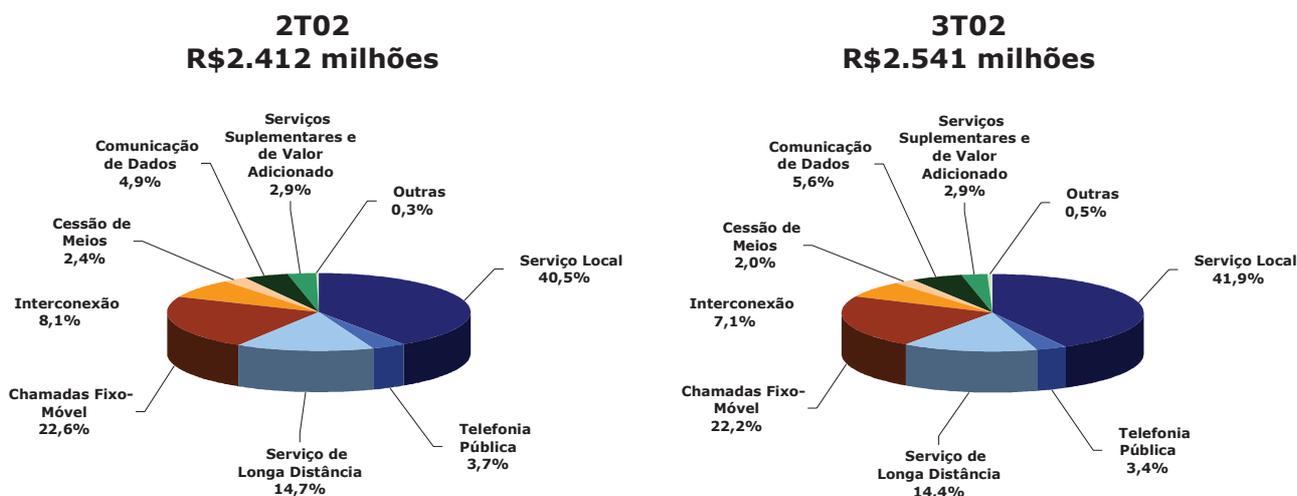
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.180,1	2.412,2	2.540,9	5,3%	16,6%
Serviço Local	1.018,5	976,8	1.064,7	9,0%	4,5%
Habilitação	17,9	8,6	7,1	-17,6%	-60,2%
Assinatura Básica	628,0	616,6	682,7	10,7%	8,7%
Serviço Medido	339,7	321,1	345,6	7,6%	1,8%
Aluguel	2,2	1,5	1,0	-32,6%	-54,6%
Outros	30,7	28,9	28,3	-2,4%	-7,9%
Telefones Públicos	12,2	88,8	86,6	-2,5%	607,5%
Serviço de Longa Distância	296,8	354,7	365,4	3,0%	23,1%
Intra-Setorial	220,7	270,2	272,6	0,9%	23,5%
Intra-Regional	75,9	84,3	92,6	9,8%	21,9%
Fronteiriço	0,2	0,2	0,2	27,6%	20,1%
Chamadas Fixo-Móvel	454,6	544,4	563,0	3,4%	23,9%
VC1	387,0	450,0	464,0	3,1%	19,9%
VC2	59,3	82,9	87,2	5,2%	47,2%
VC3	8,3	11,5	11,8	2,4%	42,5%
Interconexão	208,1	195,8	181,5	-7,3%	-12,8%
Fixo - Fixo	164,5	152,5	139,1	-8,8%	-15,4%
Móvel - Fixo	43,6	43,3	42,4	-1,9%	-2,7%
Cessão de Meios	46,3	57,1	51,4	-10,0%	10,9%
Comunicação de Dados	85,7	117,2	142,3	21,4%	66,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	47,0	70,7	73,7	4,2%	56,9%
Outras	10,9	6,6	12,3	87,4%	12,4%
Deduções	(602,8)	(674,3)	(720,0)	6,8%	19,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.577,3	1.737,9	1.820,9	4,8%	15,4%

Gráfico 5: Composição da Receita Bruta





CUSTOS E DESPESAS

Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

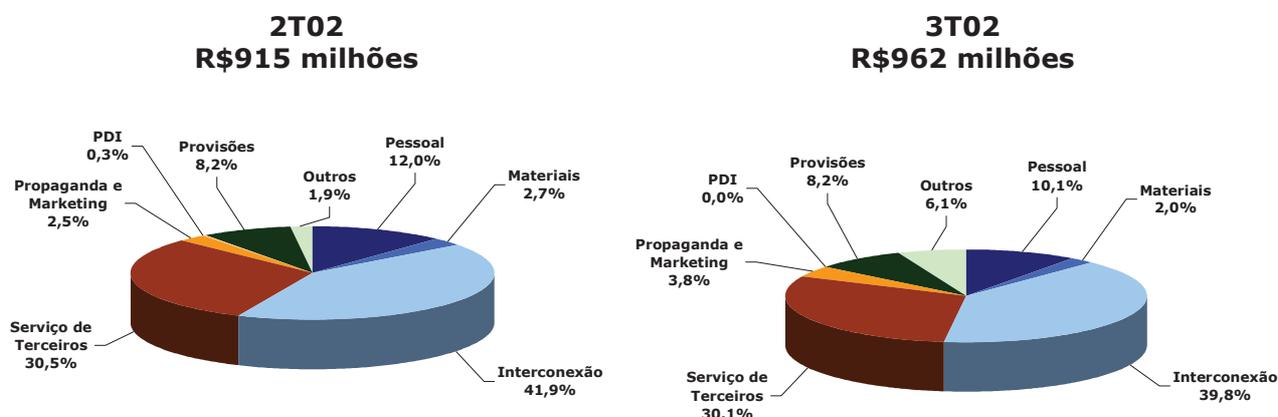
R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	1.577,3	1.737,9	1.820,9	4,8%	15,4%
Custos do Serviços Prestados	(960,9)	(1.108,8)	(1.136,5)	2,5%	18,3%
Pessoal	(45,3)	(45,5)	(31,2)	-31,3%	-31,1%
Materiais	(23,5)	(23,3)	(17,6)	-24,8%	-25,2%
Serviços de Terceiros	(382,2)	(512,2)	(526,7)	2,8%	37,8%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Outros	(71,8)	(128,6)	(144,0)	12,0%	100,5%
Depreciação e Amortização	(460,0)	(470,7)	(486,4)	3,3%	5,8%
Outros	(50,0)	(57,1)	(74,6)	30,6%	49,1%
LUCRO BRUTO	616,4	629,1	684,5	8,8%	11,1%
Despesas Comerciais	(102,6)	(118,7)	(131,3)	10,7%	28,0%
Pessoal	(35,1)	(27,5)	(28,8)	4,9%	-17,9%
Materiais	(0,7)	(0,3)	(0,8)	190,4%	19,1%
Serviço de Terceiros	(65,1)	(85,7)	(101,1)	18,0%	55,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,5%
Outros	(32,7)	(62,4)	(64,6)	3,5%	97,7%
Depreciação e Amortização	(1,0)	(0,9)	(1,0)	6,3%	-2,4%
Outros	(0,6)	(4,3)	0,4	N.A.	N.A.
Despesas Gerais e Administrativas	(116,1)	(114,3)	(107,3)	-6,1%	-7,6%
Pessoal	(31,6)	(31,2)	(30,5)	-2,3%	-3,6%
Materiais	(1,1)	(0,6)	(0,8)	22,7%	-29,7%
Serviço de Terceiros	(77,4)	(77,0)	(69,1)	-10,3%	-10,8%
Depreciação e Amortização	(3,0)	(4,3)	(4,4)	4,5%	46,8%
Outros	(2,9)	(1,2)	(2,6)	107,4%	-13,2%
Tecnologia da Informação	(32,2)	(48,5)	(45,4)	-6,4%	41,1%
Pessoal	(6,3)	(5,7)	(6,5)	13,1%	3,8%
Materiais	(0,5)	(0,3)	(0,2)	-34,6%	-64,3%
Serviço de Terceiros	3,3	(11,0)	(11,5)	3,8%	N.A.
Depreciação e Amortização	(7,7)	(14,8)	(17,1)	15,8%	120,9%
Outros	(21,0)	(16,7)	(10,2)	-39,0%	-51,4%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(69,8)	(65,8)	(68,8)	4,6%	-1,3%
Contingências	(9,4)	(8,9)	(9,6)	7,8%	2,2%
Despesas com PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	26,1	62,3	28,6	-54,1%	9,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	274,6	332,0	350,4	5,5%	27,6%

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.302,7)	(1.405,9)	(1.470,6)	4,6%	12,9%
Pessoal	(118,3)	(109,9)	(97,0)	-11,7%	-18,0%
Materiais	(25,8)	(24,6)	(19,4)	-21,1%	-25,0%
Serviços de Terceiros	(178,6)	(279,0)	(289,1)	3,6%	61,9%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,5%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outros	(48,447)	(17,0)	(58,3)	242,4%	20,4%
Depreciação e Amortização	(471,7)	(490,6)	(509,0)	3,7%	7,9%

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.302,7)	(1.405,9)	(1.470,6)	4,6%	12,9%
(+) Depreciação e Amortização	471,7	490,6	509,0	3,7%	7,9%
(=) CUSTO CAIXA	(831,0)	(915,3)	(961,6)	5,1%	15,7%



Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)



Redução líquida de 348 empregados no trimestre

A folha de pagamento da Brasil Telecom era composta por **5.781 empregados ao final de setembro de 2002**, contra 6.129 ao final de junho. A redução líquida de 348 empregados é resultado de 490 desligamentos e 142 admissões no trimestre.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal caíram 11,7% no 3T02, atingindo R\$97,0 milhões. Os 490 desligamentos ocorridos durante o 3T02 geraram custos com indenizações trabalhistas de R\$4,9 milhões, contabilizados como custos e despesas com pessoal, e R\$0,2 milhões, contabilizados como PDI.

A **redução de 11,7% nos custos e despesas com pessoal reflete** a combinação de dois fatores:

- **Menores custos com indenizações trabalhistas** (R\$4,9 milhões no 3T02 contra R\$14,9 milhões no 2T02); e
- **Queda de 10,0% no número médio de empregados**, que passou de 6.624 no 2T02 para 5.955 no 3T02.

Produtividade

A Brasil Telecom atingiu um índice de produtividade de 1.596 LES/empregado no 3T02, **representando um aumento de 9,4% frente o apresentado no 2T02.** Esse melhor desempenho é reflexo da redução líquida de 348 empregados no trimestre, aliada ao crescimento de 3,2% da planta em serviço.



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 12: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/02	Set/02
ATIVO CIRCULANTE	2.814,6	2.983,9
Caixa e Equivalentes	757,0	793,2
Contas a Receber (Líquido)	1.385,4	1.519,9
Tributos a Recuperar	455,5	471,7
Outros Valores a Recuperar	168,4	134,8
Estoques	4,1	5,4
Outros	44,2	58,8
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.409,7	1.422,4
Empréstimos e Financiamentos	124,3	169,7
Tributos Diferidos e a Recuperar	893,9	840,4
Outros	391,6	412,4
PERMANENTE	10.766,9	10.553,3
Investimentos (Líquido)	110,7	110,9
Imobilizado (Líquido)	10.114,6	9.870,1
Imobilizado (Bruto)	23.366,6	23.578,4
Depreciação Acumulada	(13.252,0)	(13.708,4)
Diferido (Líquido)	541,6	572,4
TOTAL DO ATIVO	14.991,2	14.959,6
PASSIVO CIRCULANTE	2.317,5	2.125,3
Empréstimos e Financiamentos	500,7	512,4
Fornecedores	914,9	784,0
Impostos, Taxas e Contribuições	318,2	341,9
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	227,5	130,0
Provisões	96,7	94,1
Pessoal, Encargos e Benefícios	86,0	98,3
Consignações a Favor de Terceiros	98,3	85,2
Outros	75,2	79,4
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.239,7	4.282,0
Empréstimos e Financiamentos	3.070,3	3.050,4
Impostos, Taxas e Contribuições	320,7	389,4
Provisões	783,7	790,1
Outros	65,0	52,0
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10,1	9,6
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.345,1	2.343,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.078,8	6.199,0
Capital Social	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	385,5	385,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.126,1	2.246,3
TOTAL DO PASSIVO	14.991,2	14.959,6

**Tabela 13: Balanço Patrimonial Holding**

R\$ Milhões	Jun/02	Set/02
ATIVO CIRCULANTE	444,1	471,9
Caixa e Equivalentes	216,4	183,9
Tributos a Recuperar	129,1	150,4
Outros Valores a Recuperar	2,8	3,3
Dividendos / JSCP a Receber	93,3	131,0
Outros	2,4	3,3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.874,8	1.851,8
Empréstimos e Financiamentos	1.613,6	1.633,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	239,3	196,5
Outros	21,9	22,1
PERMANENTE	4.596,3	4.589,7
Investimentos (Líquido)	4.586,9	4.580,4
Imobilizado (Líquido)	6,4	5,8
Imobilizado (Bruto)	56,8	56,9
Depreciação Acumulada	(50,4)	(51,1)
Diferido (Líquido)	3,0	3,5
TOTAL DO ATIVO	6.915,2	6.913,4
PASSIVO CIRCULANTE	203,2	45,6
Empréstimos e Financiamentos	24,2	10,0
Fornecedores	1,3	0,4
Impostos, Taxas e Contribuições	3,4	5,6
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	155,0	26,5
Pessoal, Encargos e Benefícios	1,1	0,3
Consignações a Favor de Terceiros	17,5	0,1
Outros	0,7	2,6
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	616,6	653,2
Empréstimos e Financiamentos	583,4	589,2
Impostos, Taxas e Contribuições	31,9	62,7
Outros	1,3	1,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.095,3	6.214,6
Capital Social	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	385,5	385,5
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6
Lucros Acumulados	2.142,6	2.261,9
TOTAL DO PASSIVO	6.915,2	6.913,4



FLUXO DE CAIXA

Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	1T02	2T02	3T02
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Lucro Líquido do Exercício	71,1	122,7	159,4
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	800,2	712,3	692,1
Depreciação e Amortização	481,6	490,2	508,5
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	59,6	58,5	59,0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5,5	3,8	3,6
Provisões para Contingências	14,2	7,9	7,1
Tributos Diferidos	9,1	11,5	12,4
Amortização do Ágio Pago Aquisição Investimentos	31,0	31,0	31,0
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	13,1	3,5	7,8
Participação Minoritária	21,7	31,4	(3,6)
Encargos Financeiros	93,4	107,9	122,7
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	71,1	(33,4)	(56,5)
(-) Mutações Patrimoniais	305,4	94,1	97,3
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	565,9	741,0	754,1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações Financeiras	(0,7)	(2,0)	(5,5)
Fornecedores de Investimentos	(81,9)	(211,0)	(103,7)
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	3,7	4,9	6,7
Aplicações no Ativo Permanente	(415,5)	(357,6)	(282,8)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	10,0	9,9	(13,0)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(484,4)	(555,8)	(398,3)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Exercício	(0,9)	(156,6)	(128,6)
Empréstimos e Financiamentos	(106,6)	278,0	(192,7)
Empréstimos Obtidos	3,7	522,0	6,1
Empréstimos Liquidados	(28,9)	(168,0)	(120,4)
Juros Liquidados	(81,5)	(76,0)	(78,5)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	(0,0)	0,1	0,1
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(20,7)	31,4	1,7
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(128,1)	152,9	(319,6)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(46,6)	338,0	36,3
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	418,9	757,0	793,2
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	465,5	418,9	757,0
Varição no Caixa e Equivalentes a Caixa	(46,6)	338,0	36,3

Fluxo de caixa no 3T02 foi de R\$36 milhões

As operações consolidadas da Brasil Telecom Participações geraram R\$754,1 milhões no 3T02, enquanto as atividades de investimentos consumiram R\$398,3 milhões, sendo R\$282,8 milhões no Ativo Permanente. O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi negativo em R\$319,6 milhões, resultando em um fluxo de caixa no 3T02 de R\$36,3 milhões. A posição de caixa ao final de setembro era de R\$793,2 milhões.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Melhor empresa do setor em Governança Corporativa

Em pesquisa realizada pela revista *Institutional Investor* e publicada em sua edição brasileira de setembro de 2002, **a Brasil Telecom foi eleita a melhor empresa do setor de telecomunicações brasileiro em Governança Corporativa**. Foram consideradas as opiniões de 132 investidores institucionais e gestores de recursos de fundos de pensão brasileiros, que indicaram as empresas líderes de cada setor em Governança Corporativa.

“Troféu Transparência Finalista”

A Brasil Telecom S.A. conquistou o “Troféu Transparência Finalista”, prêmio oferecido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI e pela SERASA.

O prêmio é concedido às empresas selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas do Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços (exceto serviços financeiros) e as 50 maiores empresas estatais.

Este reconhecimento ratifica o compromisso da Brasil Telecom com a transparência, qualidade e consistência da informação.

MERCADO ACIONÁRIO

Programa de Recompra de Ações

Em Reunião realizada no dia 01 de outubro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom Participações S.A. aprovou um Programa de Recompra de Ações, que vigorará pelo prazo de 3 meses, a contar do dia 02 de outubro de 2002.

Poderão ser adquiridas pela Companhia, para permanência em tesouraria ou cancelamento, ou posterior alienação:

- (i) ações ordinárias até atingir a quantidade de 6.161.061.247 ações ordinárias em tesouraria, que corresponde ao limite de 10% das ações ordinárias em circulação no mercado, e
- (ii) ações preferenciais até atingir a quantidade de 21.986.351.094 ações preferenciais em tesouraria, que corresponde ao limite de 10% das ações preferenciais em circulação no mercado.

Em 30 de setembro de 2002, a Companhia não possuía ações ordinárias ou preferenciais em tesouraria.



Tabela 18: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 30/set/02	Desempenho			
		No 3T02	No ano	12 meses	Desde a Privatização ⁽¹⁾
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações)	12,79	-14,7%	-28,3%	-8,6%	119,8%
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações)	16,83	6,2%	-7,6%	14,5%	46,3%
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	22,21	-21,5%	-45,4%	-18,3%	-52,7%
Ibovespa (pontos)	8.623	-22,6%	-36,5%	-18,9%	7,7%
Itel (pontos) ⁽²⁾	444	-14,0%	-33,5%	-9,4%	-
IGC (pontos) ⁽³⁾	792	-19,6%	-21,7%	-2,7%	-
Dow Jones (pontos)	7.592	-17,9%	-25,1%	-14,2%	-15,8%

⁽¹⁾ Desde o Leilão de Privatização do Sistema Telebrás, em 29 de julho de 1998.

⁽²⁾ Índice Setorial de Telecomunicações, criado em janeiro de 2002 com base de 1.000 pontos para 30 de dezembro de 1999.

⁽³⁾ Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

Gráfico 10: Desempenho Acionário no 3T02 – Bovespa e NYSE
(Base 100 = 28/junho/2002)

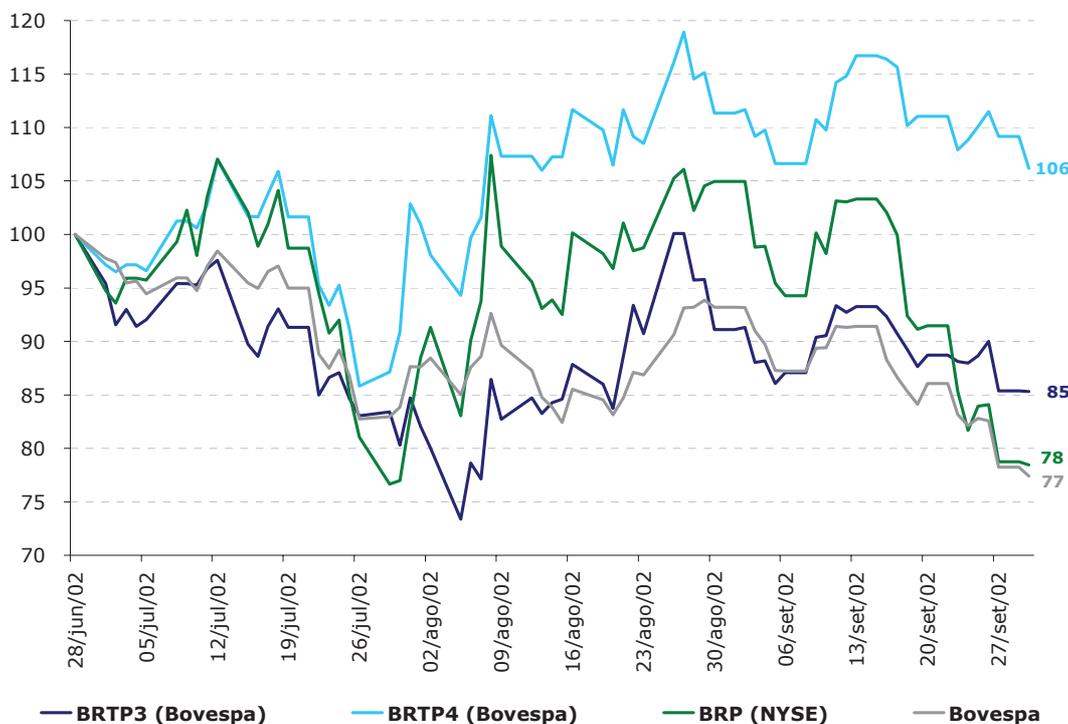


Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas

	Ibovespa		Itel		IGC	
	mai/ago	set/dez	mai/ago	set/dez	mai/ago	set/dez
BRTP3	0,680%	0,612%	4,260%	3,564%	2,391%	1,995%
BRTP4	2,929%	2,835%	15,680%	16,436%	8,537%	9,597%



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 20: Composição Acionária

Set 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,45%	-	-	70.744.903.659	20,09%
ADR	-	-	131.281.215.000	59,71%	131.281.215.000	37,27%
Outros	61.610.612.472	46,55%	88.582.295.944	40,29%	150.192.908.416	42,64%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%

Jun 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,45%	-	-	70.744.903.659	20,09%
ADR	-	-	124.164.402.000	56,47%	124.164.402.000	35,25%
Outros	61.610.612.472	46,55%	95.699.108.944	43,53%	157.309.721.416	44,66%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%

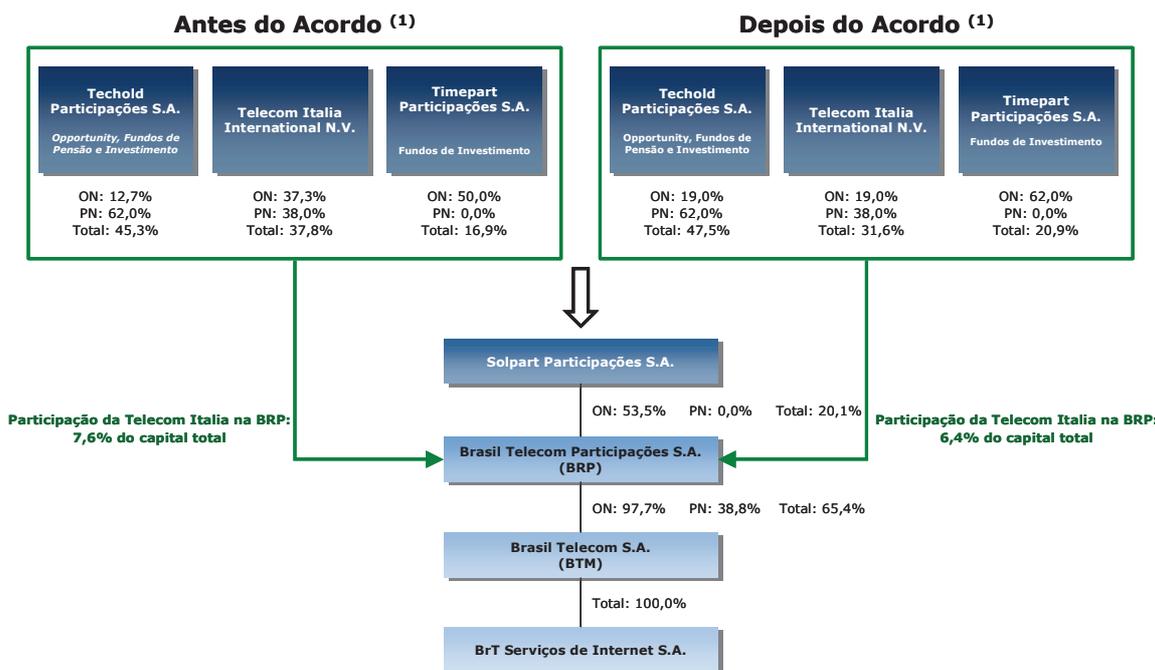


ACONTECIMENTOS RECENTES

Telecom Italia

A Telecom Italia reduziu sua participação no capital votante da Solpart Participações S.A. (controladora da Brasil Telecom Participações S.A.), transferindo 18,3% das ações ordinárias para a Techold e Timepart. Desse modo, a participação da Telecom Italia no capital votante da Solpart foi reduzida de 37,3% para 19,0%, e as participações de Techold e Timepart foram aumentadas para 19,0% e 62,0%, respectivamente. Foram feitas alterações no Acordo de Acionistas da Solpart, bem como suspensos temporariamente os direitos políticos da Telecom Italia, de modo a refletir as mudanças acima referidas. **Não houve alienação, direta ou indireta, do controle da Brasil Telecom Participações S.A.** (controladora da Brasil Telecom S.A.), permanecendo inalterada a participação da Solpart no capital social daquela empresa.

Figura 1: Estrutura Societária da Brasil Telecom



(1) Acordo assinado em 28 de agosto de 2002.

Mudanças na Organização

Em 10 de setembro de 2002, o Diretor Técnico da Brasil Telecom Participações S.A., Sr. Sergio Leo, entregou carta de renúncia de seu cargo na Empresa.

Em 11 de setembro de 2002, os Conselheiros Sr. Carmelo Furci e Sr. Wilson Quintella e o suplente Sr. Rogério Cruz Themudo Lessa, renunciaram a seus cargos.

O atual Conselho de Administração foi eleito na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2002 e possui mandato até a AGO de 2004.

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.



INDICADORES

Tabela 22: Evolução dos Indicadores

	3T01	4T01	1T02	2T02	3T02
PLANTA					
Linhas instaladas (mil)	9.864	10.015	10.442	10.505	10.544
Linhas instaladas adicionadas (mil)	26	151	427	63	40
Linhas em serviço - LES (mil)	8.368	8.638	8.855	8.940	9.228
Residencial (mil)	6.046	6.281	6.489	6.529	6.695
Não residencial (mil)	1.529	1.540	1.538	1.530	1.556
Telefones públicos (mil)	273	286	290	291	290
Pré-pago (mil)	-	-	-	59	145
Outras (incluindo PABX) (mil)	520	531	538	531	542
Linhas em serviço adicionadas (mil)	157	270	217	85	288
Linhas médias em serviço (mil)	8.290	8.503	8.746	8.897	9.084
Taxa de utilização	84,8%	86,3%	84,8%	85,1%	87,5%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	20,9	21,5	22,0	22,0	22,6
Linhas ADSL comercializadas (mil)	25,8	40,6	65,1	101,5	118,3
Linhas ADSL em serviço (mil)	21,7	34,4	54,8	89,8	108,4
TRÁFEGO					
Pulsos locais excedentes (milhões)	3.469	3.493	3.153	3.312	3.298
Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)	1.435	1.424	1.647	1.924	1.922
Fixo-móvel (milhões minutos)	986	1.074	1.023	1.086	1.111
VC-1 (milhões minutos)	903,3	990,0	937,9	979,2	1.000,5
VC-2 (milhões minutos)	72,9	74,0	74,2	94,9	98,7
VC-3 (milhões minutos)	9,5	9,8	10,5	12,2	12,1
PRODUTIVIDADE					
Nº de empregados	9.454	7.890	7.118	6.129	5.781
Nº médio de empregados	9.949	8.672	7.633	6.624	5.955
LES/empregado	885	1.095	1.244	1.459	1.596
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	52,8	62,8	71,6	87,5	101,9
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	25,0	28,7	31,9	41,4	48,1
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	3,2	2,3	3,1	6,2	6,7
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	139,5	136,9	120,2	124,1	121,0
Minutos LDN/LMES/mês	57,7	55,8	62,8	72,1	70,5
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	39,6	42,1	39,0	40,7	40,8
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	63,4	64,1	62,4	65,1	66,8
EBITDA/LMES/mês (R\$)	30,0	29,3	27,9	30,8	31,5
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	3,9	2,3	2,7	4,6	4,4
QUALIDADE					
Metas de qualidade atingidas	34/35/34	34/35/35	33/33/32	33/35/35	35/35/35
Taxa de digitalização	96,5%	97,3%	98,3%	98,7%	98,8%
RENTABILIDADE					
Margem EBITDA	47,3%	45,7%	44,6%	47,3%	47,2%
Margem líquida	6,1%	3,7%	4,3%	7,1%	6,6%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,5%	1,0%	1,2%	2,0%	1,9%
ESTRUTURA DE CAPITAL					
Dívida total (R\$ milhões)	3.052	3.148	3.146	3.571	3.563
Dívida de curto prazo	327	449	529	501	512
Dívida de longo prazo	2.725	2.699	2.617	3.070	3.050
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.526	2.683	2.727	2.814	2.770
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.278	6.001	6.072	6.079	6.199
Dívida líquida/patrimônio líquido	40,2%	44,7%	44,9%	46,3%	44,7%



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 3T02

Tel: (1 719) 457-2600

Data: 08 de novembro (sexta-feira)

Hora: 12h00min horário de Brasília

ABAMEC-CO: Resultado 3T02

Endereço: Bonaparte Hotel Residence – Salão Ouro
Setor Hoteleiro Sul – Quadra 2, Bloco J – Brasília, DF

Data: 20 de novembro (quarta-feira)

Hora: 17h00min horário de Brasília

CONTATOS RI

Renata Fontes.....	Tel: (61) 415-1256.....	renatafontes@brasiltelecom.com.br
Shay Chor.....	Tel: (61) 415-1291.....	shay@brasiltelecom.com.br
Flávia de Oliveira.....	Tel: (61) 415-1411.....	flaviam@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges.....	Tel: (61) 415-1378.....	cesarb@brasiltelecom.com.br
-------------------	-------------------------	--

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

fls. 107

BRTP3: R\$13,59/1.000 ações

BRTP4: R\$18,25/1.000 ações

BRP: US\$25,58/ADR

VALOR DE MERCADO: R\$5.811 MILHÕES

Fechamento de 18 de fevereiro de 2003

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

4º Trimestre de 2002

Não Auditado

Brasília, 19 de fevereiro de 2003.



Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site <https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	12M01	12M02	Δ Ano
RECEITA BRUTA	2.241,5	2.540,9	2.619,4	3,1%	16,9%	8.458,4	9.839,7	16,3%
Serviço Local	981,4	1.064,7	1.108,4	4,1%	12,9%	3.725,1	4.121,1	10,6%
Telefonia Pública	77,5	86,6	87,1	0,6%	12,4%	274,2	341,8	24,6%
Serviço de Longa Distância	289,8	365,4	339,8	-7,0%	17,2%	1.085,1	1.363,7	25,7%
Chamadas Fixo-Móvel	487,2	563,0	580,4	3,1%	19,1%	1.805,3	2.176,8	20,6%
Interconexão	202,0	181,5	221,8	22,2%	9,8%	789,6	785,8	-0,5%
Cessão de Meios	53,6	51,4	54,8	6,6%	2,2%	204,8	235,5	15,0%
Comunicação de Dados	81,1	142,3	142,1	-0,2%	75,2%	324,7	505,0	55,5%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	64,2	73,7	78,3	6,2%	22,0%	216,5	278,8	28,8%
Outras	4,7	12,3	6,7	-45,6%	41,3%	33,2	31,2	-6,1%
Deduções	(607,2)	(720,0)	(745,4)	3,5%	22,8%	(2.300,1)	(2.768,3)	20,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.634,3	1.820,9	1.874,0	2,9%	14,7%	6.158,4	7.071,4	14,8%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(884,6)	(961,6)	(952,9)	-0,9%	7,7%	(3.522,0)	(3.736,8)	6,1%
Pessoal	(109,9)	(97,0)	(87,3)	-10,0%	-20,5%	(474,3)	(402,7)	-15,1%
Materiais	(23,6)	(19,4)	(20,6)	6,5%	-12,5%	(103,7)	(85,3)	-17,7%
Serviço de Terceiros	(221,9)	(289,1)	(304,9)	5,5%	37,4%	(888,7)	(1.137,2)	28,0%
Interconexão	(342,4)	(382,7)	(406,4)	6,2%	18,7%	(1.260,0)	(1.526,5)	21,1%
Propaganda e Marketing	(38,7)	(36,5)	(26,0)	-28,9%	-32,8%	(126,8)	(117,6)	-7,3%
Provisões e Perdas	(76,7)	(78,4)	(56,2)	-28,4%	-26,8%	(331,7)	(292,7)	-11,8%
PDI	(42,2)	(0,2)	-	-100,0%	-100,0%	(98,2)	(3,3)	-96,6%
Outros	(29,3)	(58,3)	(51,5)	-11,6%	76,0%	(238,6)	(171,5)	-28,1%
EBITDA	749,7	859,4	921,1	7,2%	22,9%	2.636,3	3.334,6	26,5%
Depreciação e Amortização	(475,8)	(509,0)	(520,4)	2,2%	9,4%	(1.868,9)	(2.002,0)	7,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	273,9	350,4	400,7	14,4%	46,3%	767,4	1.332,6	73,6%
Resultado Financeiro	(120,2)	(113,7)	(180,3)	58,6%	50,0%	(126,4)	(601,0)	375,6%
Receita Financeira	(12,3)	123,7	51,7	-58,2%	N.A.	293,5	313,8	6,9%
Despesa Financeira	(28,6)	(198,0)	(158,0)	-20,2%	451,9%	(340,5)	(644,2)	89,2%
Juros Sobre Capital Próprio	(79,3)	(39,3)	(74,1)	88,2%	-6,6%	(79,3)	(270,6)	241,1%
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	153,7	236,7	220,4	-6,9%	43,4%	641,0	731,5	14,1%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(18,9)	(33,4)	(34,1)	2,4%	80,9%	(106,7)	(144,1)	35,1%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%	(124,0)	(124,0)	0,0%
Outros	12,1	(2,4)	(3,1)	33,4%	N.A.	17,3	(20,1)	N.A.
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	134,8	203,3	186,3	-8,4%	38,2%	534,3	587,4	9,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64,3)	(77,9)	(56,1)	-28,0%	-12,7%	(203,6)	(221,7)	8,9%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	70,6	125,4	130,2	3,8%	84,5%	330,7	365,7	10,6%
Participação no Resultado	(3,4)	(8,9)	(13,3)	48,9%	294,8%	(52,8)	(42,6)	-19,3%
Participações Minoritárias	(66,1)	(35,8)	(61,8)	72,8%	-6,5%	(96,3)	(150,7)	56,5%
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1,1	80,7	55,1	-31,8%	4965,0%	181,6	172,4	-5,1%
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	79,3	39,3	74,1	88,2%	-6,6%	79,3	270,6	241,1%
LUCRO LÍQUIDO	80,4	120,1	129,1	7,5%	60,6%	261,0	443,0	69,8%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%	124,0	124,0	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	111,4	151,1	160,1	6,0%	43,7%	385,0	567,0	47,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,2309	0,3409	0,3666	7,5%	58,8%	0,7492	1,2577	67,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,4996	0,4558	0,5178	13,6%	3,6%	1,6212	1,7764	9,6%

DESEMPENHO OPERACIONAL

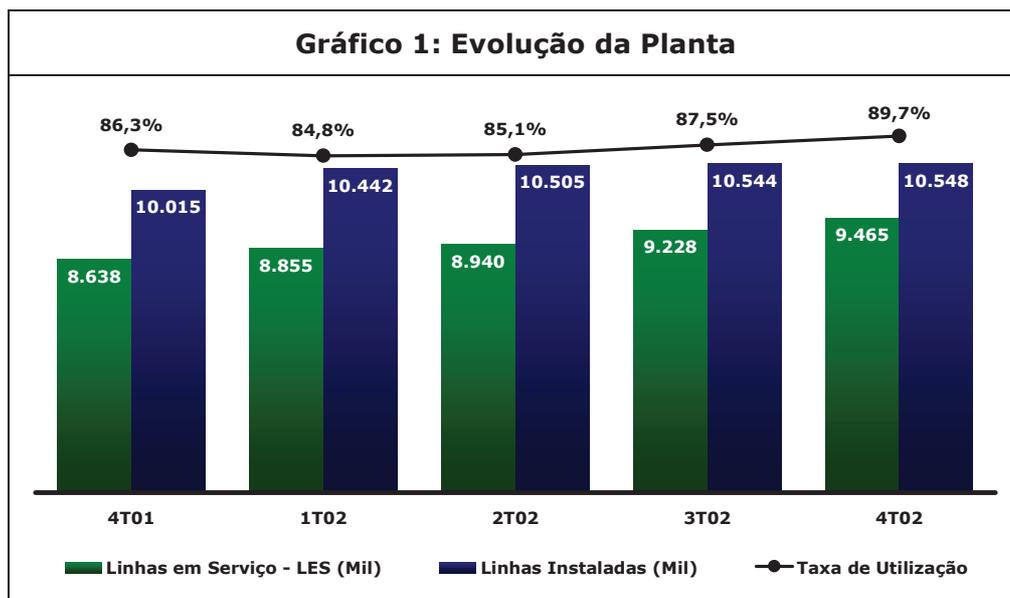
PLANTA

Tabela 2: Planta

	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	10.015	10.544	10.548	0,0%	5,3%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	151	40	4	-90,6%	-97,5%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	8.638	9.228	9.465	2,6%	9,6%
Residenciais	6.281	6.695	6.862	2,5%	9,3%
Não-Residenciais	1.540	1.556	1.540	-1,0%	0,0%
Telefones Públicos - TUP	286	290	293	1,0%	2,6%
Pré-pagos	-	154	206	34,0%	N.A.
Outras (Inclui PABX)	531	533	564	5,8%	6,2%
LES Adicionadas (Mil)	270	288	237	-17,8%	-12,2%
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	8.503	9.084	9.347	2,9%	9,9%
LES/100 Habitantes	21,5	22,6	23,1	2,0%	7,5%
TUP/1.000 Habitantes	7,1	7,1	7,2	0,5%	0,7%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,85	2,75	2,78	0,9%	-2,5%
Taxa de Utilização	86,3%	87,5%	89,7%	2,2 p.p.	3,5 p.p.
Taxa de Digitalização	97,3%	98,8%	99,0%	0,1 p.p.	1,7 p.p.
Linhas ADSL Comercializadas (Mil)	40,6	118,3	168,4	42,4%	314,4%
Linhas ADSL em Serviço (Mil)	34,4	108,4	140,7	29,8%	309,2%

Linhas Instaladas

A instalação de quatro mil linhas, contra 40 mil no trimestre anterior, demonstra que a planta da Brasil Telecom estava dimensionada para o atendimento da demanda do trimestre e para o cumprimento das metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão para 2002. Em 2002, a planta instalada cresceu 533 mil linhas.



Linhas em Serviço

A planta em serviço cresceu 2,6% no 4T02, para 9,5 milhões de linhas, refletindo a adição líquida de 237 mil linhas.



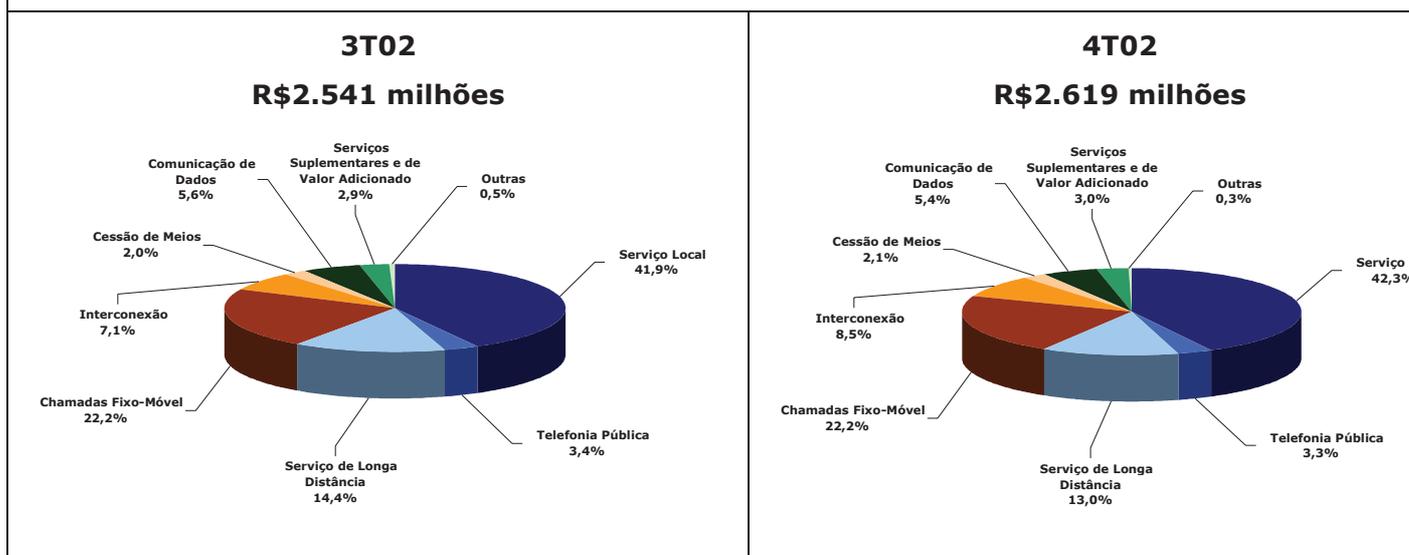
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

Tabela 4: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	12M01	12M02	Δ Ano
RECEITA BRUTA	2.241,5	2.540,9	2.619,4	3,1%	16,9%	8.458,4	9.839,7	16,8%
Serviço Local	981,4	1.064,7	1.108,4	4,1%	12,9%	3.725,1	4.121,1	10,8%
Habilitação	14,7	7,1	5,8	-18,4%	-60,5%	70,4	32,6	-55,7%
Assinatura Básica	599,8	682,7	727,6	6,6%	21,3%	2.218,8	2.656,6	19,7%
Serviço Medido	297,5	345,6	345,9	0,1%	16,3%	1.314,6	1.314,8	0,0%
Aluguel	1,8	1,0	0,8	-20,5%	-56,0%	8,5	5,2	-38,8%
Outros	67,5	28,3	28,3	0,1%	-58,1%	112,8	111,9	-0,8%
Telefones Públicos	77,5	86,6	87,1	0,6%	12,4%	274,2	341,8	25,0%
Serviço de Longa Distância	289,8	365,4	339,8	-7,0%	17,2%	1.085,1	1.363,7	25,7%
Intra-Setorial	214,3	272,6	256,6	-5,9%	19,7%	806,2	1.029,0	27,6%
Intra-Regional	75,3	92,6	83,1	-10,2%	10,3%	278,2	334,1	20,1%
Fronteiriço	0,2	0,2	0,1	-49,7%	-47,8%	0,7	0,6	-11,4%
Chamadas Fixo-Móvel	487,2	563,0	580,4	3,1%	19,1%	1.805,3	2.176,8	20,6%
VC1	416,0	464,0	464,2	0,0%	11,6%	1.548,4	1.791,8	15,7%
VC2	62,2	87,2	101,2	16,1%	62,8%	224,0	336,2	50,1%
VC3	9,1	11,8	15,0	27,0%	64,5%	32,9	48,8	48,0%
Interconexão	202,0	181,5	221,8	22,2%	9,8%	789,6	785,8	-0,5%
Fixo - Fixo	156,4	139,1	171,7	23,5%	9,8%	613,2	607,1	-1,0%
Móvel - Fixo	45,6	42,4	50,1	18,0%	9,9%	176,4	178,7	1,3%
Cessão de Meios	53,6	51,4	54,8	6,6%	2,2%	204,8	235,5	15,0%
Comunicação de Dados	81,1	142,3	142,1	-0,2%	75,2%	324,7	505,0	55,4%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	64,2	73,7	78,3	6,2%	22,0%	216,5	278,8	28,3%
Outras	4,7	12,3	6,7	-45,6%	41,3%	33,2	31,2	-6,0%
Deduções	(607,2)	(720,0)	(745,4)	3,5%	22,8%	(2.300,1)	(2.768,3)	20,3%
RECEITA LÍQUIDA	1.634,3	1.820,9	1.874,0	2,9%	14,7%	6.158,4	7.071,4	14,8%

Gráfico 5: Composição da Receita Bruta



Serviço Local

A receita do serviço local cresceu 4,1% no 4T02, impulsionada pelo crescimento de 2,9% da planta média em serviço. No ano, a receita do serviço local cresceu 10,6%, refletindo o crescimento de 12,6% da planta média em serviço, combinada com o reajuste de 8,3% da cesta de serviço local em junho de 2002.

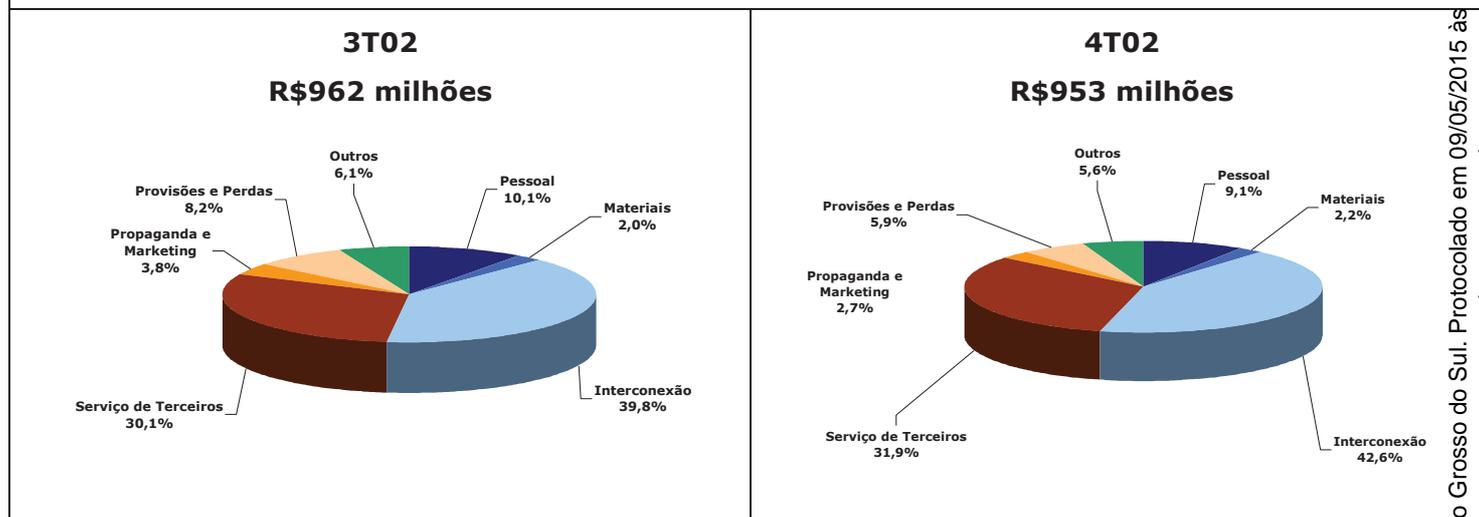
Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os dados processados, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.



CUSTOS E DESPESAS

Tabela 5: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	12M01	12M02	Δ Ano
RECEITA LÍQUIDA	1.634,3	1.820,9	1.874,0	2,9%	14,7%	6.158,4	7.071,4	14,8%
Custos do Serviços Prestados	(1.017,4)	(1.136,5)	(1.150,8)	1,3%	13,1%	(3.985,8)	(4.443,2)	11,5%
Pessoal	(42,8)	(31,2)	(26,2)	-16,1%	-38,9%	(185,8)	(144,6)	-22,2%
Materiais	(20,2)	(17,6)	(18,4)	4,9%	-8,6%	(91,7)	(78,8)	-14,2%
Serviços de Terceiros	(438,7)	(526,7)	(547,6)	4,0%	24,8%	(1.689,3)	(2.057,8)	21,8%
Interconexão	(342,4)	(382,7)	(406,4)	6,2%	18,7%	(1.260,0)	(1.526,5)	21,1%
Outros	(96,3)	(144,0)	(141,2)	-1,9%	46,7%	(429,2)	(531,4)	23,8%
Depreciação e Amortização	(461,4)	(486,4)	(492,8)	1,3%	6,8%	(1.817,3)	(1.914,4)	5,3%
Outros	(54,4)	(74,6)	(65,8)	-11,8%	21,1%	(201,6)	(247,7)	22,2%
LUCRO BRUTO	617,0	684,5	723,2	5,7%	17,2%	2.172,6	2.628,1	21,0%
Despesas Comerciais	(103,5)	(131,3)	(132,5)	0,9%	28,1%	(398,9)	(498,2)	24,9%
Pessoal	(29,3)	(28,8)	(29,3)	1,8%	0,1%	(135,8)	(109,9)	-19,9%
Materiais	(0,4)	(0,8)	(0,6)	-33,6%	38,6%	(3,4)	(2,1)	-39,2%
Serviço de Terceiros	(70,7)	(101,1)	(94,2)	-6,8%	33,2%	(251,1)	(368,9)	46,5%
Propaganda e Marketing	(38,7)	(36,5)	(26,0)	-28,9%	-32,8%	(126,8)	(117,6)	-7,3%
Outros	(32,0)	(64,6)	(68,2)	5,6%	113,0%	(124,3)	(251,3)	102,7%
Depreciação e Amortização	(1,0)	(1,0)	(1,4)	45,8%	47,8%	(4,5)	(4,3)	-4,5%
Outros	(2,1)	0,4	(7,0)	N.A.	235,4%	(4,1)	(13,0)	215,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(124,9)	(107,3)	(117,5)	9,5%	-5,9%	(446,5)	(464,2)	4,0%
Pessoal	(33,7)	(30,5)	(26,9)	-12,0%	-20,3%	(127,3)	(125,8)	-1,2%
Materiais	(1,9)	(0,8)	(1,1)	48,5%	-40,2%	(6,6)	(3,3)	-49,9%
Serviço de Terceiros	(83,3)	(69,1)	(82,4)	19,3%	-1,1%	(288,8)	(307,1)	6,3%
Depreciação e Amortização	(3,1)	(4,4)	(4,2)	-5,3%	34,9%	(13,5)	(17,1)	26,7%
Outros	(2,9)	(2,6)	(2,9)	14,2%	1,8%	(10,4)	(10,9)	5,3%
Tecnologia da Informação	(40,3)	(45,4)	(54,1)	19,1%	34,3%	(158,0)	(192,7)	22,0%
Pessoal	(4,0)	(6,5)	(5,0)	-23,8%	22,9%	(25,4)	(22,4)	-11,6%
Materiais	(1,1)	(0,2)	(0,5)	168,3%	-54,8%	(2,1)	(1,2)	-39,1%
Serviço de Terceiros	(10,3)	(11,5)	(13,0)	13,8%	27,1%	(46,3)	(47,4)	2,3%
Depreciação e Amortização	(10,3)	(17,1)	(22,0)	28,6%	113,1%	(33,6)	(66,2)	97,9%
Outros	(14,6)	(10,2)	(13,6)	33,8%	-6,5%	(50,6)	(55,5)	9,5%
Provisões e Perdas	(76,7)	(78,4)	(56,2)	-28,4%	-26,8%	(331,7)	(292,7)	-11,8%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(64,3)	(68,8)	(63,7)	-7,4%	-0,9%	(323,7)	(263,5)	-18,6%
Contingências	(12,4)	(9,6)	7,5	N.A.	N.A.	(8,0)	(29,2)	263,8%
Despesas com PDI	(42,2)	(0,2)	-	N.A.	N.A.	(98,2)	(3,3)	-96,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	44,6	28,6	37,8	32,0%	-15,2%	28,1	155,5	453,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	273,9	350,4	400,7	14,4%	46,3%	767,4	1.332,6	73,6%
R\$ Milhões	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	12M01	12M02	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.360,4)	(1.470,5)	(1.473,2)	0,2%	8,3%	(5.391,0)	(5.738,8)	6,5%
Depreciação e Amortização	(475,8)	(509,0)	(520,4)	2,2%	9,4%	(1.868,9)	(2.002,0)	7,7%
Interconexão	(342,4)	(382,7)	(406,4)	6,2%	18,7%	(1.260,0)	(1.526,5)	21,1%
Serviços de Terceiros	(221,9)	(289,1)	(304,9)	5,5%	37,4%	(888,7)	(1.137,2)	28,8%
Pessoal	(109,9)	(97,0)	(87,3)	-10,0%	-20,5%	(474,3)	(402,7)	-15,5%
Provisões e Perdas	(76,7)	(78,4)	(56,2)	-28,4%	-26,8%	(331,7)	(292,7)	-11,8%
Materiais	(23,6)	(19,4)	(20,6)	6,5%	-12,5%	(103,7)	(85,3)	-17,7%
Propaganda e Marketing	(38,7)	(36,5)	(26,0)	-28,9%	-32,8%	(126,8)	(117,6)	-7,3%
PDI	(42,2)	(0,2)	-	N.A.	N.A.	(98,2)	(3,3)	-96,6%
Outros	(29,3)	(58,3)	(51,5)	-11,6%	76,0%	(238,6)	(171,5)	-28,1%
R\$ Milhões	4T01	3T02	4T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses	12M01	12M02	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.360,4)	(1.470,5)	(1.473,2)	0,2%	8,3%	(5.391,0)	(5.738,8)	6,5%
(+) Depreciação e Amortização	475,8	509,0	520,4	2,2%	9,4%	1.868,9	2.002,0	7,7%
(=) CUSTO CAIXA	(884,6)	(961,6)	(952,9)	-0,9%	7,7%	(3.522,0)	(3.736,8)	6,1%

Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)


Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totais permaneceram estáveis no 4T02 em relação ao trimestre anterior, totalizando **R\$1.473,2 milhões**. No ano, os custos e despesas operacionais cresceram 6,5%, alcançando R\$5.738,8 milhões.

O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação e amortização) foi de **R\$952,9 milhões no 4T02, uma queda de 0,9% em relação ao trimestre anterior**. Em 2002, o custo caixa cresceu 6,1% para R\$3.736,8 milhões.

As variações dos custos e despesas operacionais no trimestre e no ano foram inferiores às variações da receita líquida nos mesmos períodos, refletindo os resultados do programa de redução de custos e a contínua busca por eficiência operacional.

Redução líquida de 210 empregados no trimestre

A folha de pagamento da Brasil Telecom era composta por **5.571 empregados ao final de 2002**, contra 5.781 ao final de setembro. A redução líquida de 210 empregados no trimestre é resultado de 311 desligamentos e 101 admissões.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal caíram **10,0% no 4T02, atingindo R\$87,3 milhões**, principalmente em função da **queda de 4,7% no número médio de empregados**, que passou de 5.955 no 3T02 para 5.676 no 4T02.

Produtividade

A Brasil Telecom atingiu um índice de produtividade de **1.699 LES/empregado no 4T02, representando um aumento de 6,4% frente o apresentado no 3T02**. Esse melhor desempenho é reflexo do crescimento de 2,6% da planta em serviço, aliado à redução líquida de 210 empregados no trimestre.

Na comparação com o 4T01, o índice de produtividade cresceu **55,2%**, resultado do crescimento de 9,6% da planta em serviço, combinado com a otimização dos processos internos e a terceirização das centrais de atendimento, que resultaram na redução líquida de 2.319 empregados.



Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas/receitas operacionais no 4T02 foram compostos por R\$83,6 milhões em despesas e R\$32,1 milhões em receitas, resultando em **despesa líquida de R\$51,5 milhões**.

As **receitas foram compostas** principalmente por:

- **Multas relativas a contas pagas com atraso** no montante de R\$18,0 milhões; e
- **Receitas com faturamento e arrecadação** que totalizaram R\$3,6 milhões.

As **despesas foram compostas** principalmente por:

- **Aluguéis de postes** que totalizaram R\$16,8 milhões;
- **Aluguel de faixa de domínio em rodovias para passagem de backbone** no montante de R\$13,3 milhões; e
- **Arrendamento mercantil** de R\$10,6 milhões.

EBITDA

Tabela 7: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	4T01	Vertical	3T02	Vertical	4T02	Vertical	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.241,5	137,2%	2.540,9	139,5%	2.619,4	139,8%	0,2 p.p.	2,6 p.p.
Serviço Local	981,4	60,0%	1.064,7	58,5%	1.108,4	59,1%	0,7 p.p.	-0,9 p.p.
Telefonia Pública	77,5	4,7%	86,6	4,8%	87,1	4,6%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Serviço de Longa Distância	289,8	17,7%	365,4	20,1%	339,8	18,1%	-1,9 p.p.	0,4 p.p.
Chamadas Fixo-Móvel	487,2	29,8%	563,0	30,9%	580,4	31,0%	0,1 p.p.	1,2 p.p.
Interconexão	202,0	12,4%	181,5	10,0%	221,8	11,8%	1,9 p.p.	-0,5 p.p.
Cessão de Meios	53,6	3,3%	51,4	2,8%	54,8	2,9%	0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Comunicação de Dados	81,1	5,0%	142,3	7,8%	142,1	7,6%	-0,2 p.p.	2,6 p.p.
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	64,2	3,9%	73,7	4,0%	78,3	4,2%	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Outras	4,7	0,3%	12,3	0,7%	6,7	0,4%	-0,3 p.p.	0,1 p.p.
Deduções	(607,2)	-37,2%	(720,0)	-39,5%	(745,4)	-39,8%	-0,2 p.p.	-2,6 p.p.
RECEITA LÍQUIDA	1.634,3	100,0%	1.820,9	100,0%	1.874,0	100,0%	-	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(884,6)	-54,1%	(961,6)	-52,8%	(952,9)	-50,8%	2,0 p.p.	3,3 p.p.
Pessoal	(109,9)	-6,7%	(97,0)	-5,3%	(87,3)	-4,7%	0,7 p.p.	2,1 p.p.
Materiais	(23,6)	-1,4%	(19,4)	-1,1%	(20,6)	-1,1%	0,0 p.p.	0,3 p.p.
Serviço de Terceiros	(221,9)	-13,6%	(289,1)	-15,9%	(304,9)	-16,3%	-0,4 p.p.	-2,7 p.p.
Interconexão	(342,4)	-20,9%	(382,7)	-21,0%	(406,4)	-21,7%	-0,7 p.p.	-0,7 p.p.
Propaganda e Marketing	(38,7)	-2,4%	(36,5)	-2,0%	(26,0)	-1,4%	0,6 p.p.	1,0 p.p.
Provisões e Perdas	(76,7)	-4,7%	(78,4)	-4,3%	(56,2)	-3,0%	1,3 p.p.	1,7 p.p.
PDI	(42,2)	-2,6%	(0,2)	0,0%	-	0,0%	0,0 p.p.	2,6 p.p.
Outros	(29,3)	-1,8%	(58,3)	-3,2%	(51,5)	-2,7%	0,5 p.p.	-1,0 p.p.
EBITDA	749,7	45,9%	859,4	47,2%	921,1	49,2%	2,0 p.p.	3,3 p.p.

EBITDA de R\$921 milhões no 4T02

O EBITDA da Brasil Telecom foi de **R\$921,1 milhões** no 4T02, superando em **R\$61,7 milhões** o obtido no 3T02, o que representa um crescimento de **7,2%**.

Em 2002, o EBITDA cresceu **26,5%** para **R\$3.334,6 milhões**.

Margem EBITDA

Em 2002, a margem EBITDA da Brasil Telecom cresceu **4,3 p.p.** para **47,2%**, refletindo o crescimento de **14,8%** da receita líquida, combinado com a redução de **6,1%** do custo caixa.

A margem EBITDA do 4T02 atingiu **49,2%**, **2,0 p.p** acima do trimestre anterior. As principais contas com impacto na margem EBITDA do 4T02 foram:

- Crescimento de **22,2%** da receita de interconexão;
- Crescimento de **4,1%** da receita de serviço local;

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 10: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Dez/01	Set/02	Dez/02
ATIVO CIRCULANTE	2.324,3	2.983,9	3.749,3
Caixa e Equivalentes	465,5	793,2	1.596,2
Contas a Receber (Líquido)	1.230,9	1.519,9	1.542,9
Tributos Diferidos e a Recuperar	406,4	471,7	416,0
Outros Valores a Recuperar	168,7	134,8	113,6
Estoques	8,4	5,4	23,3
Outros	44,4	58,8	57,4
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.362,6	1.422,4	1.497,3
Empréstimos e Financiamentos	99,7	169,7	155,4
Tributos Diferidos e a Recuperar	936,1	840,4	893,5
Outros	326,8	412,4	448,5
PERMANENTE	10.991,9	10.553,3	10.855,8
Investimentos (Líquido)	101,2	110,9	165,2
Imobilizado (Líquido)	10.314,3	9.870,1	10.023,6
Imobilizado (Bruto)	22.735,6	23.578,4	24.112,1
Depreciação Acumulada	(12.421,3)	(13.708,4)	(14.088,5)
Diferido (Líquido)	576,4	572,4	667,0
TOTAL DO ATIVO	14.678,9	14.959,6	16.102,4
PASSIVO CIRCULANTE	2.622,1	2.125,3	2.478,7
Empréstimos e Financiamentos	448,8	512,4	591,9
Fornecedores	1.210,8	784,0	919,5
Impostos, Taxas e Contribuições	286,2	341,9	375,8
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	252,4	130,0	249,8
Provisões	105,1	94,1	95,4
Pessoal, Encargos e Benefícios	144,2	98,3	84,7
Consignações a Favor de Terceiros	84,1	85,2	78,8
Outros	90,5	79,4	82,9
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.721,8	4.282,0	5.032,1
Empréstimos e Financiamentos	2.699,5	3.050,4	3.584,3
Provisões	764,2	790,1	795,7
Impostos, Taxas e Contribuições	222,3	389,4	425,7
Autorização para Exploração de Serviços	-	-	175,0
Outros	35,9	52,0	51,5
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11,0	9,6	11,0
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.323,0	2.343,7	2.355,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.001,0	6.199,0	6.225,5
Capital Social	2.232,6	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	410,5	385,5	389,8
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6	978,1
Lucros Acumulados	2.048,3	2.246,3	2.609,3
Ações em Tesouraria	-	-	(9,2)
TOTAL DO PASSIVO	14.678,9	14.959,6	16.102,4

Tabela 11: Balanço Patrimonial Holding

R\$ Milhões	Dez/01	Set/02	Dez/02
ATIVO CIRCULANTE	365,8	471,9	462,5
Caixa e Equivalentes	134,2	183,9	173,3
Tributos a Recuperar	96,4	150,4	101,9
Outros Valores a Recuperar	3,4	3,3	2,8
Dividendos / JSCP a Receber	129,5	131,0	181,4
Outros	2,4	3,3	3,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.861,2	1.851,8	1.908,8
Empréstimos e Financiamentos	1.579,1	1.633,2	1.674,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	261,3	196,5	228,2
Outros	20,8	22,1	6,4
PERMANENTE	4.569,6	4.589,7	4.671,9
Investimentos (Líquido)	4.561,7	4.580,4	4.661,5
Imobilizado (Líquido)	7,7	5,8	5,2
Imobilizado (Bruto)	56,8	56,9	56,9
Depreciação Acumulada	(49,0)	(51,1)	(51,8)
Diferido (Líquido)	0,1	3,5	5,3
TOTAL DO ATIVO	6.796,6	6.913,4	7.043,2
PASSIVO CIRCULANTE	184,3	45,6	154,2
Empréstimos e Financiamentos	24,4	10,0	25,1
Fornecedores	0,3	0,4	0,5
Impostos, Taxas e Contribuições	5,4	5,6	4,8
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	151,4	26,5	120,9
Pessoal, Encargos e Benefícios	2,1	0,3	1,3
Consignações a Favor de Terceiros	0,3	0,1	0,1
Outros	0,5	2,6	1,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	593,1	653,2	648,9
Empréstimos e Financiamentos	573,3	589,2	594,6
Impostos, Taxas e Contribuições	18,5	62,7	54,3
Outros	1,3	1,3	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.019,2	6.214,6	6.240,1
Capital Social	2.232,6	2.257,6	2.257,6
Reservas de Capital	410,5	385,5	389,8
Reservas de Lucros	1.309,6	1.309,6	978,1
Lucros Acumulados	2.066,5	2.261,9	2.623,8
Ações em Tesouraria	-	-	(9,2)
TOTAL DO PASSIVO	6.796,6	6.913,4	7.043,2

ENDIVIDAMENTO

Emissão de R\$400 milhões em Debêntures

Em reunião realizada no dia 04 de novembro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. aprovou a terceira emissão, sendo a segunda emissão pública, pela Empresa, de **debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no montante total de R\$400 milhões**, com garantia a ser prestada pela Brasil Telecom Participações S.A. **O custo da operação é equivalente a 109% da taxa DI e seu vencimento está previsto para 1º de dezembro de 2004.**

Tabela 12: Endividamento

R\$ Milhões	Moeda	Custo	Vencimento	% Total	Saldo Dez/02
Curto Prazo				14,2%	591,9
BNDES	R\$	TJLP + 6,5% a.a.	dez/2007		14,3
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		323,8
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		78,1
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		47,1
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		16,7
BNDES	R\$	TJLP + 4% a.a.	jul/2006		24,9
BRDE	R\$	IGP-M+12,0% a.a.	set/2006		6,8
Debênture Pública (R\$500 Milhões)	R\$	109% CDI	mai/2004		17,4
Debênture Pública (R\$400 Milhões)	R\$	109% CDI	dez/2004		7,2
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2003		35,8
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	mar/2006		16,1
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		7,9
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		14,1
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		0,6
Fornecedores II	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		0,3
Fornecedores III	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2006		0,2
Ajuste de Hedge					(19,3)
Longo Prazo				85,8%	3.584,3
BNDES	R\$	TJLP + 6,5% a.a.	dez/2007		55,5
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		1.319,7
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		283,7
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		181,5
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		62,1
BNDES	R\$	TJLP + 4% a.a.	jul/2006		593,9
BRDE	R\$	IGP-M+12,0% a.a.	set/2006		18,9
Debênture Pública (R\$500 Milhões)	R\$	109% CDI	mai/2004		500,0
Debênture Pública (R\$400 Milhões)	R\$	109% CDI	dez/2004		400,0
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	mar/2006		37,9
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		25,2
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		99,9
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		2,5
Fornecedores II	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		2,7
Fornecedores III	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2006		0,7
Dívida Total				100,0%	4.176,2

Dívida Total

Ao final de dezembro de 2002, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de R\$4,2 bilhões, 17,2% maior do que no 3T02 devido à emissão de R\$400 milhões em debêntures e um empréstimo de R\$325 milhões obtido junto ao BNDES, referente à linha de crédito de 2001.

Custo Médio da Dívida

Ao final de dezembro de 2002, a dívida consolidada da Brasil Telecom possuía um **custo médio de 17,3% a.a., o equivalente a 69,6% do CDI, e um prazo médio para pagamento de, aproximadamente, 31 meses.**



Em 2002, os investimentos caíram 41,4%, totalizando R\$2.005,9 milhões, sendo R\$194,1 milhões na aquisição das licenças do Serviço Móvel Pessoal. Excluindo esse montante, a Brasil Telecom investiu 47,1% menos que em 2001. Os investimentos em Rede de Dados/Rede Inteligente e em Tecnologia da Informação cresceram 224,0% e 112,2% no 4T02, respectivamente, refletindo a estratégia da Brasil Telecom na expansão em comunicação de dados.

FLUXO DE CAIXA

Tabela 15: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	3T02	4T02	12M02
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Lucro Líquido do Exercício	120,1	129,1	443,0
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	731,4	704,8	2.948,8
Depreciação e Amortização	508,5	519,9	2.000,1
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	59,0	76,2	253,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3,6	(2,8)	10,2
Provisões para Contingências	7,1	(12,0)	17,2
Tributos Diferidos	12,4	11,1	44,2
Amortização do Ágio Pago Aquisição Investimentos	31,0	31,0	124,0
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	7,8	9,4	33,9
Participação Minoritária	35,8	61,8	150,7
Encargos Financeiros	122,7	97,3	421,2
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	(56,5)	(87,3)	(106,0)
(-) Mutações Patrimoniais	97,3	(173,0)	323,8
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	754,1	1.006,9	3.068,0
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações Financeiras	(5,5)	0,8	(7,5)
Fornecedores de Investimentos	(103,7)	141,1	(255,6)
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	6,7	9,1	24,4
Aplicações no Ativo Permanente	(282,8)	(812,6)	(1.868,4)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	(13,0)	(15,7)	(8,8)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(398,3)	(677,3)	(2.115,9)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Exercício	(128,6)	4,7	(281,3)
Empréstimos e Financiamentos	(192,7)	494,9	473,6
Empréstimos Obtidos	6,1	718,0	1.249,9
Empréstimos Liquidados	(120,4)	(111,5)	(428,7)
Juros Liquidados	(78,5)	(111,6)	(347,6)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	0,1	4,0	4,2
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	1,7	(21,2)	(8,7)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(319,6)	473,3	178,5
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	36,3	803,0	1.130,6
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	793,2	1.596,2	1.596,2
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	757,0	793,2	465,5
Varição no Caixa e Equivalentes a Caixa	36,3	803,0	1.130,6

Fluxo de caixa no 4T02 foi de R\$803 milhões

As operações da Brasil Telecom geraram R\$1.006,9 milhões no 4T02. As aplicações no Ativo Permanente de R\$812,6 milhões, combinadas com o fluxo positivo de R\$141,1 milhões de Fornecedores de Investimentos, consumiram um fluxo de caixa de R\$677,3 milhões. O fluxo de caixa das Atividades de Financiamento foi positivo em R\$473,3 milhões, principalmente em função da emissão de debêntures e do empréstimo junto ao BNDES.

Em 2002, a Brasil Telecom gerou um fluxo de caixa livre



(atividades operacionais – atividades de investimento) de R\$952,1 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alteração do Estatuto Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de dezembro de 2002, **foi aprovada a alteração do artigo 11 do Estatuto Social, de forma a adequá-lo aos termos da Lei 10.303 de 31 de outubro de 2001**, conferindo às ações preferenciais da Brasil Telecom Participações S.A., em adição às vantagens e preferências vigentes, o pagamento de dividendo mínimo e não cumulativo no equivalente a 3% do valor do patrimônio líquido de cada ação, sempre que o dividendo calculado de acordo com esse critério superar o valor do dividendo de 6% do valor do capital social por ação.

MERCADO ACIONÁRIO

Programa de Recompra de Ações

Em reunião realizada no dia 27 de dezembro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom Participações S.A. aprovou Programa de Recompra de Ações Preferenciais e Ordinárias de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Pelo Programa, a Companhia poderá adquirir até 6.161.061.247 ações ordinárias, que representam 10% do total das ações ordinárias em circulação no mercado, e até 21.986.351.094 ações preferenciais, que representam 10% do total das ações preferenciais em circulação no mercado, pelo prazo de três meses, a contar do dia 02 de janeiro de 2003. **Em 26 de dezembro de 2002, a Brasil Telecom Participações S.A. possuía 692.000.000 ações ordinárias em tesouraria.**

Tabela 16: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 31/dez/02	Desempenho			
		No 4T02	No ano	Em 24 meses	Desde 21/set/98 ⁽¹⁾
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações)	13,80	7,9%	-22,6%	-20,7%	-
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações)	18,20	8,1%	-0,1%	-18,8%	81,6%
ADR (BRP) (em US\$/ADR) ⁽²⁾	25,25	13,7%	-38,0%	-56,2%	-
Ibovespa (pontos)	11.268	30,7%	-17,0%	-26,2%	74,7%
Itel (pontos) ⁽³⁾	532	19,9%	-20,3%	-40,6%	-
IGC (pontos) ⁽⁴⁾	1.027	29,7%	1,6%	-	-
Dow Jones (pontos)	8.342	9,9%	-17,7%	-22,7%	5,1%

⁽¹⁾ Início das negociações na Bovespa das ações das empresas provenientes da cisão da Telebrás.

⁽²⁾ Desempenho do ADR desde a listagem na NYSE, em 16 de novembro de 2001.

⁽³⁾ Índice Setorial de Telecomunicações, criado em janeiro de 2002 com base de 1.000 pontos para 30 de dezembro de 1999.

⁽⁴⁾ Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

Gráfico 10: Desempenho Acionário no 4T02 – Bovespa e NYSE

(Base 100 = 30/set/2002)

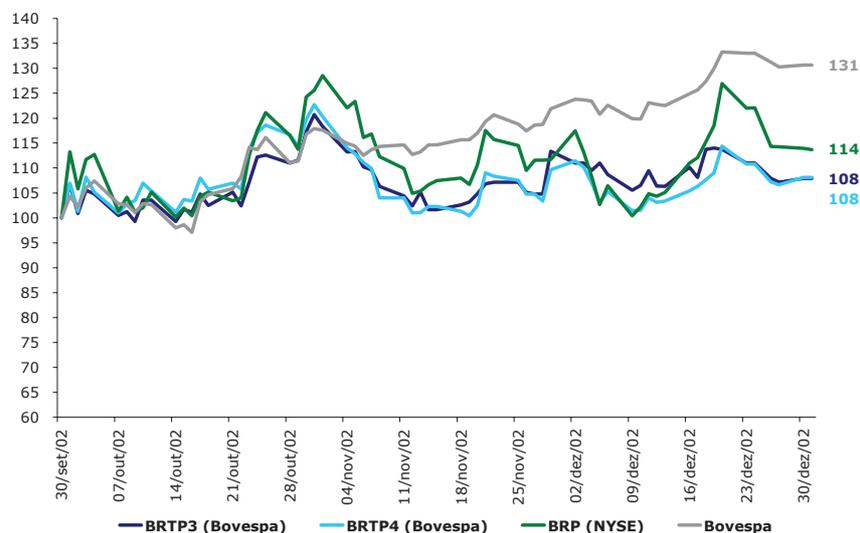


Tabela 17: Participação nas Carteiras Teóricas

	Ibovespa		Iitel		IGC	
	Set/Dez	Jan/Abr	Set/Dez	Jan/Abr	Set/Dez	Jan/Abr
BRT3	0,612%	0,519%	3,5640%	3,4800%	1,9950%	1,7200%
BRT4	2,835%	2,647%	16,4360%	16,5200%	9,5970%	8,1650%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 18: Composição Acionária

Dez/2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,45%	-	0,00%	70.744.903.659	20,09%
ADR	-	0,00%	133.619.860.000	60,77%	133.619.860.000	37,94%
Tesouraria	692.000.000	0,52%	-	0,00%	692.000.000	0,20%
Outros	60.918.612.472	46,03%	86.243.650.944	39,23%	147.162.263.416	41,78%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%

Set/2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	70.744.903.659	53,45%	-	-	70.744.903.659	20,09%
ADR	-	-	131.281.215.000	59,71%	131.281.215.000	37,27%
Outros	61.610.612.472	46,55%	88.582.295.944	40,29%	150.192.908.416	42,64%
Total	132.355.516.131	100,0%	219.863.510.944	100,0%	352.219.027.075	100,0%



ACONTECIMENTOS RECENTES

Aquisição da MetroRED

No dia 18 de fevereiro de 2003, a Brasil Telecom anunciou a aquisição de 19,9% do capital social da MTH do Brasil Ltda., sociedade detentora de 99,99% do capital social da MetroRED Telecomunicações Ltda. (MetroRED Brasil), por US\$17,0 milhões.

Além disso, a Brasil Telecom possui uma opção de compra dos 80,1% restantes do capital social da MTH, pelo valor de US\$51,0 milhões, que só poderá ser exercida após a certificação, pela Anatel, do cumprimento das metas de 2003 previstas nos contratos de concessão da Empresa.

A MetroRED Brasil permitirá a Brasil Telecom dar continuidade a estratégia de posicionar-se como líder na prestação de serviços de transmissão de dados para o mercado corporativo.

A rede de transporte da MetroRED Brasil é totalmente complementar à rede da Brasil Telecom e possui ótima capilaridade nos três principais mercados corporativos fora da Região II - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O sistema possui 331 km de rede local e 1.496 km de rede de longa distância conectando aquelas cidades. A empresa também possui um Centro de Soluções de Internet de 3.500 m² em São Paulo, que oferece serviços de *co-location*, *hosting* e valor agregado.

Além disso, a empresa possui um time gerencial com larga experiência e profundo conhecimento dos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Aquisição da Globenet

A Brasil Telecom, por intermédio de sua subsidiária integral, BrT Serviços de Internet S.A. (BrTSI), celebrou contrato de compra e venda de ações e ativos com as empresas afiliadas da GlobeNet Communications Group Ltd. (Grupo GlobeNet) no dia 15 de novembro de 2002. A aquisição envolve o pagamento de US\$48 milhões, sendo que 60% serão desembolsados na data de fechamento da operação e, os 40% restantes, em dezoito meses.

Observadas as condições previstas no contrato, a BrTI irá adquirir todos os ativos relativos ao sistema de cabos submarinos de fibra ótica, composto por dois anéis: o *Northern Ring*, que abrange o trecho da rede que liga Caracas (Venezuela), Boca Raton (Florida), Tuckerton (Nova Jersey) e Saint David's (Bermuda), e o *Central Ring*, que abrange o trecho da rede que conecta a cidade do Rio de Janeiro (RJ) à Fortaleza (CE).

O sistema de cabos pertence às empresas 360americas USA, 360americas Bermuda, 360americas (Venezuela) S.A. e 360americas do Brasil Ltda., que operam nos Estados Unidos, Bermuda, Venezuela e Brasil, respectivamente. No que se refere à 360americas do Brasil Ltda., o negócio não envolve a aquisição das licenças concedidas pela Anatel para a prestação de serviços de comunicação de dados. Entretanto, **a BrTSI poderá alugar a capacidade existente para a transmissão de dados a outras empresas habilitadas a prestarem serviços dessa natureza.**



Aquisição de Licença do SMP

Em linha com a estratégia de oferecer soluções integradas aos seus clientes, a Brasil Telecom adquiriu as licenças do Serviço Móvel Pessoal – SMP por R\$191,5 milhões, em leilão realizado no dia 19 de novembro de 2002. Em relação ao preço mínimo de R\$184,9 milhões, a Brasil Telecom pagou um ágio de 3,6%.

Tabela 19: Licenças do SMP Adquiridas

Área	Preço Mínimo (R\$ Mil)	Preço Pago (R\$ Mil)	Ágio (%)
Paraná e Santa Catarina	69.149	73.989	7,0
Rio Grande do Sul	47.528	48.240	1,5
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Distrito Federal	68.241	69.264	1,5
Total	184.918	191.493	3,6

A Brasil Telecom assinou o Termo de Autorização no dia 19 de dezembro de 2002, quando efetuou o pagamento equivalente a 10% do total proposto. Os 90% restantes serão pagos em seis parcelas iguais e anuais, com vencimento, respectivamente, em até 36, 48, 60, 72, 84 e 96 meses contados da data de assinatura do Termo de Autorização. As parcelas serão corrigidas pelo IGP-DI.

De acordo com as regras estabelecidas pela Anatel, a Brasil Telecom tem 12 meses para iniciar as operações do SMP e, caso queira iniciar o serviço antes de 2004, deverá antecipar as metas de universalização.

Na comparação com os valores pagos pelas mesmas licenças no leilão realizado em 13 de fevereiro de 2001, observamos uma situação favorável à Brasil Telecom, que adquiriu suas licenças por um montante inferior em, aproximadamente, R\$350 milhões ao valor pago àquela época.

Consórcio Brasil Celular

A Brasil Telecom S.A., a Telemig Celular S.A. e a Amazônia Celular S.A. – Maranhão celebraram Memorando de Entendimentos com o objetivo de iniciar o desenvolvimento de estudos conjuntos para estabelecer cooperação técnica, operacional e comercial entre as empresas. Aguarda-se que o resultado final desses estudos revele ganhos de escala e sinérgicos na operação dos respectivos serviços de telecomunicações celulares, propiciando a constituição de um consórcio entre as empresas, a ser denominado Consórcio Brasil Celular.

Pesquisa de Satisfação

No dia 12 de fevereiro de 2003, a Anatel divulgou os resultados de sua primeira pesquisa de satisfação dos clientes de serviços telefônicos, na qual foram entrevistados 84,2 mil usuários entre julho e dezembro de 2002. Os índices de satisfação com as 34 prestadoras de serviços de telefonia fixa foram segmentados em residencial, não-residencial e telefonia pública.

No segmento residencial, de um total de 34 prestadoras, a CTMR, responsável por prestar o STFC na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, obteve o maior índice de satisfação do Brasil. Confira na tabela abaixo o desempenho das demais filiais da Brasil Telecom na pesquisa:

INDICADORES

Tabela 25: Evolução dos Indicadores

PLANTA	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Linhas instaladas (mil)	10.442	10.505	10.544	10.548	10.548
Linhas instaladas adicionadas (mil)	427	63	40	4	533
Linhas em serviço - LES (mil)	8.855	8.940	9.228	9.465	9.465
Residencial (mil)	6.489	6.529	6.695	6.862	6.862
Não residencial (mil)	1.538	1.530	1.556	1.540	1.540
Telefones públicos (mil)	290	291	290	293	293
Pré-pago (mil)	-	59	145	206	206
Outras (incluindo PABX) (mil)	538	531	542	564	564
Linhas em serviço adicionadas (mil)	217	85	288	237	827
Linhas médias em serviço (mil)	8.746	8.897	9.084	9.347	9.052
Taxa de utilização	84,8%	85,1%	87,5%	89,7%	89,7%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,0	22,0	22,6	23,1	23,1
Linhas ADSL comercializadas (mil)	65,1	101,5	118,3	168,4	168,4
Linhas ADSL em serviço (mil)	54,8	89,8	108,4	140,7	140,7
TRÁFEGO	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Pulsos locais excedentes (milhões)	3.153	3.312	3.298	3.256	13.019
Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)	1.647	1.924	1.922	1.756	7.248
Fixo-móvel (milhões minutos)	1.023	1.086	1.111	1.143	4.363
VC-1 (milhões minutos)	937,9	979,2	1.000,5	1.021,3	3.939,0
VC-2 (milhões minutos)	74,2	94,9	98,7	107,9	375,6
VC-3 (milhões minutos)	10,5	12,2	12,1	13,7	48,4
PRODUTIVIDADE	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Nº de empregados	7.118	6.129	5.781	5.571	5.571
Nº médio de empregados	7.504	6.624	5.955	5.676	6.777
LES/empregado	1.244	1.459	1.596	1.699	1.699
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	72,8	87,5	101,9	110,1	87,0
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	32,5	41,4	48,1	54,1	41,0
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	3,2	6,2	6,7	7,6	5,4
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	120,2	124,1	121,0	116,1	119,9
Minutos LDN/LMES/mês	62,8	72,1	70,5	62,6	66,7
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	39,0	40,7	40,8	40,8	40,2
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	62,4	65,1	66,8	66,8	65,1
EBITDA/LMES/mês (R\$)	27,9	30,8	31,5	32,9	30,7
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	2,7	4,6	4,4	4,6	4,1
QUALIDADE	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Metas de qualidade atingidas	33/33/32	33/35/35	35/35/35	34/35/35	-
Taxa de digitalização	98,3%	98,7%	98,8%	99,0%	99,0%
RENTABILIDADE	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Margem EBITDA	44,6%	47,3%	47,2%	49,2%	47,2%
Margem líquida	4,3%	7,1%	6,6%	6,9%	6,3%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,2%	2,0%	1,9%	2,1%	7,1%
ESTRUTURA DE CAPITAL	1T02	2T02	3T02	4T02	2002
Caixa e Equivalentes	419	757	793	1.596	1.596
Dívida total (R\$ milhões)	3.146	3.571	3.563	4.176	4.176
Dívida de curto prazo	529	501	512	592	592
Dívida de longo prazo	2.617	3.070	3.050	3.584	3.584
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.727	2.814	2.770	2.580	2.580
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.072	6.079	6.199	6.226	6.226
Dívida líquida/patrimônio líquido	44,9%	46,3%	44,7%	41,4%	41,4%



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 4T02

Tel: (1 719) 457-2683

Data: 20 de fevereiro (quinta-feira)

Hora: 12h00min horário de Brasília

ABAMEC-SP: Resultado 4T02

Endereço: Rua São Bento, 545 – 5ª sobreloja

Data: 17 de março (terça-feira)

Hora: 16h00min horário de Brasília

CONTATOS RI

Renata Fontes Tel: (55 61) 415-1256 renatafontes@brasiltelecom.com.br
 Shay Chor..... Tel: (55 61) 415-1291 shay@brasiltelecom.com.br
 Flávia Menezes Tel: (55 61) 415-1411 flaviam@brasiltelecom.com.br
 Edinelson de Oliveira..... Tel: (55 61) 415-1122 edinelson@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges..... Tel: (55 61) 415-1378 cesarb@brasiltelecom.com.br

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



**ASSEMBLEIAS DOS ACIONISTAS
PERÍODO 1997 - 2012**

**Fonte: CVM
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS**

TELE CENTRO SUL



Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justica do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site <https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de 1998 (em milhares de reais)

01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Centro Sul foi formada no processo de cisão da TELEBRÁS, homologada em 22 de maio de 1998. A Cisão foi uma etapa preparatória do então Sistema TELEBRÁS ao processo de privatização, consolidado através do leilão realizado em 29/07/98.

Na qualidade de Holding controladora de nove operadoras, a Tele Centro Sul abrange os estados brasileiros do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Goiás, o Distrito Federal e uma pequena parte do Rio Grande do Sul, mais precisamente na região da cidade de Pelotas.

A região abrangida pelas concessões cobre uma área de 2.580.516 quilômetros quadrados, representando 30% do total do País. A população, num total de 28 milhões de habitantes, representa 17,3% do total do Brasil. Com uma renda "per-capita" de US\$ 5 mil ao ano, a região gera cerca de 18% do Produto Interno Bruto do País.

O controle acionário da Tele Centro Sul Participações S.A. foi adquirido pela Solpart Participações S.A., através da compra de 64.405.151.125 ações ordinárias, que correspondem a 51,79% do capital votante e 19,26% do capital total.

O controle acionário da Solpart é composto pela Techold Participações S.A., pela STET International Netherlands N.V. e pela Timepart Participações Ltda., que participam do capital votante da Solpart com 19%, 19% e 62%, respectivamente.

A Techold é uma subsidiária da Invitel S.A., companhia de propriedade:

- dos seguintes fundos de pensão brasileiros: SISTEL – Fundação Sistel de Seguri-

dade Social; TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social; FUNCEF – Fundação dos Economistas Federais; PETROS – Fundação Petrobrás de Seguridade Social e PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; e

- da Opportunity Zain S.A.

A STET International Netherlands N.V. faz parte do Grupo liderado pela Telecom Itália (BC) S.p.A.

A Timepart é a Holding controlada pela Telecom Holding S.A., Privet Investimentos S.A. e Teleunion S.A.

A Tele Centro Sul Participações S.A. controla as empresas Telecomunicações do Paraná S.A. – TELEPAR, Telecomunicações de Santa Catarina S.A. – TEDESC, Telecomunicações de Brasília S.A. – TELEBRASILIA, Telecomunicações de Goiás S.A. – TELEGOIÁS, Telecomunicações do Mato Grosso S.A. – TELEMAT, Telecomunicações do Mato Grosso do Sul S.A. – TELEMS, Telecomunicações de Rondônia S.A. – TELERON, Companhia Telefônica Melhoria e Resistência – CTMR e Telecomunicações do Acre S.A. – TELEACRE, as quais são concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado destinado ao uso do público em geral (STFC), com contratos de concessão para exploração dos serviços local e longa distância intra-regional assinados em 02 de agosto de 1998, tendo obrigação de continuidade e universalização, além daqueles inerentes à concessão.

É o seguinte o conjunto de metas estabelecido no protocolo de compromisso junto a Anatel para 31 de dezembro de 1998 e os respectivos valores realizados pelas concessionárias controladas:

		TELEACRE		TELERON		TELEMAT		TELEGOIÁS		TELEBRASILIA		TELEMS		TELEPAR		TELESC		CTMR		TOTAL	
		META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL	META	REAL
UNIVERSALIZAÇÃO																					
Quant. De telefones uso público (TUP) em serviço na área de concessão	Acessos	1.103	1.079	3.200	2.796	9.100	9.253	22.100	22.335	10.213	9.856	6.150	6.033	29.170	29.173	17.514	15.556	1.329	1.329	99.879	97.410
QUALIDADE																					
Nº de solicitações de reparos por 100 acessos	%	4,00	5,86	3,50	6,69	4,50	5,00	3,20	2,97	2,60	3,57	3,00	3,26	3,10	2,60	2,80	3,30	3,10	3,28		
Nº de solicitações de reparos de telef. uso público para 100 telef. em serv.	%	18,80	15,95	17,00	17,38	26,00	30,00	38,00	30,33	6,30	11,19	30,00	27,96	22,00	16,83	19,00	21,80	30,00	19,79		
Nº de contas com reclamação de erro em cada 1.000 contas emitidas	Red./1.000	5,30	6,52	6,00	9,50	6,20	8,00	4,50	7,41	5,00	7,24	5,00	4,80	5,00	6,80	3,00	3,94	6,00	6,90		
Tx. de obtenção de sinal de discar, com tempo máx. espera 3 seg./Mat.	%	98,00	97,50	98,00	99,00	97,00	97,43	98,50	99,01	99,00	98,60	98,00	100,00	98,00	99,27	98,40	100,00	100,00	100,00		
Tx. de obtenção de sinal de discar com tempo máx. espera 3 seg./Vesp.	%	98,00	98,30	98,00	99,00	97,00	97,23	98,50	99,10	99,00	99,50	98,00	100,00	98,00	99,24	98,40	100,00	100,00	100,00		
Tx. de obtenção de sinal de discar com tempo máx. espera 3 seg./Not.	%	98,00	98,50	98,00	99,00	97,00	98,00	99,50	99,44	99,00	97,10	98,00	100,00	98,00	99,47	98,40	100,00	100,00	100,00		
Tx. de chamadas locais completadas	%	58,70	ND	57,00	58,70	61,00	69,37	59,00	56,15	56,00	56,70	59,00	57,41	60,00	62,50	63,00	64,70	58,00	59,71		
Tx. de chamadas locais originadas completadas/Vesp.	%	58,70	ND	57,00	57,01	61,00	69,66	59,00	61,63	56,00	57,00	59,00	57,73	60,00	63,80	63,00	64,40	58,00	60,92		
Tx. de chamadas locais originadas completadas/Not.	%	58,70	ND	57,00	52,80	61,00	62,23	60,00	52,31	56,00	58,80	58,00	52,55	60,00	58,20	63,00	56,10	58,00	60,80		
Tx. de chamadas de longa distância nacional originadas completadas/Mat.	%	49,00	ND	60,00	ND	55,00	51,65	54,00	58,62	54,00	50,50	59,00	54,80	60,00	63,20	61,00	64,10	57,00	59,15		
Tx. de chamadas de longa distância nacional originadas completadas/Vesp.	%	49,00	ND	60,00	ND	55,00	52,52	54,00	60,70	54,00	50,70	59,00	54,50	60,00	63,60	61,00	64,10	57,00	56,10		
Tx. de chamadas de longa distância nacional originadas completadas/Not.	%	49,00	ND	60,00	ND	55,00	46,16	40,00	50,32	54,00	49,10	58,00	50,00	60,00	50,00	61,00	54,40	57,00	47,98		
Tx. de digitalização da rede local	%	79,30	82,42	93,50	90,40	81,67	84,61	78,07	75,27	73,26	72,94	82,53	89,44	63,61	63,94	89,00	89,30	97,86	97,86		
Tx. de chamadas completadas p/ serv. com atend. por telef. até 10 Seg./Mat.	%	74,00	45,40	94,00	38,17	83,00	94,55	80,00	51,62	75,00	55,93	82,50	97,66	84,00	91,67	88,50	96,00	80,00	96,76		
Tx. de chamadas completadas p/ serv. com atend. por telef. até 10 Seg./Vesp.	%	74,00	42,51	94,00	45,54	83,00	96,37	80,00	45,31	70,00	74,27	82,50	97,41	84,00	95,26	88,50	97,90	80,00	98,02		
DEMANDA																					
Quantid. de acessos fixos comutados instalados	Acessos Mil	51,73	52,34	136,77	103,62	260,99	270,53	662,39	671,10	674,51	667,76	283,41	261,55	1.258,53	1.266,72	783,57	772,41	96,91	96,91	4.208,82	4.162,93
Quantid. de acessos fixos comutados em serviços	Acessos Mil	43,30	38,35	129,93	89,32	251,81	248,44	629,27	635,96	640,79	595,65	260,66	247,46	1.115,07	1.131,83	682,21	687,95	85,95	82,30	3.839,00	3.757,26
Total de habitantes na área de concessão	Habitantes Mil	519,79	519,97	1.274,41	1.274,41	2.342,17	2.330,57	4.895,72	5.710,42	1.917,27	1.917,27	1.952,20	1.952,20	8.829,21	8.816,08	5.057,43	5.057,43	342,37	342,37	27.130,57	27.920,72
TRÁFEGO																					
Pulsos registrados nos contadores de assinantes	Pulsos mil	9.470	7.060	34.344	25.995	44.314	50.876	151.442	152.049	159.307	175.067	84.744	79.455	357.000	350.130	129.558	168.989	18.350	20.486	968.529	1.030.107
Minutos tarifados nacionais	Minutos mil	4.411	3.201	21.802	12.171	33.380	34.897	90.302	104.464	59.271	63.008	35.871	32.890	171.000	205.134	108.691	125.185	5.692	6.204	530.420	587.154
RECURSOS HUMANOS – OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO																					
Pessoal empregado na operação/manutenção em rede externa	Empregados*	30	30	94	93	145	171	723	854	69	69	220	195	976	965	667	667	159	128	3.083	3.192
Pessoal empregado na operação/manutenção dos equip. de comutação	Empregados*	10	9	29	27	29	42	115	120	92	92	185	161	201	206	111	96	115	13	787	766
Pessoal empregado na operação/manutenção dos equip. de transmissão	Empregados*	5	5	16	16	29	53	94	105	36	36	100	73	118	119	116	175	10	10	524	592
RECURSOS HUMANOS – ATENDIMENTO AO USUÁRIO																					
Pessoal empregado no atendimento por telefone ao usuário	Empregados*	37	29	44	46	14	19	492	332	431	402	220	199	597	581	72	75	58	55	1.965	1.738
Pessoal empregado no atendimento em loja comercial	Empregados*	14	16	43	43	63	98	134	171	125	120	100	68	288	296	262	582	45	32	1.074	1.416
RECURSOS HUMANOS – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS																					
Pessoal total	Empregados*	195	394	425	394	796	766	1.650	3.310	2.537	2.493	920	972	4.450	4.302	2.100	2.040	400	392	13.473	15.063

*Inclui pessoal terceirizado

TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.

Disponibilidades, Contas a Receber e a Pagar a Curto Prazo

Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado, devido ao vencimento a curto prazo desses instrumentos.

Investimentos

O valor de mercado dos investimentos foi calculado com base na cotação de fechamento na bolsa de valores e mercado de balcão em que tiver havido maior volume de negociação de cada instrumento. Ressalta-se, ainda, que o valor de mercado, calculado em função de cotações em bolsa e mercado de balcão é decorrente de transações entre minoritários, não representando, necessariamente, o valor que seria obtido numa transação de transferência de controle acionário. A Tele Centro Sul não possui informações acerca desse valor.

Tributos Diferidos – Ativos e Passivos

O valor de mercado foi calculado descontando-se os fluxos de caixa futuros pela TJLP.

Empréstimos e Financiamentos

O valor de mercado é calculado com base no valor presente dos fluxos futuros associados a cada instrumento, utilizando-se as taxas de juros correntes para instrumentos similares e de vencimentos comparáveis.

Derivativos

Não tem sido prática comum a empresa operar com derivativos.

Limitações:

Os valores de mercado são calculados num momento específico, baseados em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

33. INFORMAÇÕES SOBRE A CONSOLIDAÇÃO DE BALANÇOS (TCS)

ver tabela abaixo (Participação societária em controladas)

34. REMUNERAÇÃO PELO USO DAS REDES DAS PRESTADORAS DO STFC – SERVIÇO TELEFÔNICO FIXO COMUTADO

Em 13/07/98, através da Resolução n.º 33, a ANATEL aprovou o Regulamento "Remuneração pelo uso das Redes das Prestadoras do STFC", o qual estabelece critérios tarifários para remuneração das redes de telecomunicações do Serviço Fixo Comutado destinado ao uso em geral, quando interconectadas a redes de outros prestadores de serviços de telecomunicações de interesse coletivo, revogando assim a Portaria n.º 392, de 08/08/97, que fixava os percentuais de participação na receita do tráfego mútuo, que dividia entre as operadoras a receita dos serviços de longa distância e internacional.

A referida Resolução instituiu, também, a "Parcela Adicional de Transição – PAT", com valores decrescentes durante a vigência de 01/04/1998 a 30/06/2001, de forma a permitir a adaptação das concessionárias aos novos critérios de remuneração.

As disposições desse Regulamento produziram seus efeitos sobre as chamadas com registros processados a partir do dia 1º de abril de 1998.

O reconhecimento da receita de remuneração pelo uso da rede, em substituição ao critério de participação das receitas dos serviços de longa distância e internacional, registrou um acréscimo / líquido no resultado de R\$ 17.169.

35. ALTERAÇÕES NOS SISTEMAS PARA O ANO 2.000

A Tele Centro Sul Participações S.A. já iniciou formalmente os trabalhos para a solução do BUG DO MILÊNIO com o objetivo de avaliar, planejar e executar suas

ações no sentido de harmonizar todos os sistemas próprios ou alugados. Em qualquer situação, a administração entende que não há riscos que possam afetar os negócios, porque depende de terceiros que são fabricantes internacionais e multinacionais e que também são fornecedores de praticamente todas as empresas de telecomunicações do mundo. Todos os sistemas eletrônicos autorizados da Tele Centro Sul deverão estar em conformidade com o BUG 2000 em 30 de junho de 1999. Para isto foram tomadas as seguintes medidas: utilização de mão-de-obra própria, terceirização, contratação de mão-de-obra temporária e contratação de ferramentas de correção.

As soluções adotadas para o devido saneamento do problema BUG 2000 foram: conversão de datas para 8 dígitos, espelhamento de datas e janelamento.

Em todas as empresas foram inventariados os sistemas e os equipamentos que poderiam ser afetados, constando de relatórios específicos. Os testes e os devidos desvios apontados por estes encontram-se em fase de execução, devendo estar finalizados e todos os sistemas implantados em junho de 1999. Além disso, a Tele Centro Sul está realizando testes e aplicando as correções necessárias em todos os equipamentos da rede de telecomunicações com previsão de conclusão também em 30 de junho de 1999. Com relação aos sistemas administrativos, a Tele Centro Sul está executando os trabalhos necessários de alteração nos programas; 70% já foram corrigidos, com previsão de término para o 2º semestre de 1999. Não há expectativa de ocorrência de efeitos relevantes no registro de suas transações após 31 de dezembro de 1999.

O montante de gastos previstos para a correção do ano 2000 é de R\$ 20 milhões, dos quais já realizamos R\$ 11 milhões.

36. EVENTO SUBSEQÜENTE AO ENCERRAMENTO DO BALANÇO

A alteração da política cambial brasileira, permitindo que o câmbio flutuasse sem a restrição de banda, trouxe uma maxidesvalorização do real perante o dólar, com resultado positivo sobre o patrimônio consolidado da Tele Centro Sul, em janeiro de 1999, de R\$19 milhões.

Henrique Sutton de Sousa Neves
PRESIDENTE

Giorgio Bampi
DIRETOR FINANCEIRO

João Francisco Rached de Oliveira
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS

Salvador Augusto Bento
CONTROLLER

Glória Maria Rosa Ribeiro
CONTADORA CRC-MT 1389 – T – DF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Modesto de Souza Barros Carvalho
PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Salles
CONSELHEIRO

Carmelo Furci
CONSELHEIRO

Jair Antonio Bilachi
CONSELHEIRO

Arthur Cassiano Bastos Filho
CONSELHEIRO

Wilson Quintella
CONSELHEIRO

Cassio Cassebe Lima
CONSELHEIRO

Sérgio Léo
CONSELHEIRO

Arthur Joaquim de Carvalho
CONSELHEIRO

Luiz Raymundo Tourinho Dantas
CONSELHEIRO

Jorge de Moraes Jardim Filho
CONSELHEIRO

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA EM CONTROLADAS

Empresas	Capital Social	Patrimônio líquido	Valor patrim. da ação	Lucro líquido do exercício	Quantidade de ações Possuídas (mil)		% de partic. s/ Cap. Total	% de partic. s/ Cap. Votante	Ganho (perda) decorrente da equiv. patrimonial em 1998		Dividendos a receber
					Ordinárias	Preferência			Operacional	Não operac.	
TELEPAR	1.064.326	1.808.859	0,5315	103.458	1.197.661	1.032.787	65,53	81,98	68.433	-1	19.378
TELESC	308.872	1.032.774	0,3914	71.067	869.198	1.137.639	76,05	91,40	73.178	15	14.064
TELEBRASÍLIA	269.810	870.346	0,4236	82.963	745.628	910.092	80,58	80,87	72.617	0	16.800
TELEGOIÁS	345.873	875.548	0,1785	40.548	1.310.114	2.729.039	82,33	80,08	49.974	-10	11.544
TELEMAT	141.408	477.329	0,7881	34.724	208.737	318.990	87,13	98,40	38.444	0	7.185
TELEMS	100.194	345.409	0,3379	17.945	343.634	631.003	95,34	98,90	24.135	0	4.476
TELERON	64.970	137.378	0,1956	(9.434)	223.740	400.649	88,88	97,31	(3.111)	0	-
CTMR	31.150	80.258	0,3682	6.509	76.598	85.811	74,52	81,32	5.346	0	1.138
TELEACRE	31.614	44.922	0,0326	(1.353)	433.493	847.293	93,07	98,68	(769)	0	-
TOTAL	2.358.217	5.672.823		346.427	5.408.803	8.093.303			328.247	4	74.585

BrasilTelecom S.A.

BRASIL TELECOM S.A.
CNPJ 76.535.764/0001-43
NIRE 533 0000 622 - 9

COMPANHIA ABERTA

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA realizada no dia 12 de setembro de 2000.

(Lavrada sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/76)

1) Data, Hora e Local: Aos doze dias do mês de setembro de 2.000, às 15:00 horas, na sede da Brasil Telecom S.A. - "Companhia", na Cidade de Brasília-DF, no SIA SUL - ASP - Lote D, Bloco B. **2) Convocação:** Edital publicado, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, na Gazeta Mercantil, Jornal de Brasília e no Diário Oficial da União, nas edições dos dias 04, 05 e 06 de setembro de 2.000. **3) Presenças:** Acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas; Sr. Henrique Sutton de Sousa Neves e Sr. Paulo Pedrão Rio Branco, representantes da Companhia; e Sr. Luiz Otavio Nunes West, representante do Conselho Fiscal da Companhia. **4) Mesa:** Instalada a Assembléia, na forma do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, foram eleitos para compor a mesa, como Presidente, o Sr. Henrique Sutton de Sousa Neves e como Secretário o Sr. Rodrigo Panico. **5) Ordem do Dia:** **(a)** Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e **(b)** Ratificação da Aprovação da Proposta de Desdobramento de Ações, à razão de 1 (uma) para 39 (trinta e nove) ações. **6) Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente da Assembléia solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos itens da Ordem do Dia. Após a leitura dos itens da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por maioria de votos, o seguinte: **Item (a)** Nos termos do parágrafo 1º do art. 25 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas escolheram, dentre os membros, anteriormente eleitos e já empossados, do Conselho de Administração, para ocupar a presidência do Conselho de Administração da Companhia, o Sr. Eduardo Cintra Santos, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do CPF nº 064.858.395-34 e do RG nº 902.893 IPM/BA, residente e domiciliado na Via Periférica I, nº 3431, Simões Filho-BA. **Item (b)** Em seqüência, os acionistas aprovaram a proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração e, com parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia, para o desdobramento das ações integrantes do Capital Social à razão de 1 (uma) ação para 39 (trinta e nove) ações, proposta esta apresentada e analisada por todos os presentes. Ainda com relação ao item **(b)** os acionistas autorizaram: (i) sejam implementadas pela Diretoria da Companhia todos os atos necessários para a efetivação do desdobramento ora aprovado; e (ii) seja procedida a alteração dos arts. 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia, e conseqüente consolidação, refletindo o desdobramento ora aprovado, passando referidos arts. a adotar a seguinte redação: "Art. 5º - O Capital Social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$ 2.842.852.859,42 (dois bilhões, oitocentos e quarenta e dois milhões,



oitocentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos), dividido em 231.508.176.393 (duzentos e trinta e um bilhões, quinhentos e oito milhões, cento e setenta e seis mil e trezentas e noventa e três) ações ordinárias e 231.508.176.354 (duzentos e trinta e um bilhões, quinhentos e oito milhões, cento e setenta e seis mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal"; e "Art. 6º - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 468.000.000.000 (quatrocentos e sessenta e oito bilhões) de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto." **7) Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, que foi aprovada pelos acionistas presentes e assinada pelos componentes da mesa, conforme faculta o artigo 130 da Lei 6.404/76. A presente ata é cópia fiel da ata que integrará o livro de atas de assembléia da sociedade.

Brasília, 12 de setembro de 2000.

Presidente

Brasil Telecom Participações S.A.

Secretário

Representante do Conselho Fiscal





BRASIL TELECOM S.A.
C.N.P.J. 76.535.764/0001-43 – NIRE 53300006229
SIA/SUL –ASP – Lote “D” Bloco “B” – Brasília – DF

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES -CRT
C.N.P.J. 92.794.486/0001-03 – NIRE 43300002446
Av. Borges de Medeiros, 512 – Porto Alegre – RS

AVISO AOS ACIONISTAS

INCORPORAÇÃO DA CRT PELA BRASIL TELECOM S.A. / INSTITUIÇÃO DEPOSITÁRIA DAS AÇÕES / DIVIDENDOS/ISCP

A Brasil Telecom S.A. (“BT”) e a Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT comunicam aos senhores acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 28/12/2000 aprovou a incorporação da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, nos termos do Fato Relevante divulgado em 13/12/2000. Assim, para cada ação de emissão da CRT os acionistas têm direito a receber 48,56495196 ações de emissão da Brasil Telecom S.A., da mesma espécie. No cálculo das novas ações da BT será sempre observado o arredondamento para cima das frações do número de ações, assumindo a Brasil Telecom Participações S.A. o efeito do ajuste das frações em sua participação acionária.

1. INSTITUIÇÃO DEPOSITÁRIA DAS AÇÕES DA BRASIL TELECOM S.A.

Considerando que a Instituição Depositária das ações escriturais da Brasil Telecom S.A. é o Banco Bradesco S/A, os ex-acionistas da CRT, agora acionistas da Brasil Telecom S.A., passarão a ser atendidos nessa instituição.

2. SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS

Para viabilizar a transferência da base de dados à nova Instituição Depositária e a troca de ações de emissão da CRT por ações de emissão da Brasil Telecom S.A., a intermediação de venda de ações através de convênios será suspensa, **somente para os ex-acionistas da CRT**, pelo prazo de 15 dias, de acordo com o Artigo 37 da Lei 6404/76, ou seja, de 02/01/2001 a 16/01/2001 (inclusive).

3. INÍCIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO BANCO BRADESCO S/A

A partir do dia 17/01/2001, os acionistas oriundos da CRT, passarão a ser atendidos nas Agências do Banco Bradesco, em todo território nacional.

4. LOCAIS DE ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS

Em qualquer agência do Banco Bradesco no País.

Poderão ser encaminhadas correspondências para o seguinte endereço: Banco Bradesco S/A - Departamento de Ações e Custódia - Cidade de Deus s/n - Vila Yara - Osasco - SP - CEP 06029-900.

As correspondências deverão ter a assinatura do acionista reconhecida em Cartório, e serem acompanhadas dos documentos de identificação descritos no item 6.

5. ATENDIMENTO ÀS CORRETORAS

A partir de 17/01/2001, os bloqueios de ações para venda deverão ser realizados junto ao Banco Bradesco, nos seguintes locais:

- **Bahia**
Agência Centro - Rua Miguel Calmom, 32 - Salvador
- **Espírito Santo**
Agência Centro - Av. Gerônimo Monteiro, 400 - térreo - Vitória
- **Minas Gerais**
Agência Centro - Rua da Bahia, 951 - térreo - Belo Horizonte
- **Paraná**
Agência Centro - Marechal Deodoro, 68 - térreo - Curitiba
- **Rio de Janeiro**
Agência Centro - Rua Primeiro de Março, 45/47 - térreo - Rio de Janeiro
- **Rio Grande Do Sul**
Agência Centro - Praça Osvaldo Cruz, 10 - Porto Alegre
- **São Paulo**
Agência Central - Rua XV de novembro, 233 - sobreloja - São Paulo

6. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

A exigência de documentação de identificação de acionistas e representantes legais, para movimentação de ações, permanecerá inalterada. As pessoas físicas deverão apresentar cópia autenticada do CPF e Carteira de Identidade, e as pessoas jurídicas cópia autenticada de CNPJ, Atas, Estatutos, Contratos Sociais, Breve Relato da Junta Comercial e documentação de identificação (cópia autenticada) dos representantes legais.

7. PROCURAÇÕES

A representação de acionistas mantém-se através de instrumento público de procuração, em via original, que deve discriminar a companhia emissora das ações, a quantidade e o tipo de cada espécie.

8. ATUALIZAÇÕES DE ENDEREÇO

Os acionistas que desejarem atualizar seu endereço para correspondência devem dirigir-se a qualquer agência do Banco Bradesco S/A, a partir de 17/01/2001, munidos dos documentos de identificação descritos no Item 6 e de comprovante de residência (fatura de serviços de telecomunicações, de energia etc).

9. DIVIDENDOS

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de dezembro de 2000 aprovou a distribuição de dividendos de R\$ 17,50 (dezesete reais e cinquenta centavos) por lote de mil ações, calculados com base em 30 de novembro de 2000, correspondentes a 11/12 de 6% sobre o capital social integralizado, a ser pago em conjunto com os dividendos que vierem a ser decididos em Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da Brasil Telecom S.A., que deliberar sobre as demonstrações contábeis de 31/12/2000. Estes dividendos serão pagos aos acionistas da CRT cadastrados em 28/12/2000.

11 – TROCA DE AÇÕES

Os acionistas da Brasil Telecom S.A., **inclusive os oriundos da CRT**, poderão, a seu critério, permutar suas ações ordinárias por ações preferenciais, na razão de uma ação ordinária detida para uma ação preferencial, pelo prazo de 90 dias. Os acionistas cujas ações são mantidas em custódia na CBLC, poderão solicitar esta conversão através de suas Corretoras e os demais nas agências da Instituição Depositária – Banco Bradesco S/A a partir do dia 02/01/2001, ressalvado o item 3.

12 – INCORPORAÇÃO DO ÁGIO

A reserva especial de ágio que será acrescida ao capital social mediante ganho tributário através das realizações anuais, que pertence a todos os acionistas oriundos da Brasil Telecom S.A. e Brasil Telecom Participações S.A. , tem um valor total de R\$ 321.856.253,89 (trezentos e vinte e um milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e três reais e oitenta e nove centavos). Deste valor cabe à Brasil Telecom S.A. a importância de R\$ 318.090.535,72 (trezentos e dezoito milhões, noventa mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e dois centavos), equivalente a R\$ 0,686996331 por lote de mil ações para os acionistas oriundos da Brasil Telecom S.A..

O direito de preferência quando do aumento de capital (proveniente da capitalização da reserva especial de ágio) será dado a todos os acionistas da BT (independentemente de sua origem) que não sejam beneficiários desse aumento de capital. Para os acionistas da BTP não será gerado o crédito individualizado com relação ao ágio. O crédito ficará em nome da BTP.

Brasília, 28 de dezembro de 2000

Henrique Sutton Sousa Neves
Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores



FATO RELEVANTE E AVISO AOS ACIONISTAS

**Fonte: CVM
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS**



**TELE NORTE LESTE
PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/MF nº 02.558.134/0001-58
NIRE 33.3.0026253-9
Companhia Aberta

TELEMAR NORTE LESTE S.A.

CNPJ/MF nº 33.000.118/0001-79
NIRE 33.3.0015258-0
Companhia Aberta

Oi S.A.

(nova denominação da Brasil Telecom S.A.)

COARI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 04.030.087/0001-09
NIRE 33.3.0027761-7
Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 76.535.764/0001-43

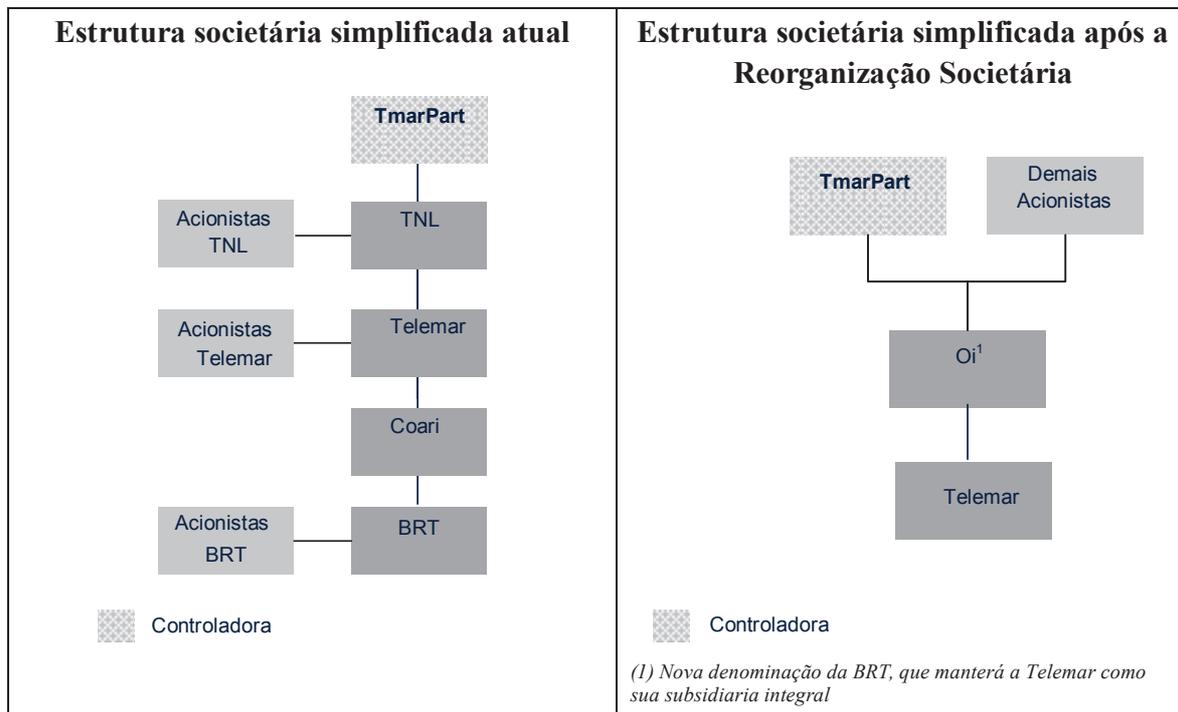
NIRE 33.3.0029520-8
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE/AVISO AOS ACIONISTAS

Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), Telemar Norte Leste S.A. (“Telemar”), Coari Participações S.A. (“Coari” e, em conjunto com TNL, Telemar e Oi S.A., as “Companhias Oi”) e Oi S.A. (nova denominação social da Brasil Telecom S.A.), em continuidade às informações divulgadas no Fato Relevante de 25 de janeiro de 2012, informa que os acionistas das Companhias Oi, reunidos nas respectivas assembleias gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, aprovaram as seguintes operações: (i) a bonificação de ações preferenciais resgatáveis aos acionistas da Oi S.A. e imediato resgate dessas ações; (ii) cisão parcial da Telemar com a incorporação da parcela cindida pela Coari seguida de incorporação de ações da Telemar pela Coari (“Cisão/Incorporação de Ações”); (iii) a incorporação da Coari pela Oi S.A. (“Incorporação da Coari”); e (iv) a incorporação da TNL pela Oi S.A. (“Incorporação da TNL”), operações essas inseridas na proposta de reorganização societária anunciada por meio do Fato Relevante de 24 de maio de 2011 (“Reorganização Societária”).

Em consequência, serão emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A., passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.467.847,01, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A estrutura acionária das Companhias Oi antes e após a Reorganização Societária está indicada nos quadros abaixo:



A Reorganização Societária tem como objetivo principal simplificar de forma definitiva a estrutura societária e de governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, que é atualmente complexa, dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificar as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com 2 espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da Telemar e da BRT;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da BRT; e

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da Telemar e da BRT e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela Telemar e pela BRT, separadamente.

1. Procedimentos para o Exercício do Direito de Retirada

Para o exercício do direito de retirada, os acionistas dissidentes legitimados devem manifestar expressamente sua intenção de exercer o direito de retirada com relação a todas as ações por eles detidas, no prazo de 30 dias, iniciado no dia seguinte à data da publicação das atas das Assembleias, 29 de fevereiro de 2012, encerrando-se no dia 29 de março de 2012.

Para tanto, os acionistas cujas ações estiverem depositadas no Banco do Brasil deverão, dentro do prazo previsto acima, comparecer a uma das agências do Banco do Brasil, dentro do horário de expediente bancário da sua localidade, e preencher o formulário correspondente, disponível na própria instituição financeira, munidos de original e cópia dos seguintes documentos:

- (i) Acionista Pessoa Física: Carteira de Identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovantes de residência e de renda.
- (ii) Acionista Pessoa Jurídica: estatuto ou contrato social consolidado, cartão de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), documentação societária outorgando poderes de representação e CPF, Cédula de Identidade e do comprovante de residência de seus representantes.

Os acionistas que se fizerem representar por procurador deverão entregar, além dos documentos acima referidos, o respectivo instrumento de mandato, o qual deverá conter poderes especiais para que o procurador manifeste em seu nome o exercício do direito de retirada e solicite o reembolso das ações.

Já os acionistas cujas ações estiverem custodiadas na Central Depositária de Ativos da BM&FBOVESPA S.A.– Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), se desejarem, deverão exercer o direito de retirada por meio dos seus agentes de custódia, observando os procedimentos e apresentando os documentos exigidos por estes.

2. Informações Adicionais sobre o Direito de Retirada

Os acionistas dissidentes poderão, no ato da retirada, requerer o levantamento de balanço especial da TNL, Telemar e/ou da Coari, conforme o caso, nos termos do disposto no §2º

do art. 45 da Lei nº 6.404/76. Nesse caso, após o decurso do prazo estabelecido para que as operações compreendidas na Reorganização Societária sejam reconsideradas, nos termos do §3º do art. 137 da Lei nº 6.404/76, o acionista receberá 80% do valor de reembolso, sendo o saldo, se houver, pago dentro do prazo de 120 dias a contar de 27 de fevereiro de 2012, data das Assembleias.

O pagamento do valor do reembolso aos acionistas legitimados dependerá da efetivação da operação, nos termos do art. 230 da Lei das S.A. e, caso efetivada, será realizado no dia 09 de abril de 2012 (i) aos acionistas cujas ações estiverem depositadas no Banco do Brasil, mediante crédito do valor correspondente pela própria instituição depositária; e (ii) aos acionistas com ações custodiadas na BM&FBOVESPA, através de seus agentes de custódia. As Companhias Oi desde já manifestam que não têm a intenção de convocar assembleias gerais para rever as deliberações que aprovaram a Reorganização Societária, independentemente do resultado do exercício do direito de retirada dos acionistas de TNL e Telemar. De todo modo, após o fim do período para o exercício do direito de retirada, as Companhias Oi divulgarão um Comunicado ao Mercado confirmando esse posicionamento.

3. Frações de Ações

As frações de ações da Oi S.A. resultantes da substituição da posição de cada acionista da Telemar e da TNL, após consideradas todas as operações da Reorganização Societária, serão agrupadas em números inteiros de ações e alienadas em leilão a ser realizado na BM&FBOVESPA, sendo os valores resultantes da alienação disponibilizados em nome dos respectivos acionistas após a liquidação financeira final das ações alienadas no leilão. A data de início dos leilões de venda das ações da Oi S.A. resultantes da Reorganização Societária e o prazo de pagamento dos valores obtidos nos leilões serão informados oportunamente.

4. Bonificação

Conforme divulgado no Fato Relevante de 23 de fevereiro de 2012, a data base da bonificação para os acionistas da BRT cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas da BRT cujas ações são negociadas na New York Stock Exchange – NYSE será o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada), sujeito a efetivação da operação, nos termos do art. 230 da Lei das S.A. Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa serão realizadas *ex-bonificação*.

O valor do resgate das ações resgatáveis da BRT será pago na mesma data em que for pago o valor de reembolso das ações de eventuais acionistas dissidentes da Telemar e da TNL, previsto para ocorrer no dia 09 de abril de 2012.

5. Negociação das Ações

As ações da Telemar, TNL e Oi S.A. continuarão a ser negociadas sob os códigos TMAR3, TMAR5, TMAR6, TNLP3, TNLP4, BRTO3 e BRTO4, respectivamente, pelo menos até o final do período de retirada e apuração do exercício desse direito, data na qual as Companhias Oi divulgarão Comunicado ao Mercado com o resultado da apuração do direito de retirada e com a data de início da negociação das ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. com os códigos OIBR3 e OIBR4.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Acionistas das Companhias Oi, através do telefone (21) 3131-4513 ou pelo e-mail relacoescomacionistas@oi.net.br.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2012.

Alex Waldemar Zornig
Diretor de Relações com Investidores
Tele Norte Leste Participações S.A.
Telemar Norte Leste S.A.
Coari Participações S.A.
Oi S.A.

BRASIL TELECOM S.A.
CNPJ/MF Nº 76.535.764/0001-43
NIRE 33.30029520-8
COMPANHIA ABERTA

Ata da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, às 10h30

(Lavrada na forma de sumário, de acordo com o art. 130, §1º da Lei nº 6.404/76)

- 1. Local, Data e Hora:** Aos 27 de fevereiro de 2012, às 10h30min, na sede social da Brasil Telecom S.A. ("Companhia"), à Rua General Polidoro, nº 99, 5º andar, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ.

- 2. Ordem do Dia: 1)** analisar, discutir e deliberar sobre a proposta de criação de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia, para fins da bonificação a ser deliberada no item 2 da Ordem do Dia, sendo (a) uma classe de ações preferenciais resgatáveis, com direito a voto, e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e (b) uma classe de ações preferenciais resgatáveis, sem direito a voto, e prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 3% do Patrimônio Líquido por ação; **2)** deliberar sobre a proposta de bonificação de ações resgatáveis de emissão da Companhia aos acionistas titulares de ações da Companhia; **3)** deliberar sobre o imediato resgate das ações criadas em decorrência da bonificação constante do item 2 acima; **4)** ratificar a nomeação e contratação da Apsis Consultoria Empresarial Ltda., como empresa responsável pela elaboração (i) dos laudos de avaliação, a valor contábil, dos patrimônios líquidos da Coari Participações S.A. ("Coari") e da Tele Norte Leste Participações S.A. ("TNL") a serem incorporados ao patrimônio da Companhia ("Laudos Patrimoniais"); e (ii) dos laudos de avaliação dos patrimônios líquidos da Coari e da Companhia, e da TNL e da Companhia, a preços de mercado, em cumprimento ao disposto no art. 264 da Lei nº 6.404/76 ("Laudos de Avaliação dos Patrimônios Líquidos a Preços de Mercado"); **5)** examinar, discutir e deliberar sobre os Laudos Patrimoniais, e os Laudos de Avaliação dos Patrimônios Líquidos a Preços de Mercado, elaborados pela Apsis; **6)** examinar, discutir e deliberar sobre o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari Participações S.A. pela Brasil Telecom S.A., e seu primeiro aditivo, bem como todos os seus anexos, o qual estabelece os termos e condições da incorporação da Coari pela Companhia, acompanhados dos documentos pertinentes; **7)** Deliberar sobre a proposta de incorporação da Coari pela Companhia, na forma dos arts. 224 e 225, da Lei nº 6.404/76 ("Incorporação Coari"); **8)** examinar, discutir e deliberar sobre o Protocolo e Justificação da Incorporação da Tele Norte Leste Participações S.A. pela Brasil Telecom S.A., e seu primeiro aditivo, bem como todos os seus anexos, o qual estabelece os termos e condições da incorporação da TNL pela Companhia, acompanhados dos documentos pertinentes; **9)** Deliberar sobre a proposta de incorporação da TNL pela Companhia, na forma dos arts. 224 e 225, da Lei nº 6.404/76 ("Incorporação TNL"); **10)** Em decorrência da Incorporação Coari e da Incorporação TNL, autorizar o aumento do capital social da Companhia, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; **11)**

conforme aditado, bem como seus anexos e documentos pertinentes, firmado pelas administrações da TNL e da Companhia em 18 de janeiro de 2012, o qual estabelece os termos e condições da incorporação da TNL pela Companhia. O Protocolo e Justificação ora aprovado foi rubricado pelos membros da Mesa e ficará arquivado na sede da Companhia e a cópia, após rubricada pela Secretária, fica fazendo parte integrante da presente ata.

7.12. aprovar, a incorporação da TNL pela Companhia, com a extinção da TNL, que será sucedida a título universal pela Companhia, na forma do disposto no art. 227 da Lei das S.A., nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação aprovado no item 7.9 acima o qual estabeleceu a relação de substituição de o qual estabeleceu a relação de substituição de 2,3122 ações ordinárias de emissão da Companhia para cada ação ordinária de emissão da TNL e 0,1879 ações ordinárias de emissão da Companhia para cada ação preferencial de emissão da TNL e 1,9262 ações preferenciais de emissão da Companhia para cada ação preferencial de emissão da TNL ("Incorporação da TNL").

7.14 aprovar, em decorrência da bonificação de ações, da Incorporação da Coari e da Incorporação da TNL, o aumento do capital social da Companhia no valor de 3.085.408.896,73, passando a ser de R\$ 6.816.467.847,01, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações ordinárias e preferenciais da Companhia emitidas em decorrência da Incorporação da Coari e da Incorporação da TNL conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos pelas demais ações ordinárias e preferenciais da Companhia, respectivamente, inclusive recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que vierem a ser declarados pela Companhia a partir desta data. Em função do aumento de capital ora aprovado, aprovar a alteração do *caput* do art. 5º do Estatuto Social da companhia que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 5º - O capital social, subscrito, totalmente integralizado, é de R\$ 6.816.467.847,01 (seis bilhões, oitocentos e dezesseis milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reais e um centavo), representado por 1.797.086.404 (um bilhão, setecentos e noventa e sete milhões, oitenta e seis mil, quatrocentos e quatro) ações, sendo 599.008.629 (quinhentos e noventa e nove milhões, oito mil, seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias e 1.198.077.775 (um bilhão, cento e noventa e oito milhões, setenta e sete mil, setecentos e setenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal."

7.15 aprovar, a alteração do art. 1º do Estatuto Social da Companhia para alterar sua denominação social da Companhia de Brasil Telecom S.A. para Oi S.A., passando o art. 1º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1º - A Oi S.A. é uma sociedade por ações, de capital aberto, que se rege pelo presente Estatuto e legislação aplicável."

INTERNATIONAL EQUITY INDEX TRUST B (por Camila Mesquita); PPL SERVICES CORPORATION MASTER TRUST (por Camila Mesquita); RETAIL EMPLOYEES SUPERANNUATION PTY LIMITED (por Camila Mesquita); SOUTHERN CA EDISON CO NUCLEAR FAC QUAL CPUC DECOM M T FOR SAN ONOFRE AND PALO VERDE NUC GEN STATION (por Camila Mesquita); TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS; THE GE UK PENSION COMMON INVESTMENT FUND (por Camila Mesquita); THE PFIZER MASTER TRUST (por Camila Mesquita); THE STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OHIO (por Camila Mesquita); UPS GROUP TRUST (por Camila Mesquita); VANGUARD FTSE ALL-WORLD EX-US INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS (por Camila Mesquita); VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS (por Camila Mesquita); PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION OF NEW MEXICO (por Camila Mesquita); THE BOEING COMPANY EMPLOYEE RETIREMENT PLANS MASTER TRUST (por Camila Mesquita); THE PUBLIC EDUCATION EMPLOYEE RETIREMENT SYSTEM OF MISSOURI (por Camila Mesquita); THE PUBLIC SCHOOL RETIREMENT SYSTEM OF MISSOURI (por Camila Mesquita); BROOKFIELD EQUITY HEDGE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES (Por Paulo Bruno Fonseca); TEMPO CAPITAL PRINCIPAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES (por Norma Parente); FRANKLIN TEMPLETON IBX FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES (por Frederico Santana Sampaio); FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES (por Frederico Santana Sampaio); FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SABESPREV FT IBX (por Frederico Santana Sampaio); FRANKLIN TEMPLETON MAXI AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (por Frederico Santana Sampaio); DANIELLA GESZIKTER VENTURA; MARCELO FERNANDEZ TRINDADE; LUIZ ANTONIO DE SAMPAIO CAMPOS; RAFAEL PADILHA CALÁBRIA)

A presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2012.

Maria Gabriela Campos da Silva Menezes Cortes

Secretária



**EXTRATO PARA APURAÇÃO DOS DIVIDENDOS DA CIA
TELEBRAS E SUAS SUCESSORAS - PERÍODO 1991 -
2002**

**Fonte: CVM
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL TELE CENTRO SUL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE 53 3 0000581 8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Sain Quadra 06 Lote 04 Via L4 Norte		2 - BAIRRO OU DISTRITO Asa Norte		
3 - CEP 70800-200	4 - MUNICÍPIO Brasília			5 - UF DF
6 - DDD 0061	7 - TELEFONE 415-1414	8 - TELEFONE - 0	9 - TELEFONE - 0	10 - TELEX 0
11 - DDD 0000	12 - FAX - 0	13 - FAX - 0	14 - FAX - 0	
15 - E-MAIL				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

1 - NOME Luiz Cláudio Schiebel				
2 - CARGO Ger. Do Deptº De Rel. Com Investidores				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Sain Quadra 06 Lote 04 Via L4 Norte 2º Andar			4 - BAIRRO OU DISTRITO Asa Norte	
5 - CEP 70800-200	6 - MUNICÍPIO Brasília			7 - UF DF
8 - DDD 0061	9 - TELEFONE 0415-1122	10 - TELEFONE 0415-1460	11 - TELEFONE 0415-1360	12 - TELEX 0000000
13 - DDD 0061	14 - FAX 0415-1466	15 - FAX 0000-0000	16 - FAX 0000-0000	
17 - E-MAIL Schiebel@telecentrosul.com.br				

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

18 - ITEM	19 - MUNICÍPIO	20 - UF	21 - DDD	22 - TELEFONE	23 - TELEFONE
-----------	----------------	---------	----------	---------------	---------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	2.570.688/0001-70

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE	2 - DATA DO EVENTO	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	5 - ACORDO DE ACIONISTAS	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO
Age	22/05/1998	3.700.000	300	NÃO	NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					
8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS					

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR
01	SOLPART PARTICIPAÇÕES S.A.		02.607.736-0001/58		BRASILEIRA		RJ	
64.405.151	51,79	0	0,00	64.405.151	19,26	29/07/1998		SIM
02	PREVI - CAIXA PREV. FUNC. BANCO BRASIL		33.754.482-0001/24		BRASILEIRA		DF	
6.705.409	5,39	194.283	0,09	6.899.692	2,06	30/06/1998		NÃO
97	AÇÕES EM TESOURARIA		00.000.000-0000/00					
0	0,00	0	0,00	0	0,00			
98	OUTROS		00.000.000-0000/00					
53.258.470	42,82	209.835.714	99,91	263.094.184	78,68			
99	TOTAL		00.000.000-0000/00					
124.369.030	100,00	210.029.997	100,00	334.399.027	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR	5
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	11
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO	11
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA	12
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	14
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	15
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	16
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	16
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	17
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	18
06	04	MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	18
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	19
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	19
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	20
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	21
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	24
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	39
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	40
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	44
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	53
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	55
13	01	PROPRIEDADES	63
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	64
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	194
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	200
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	201
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	204
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	207
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	208
18	01	ESTATUTO SOCIAL	211

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

01768-0 TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 2.570.688/0001-70

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Acre	514.050	3,37	0,23	3.500
Rondônia	1.276.173	5,35	0,57	3.500
Goiás/Tocantins	5.851.977	9,44	2,43	4.000
Distrito Federal	1.923.406	330,36	2,37	6.400
Mato Grosso	2.331.663	2,57	1,09	3.700
Mato Grosso do Sul	1.995.578	5,57	1,32	5.400
Paraná	9.258.813	46,36	6,67	6.000
Santa Catarina	5.028.339	52,68	3,29	5.200
Rio Grande do Sul ⁽¹⁾	339.897 ⁽²⁾	-		n/d

- (1) A CTMR serve somente a uma pequena área do estado do Rio Grande do Sul que inclui as cidades de: Pelotas, Capão do Leão, Morro Redondo e Turuçu, o que representa aproximadamente 2% do PIB estadual.
- (2) Representa somente a população da área de concessão da área da CTMR

A TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A. é a controladora das empresas que fornecem os serviços de telefonia fixa nos Estados do Acre, Rondônia, Goiás, Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul (região da cidade de Pelotas), tendo sido constituída em 22 de maio de 1998 pela incorporação da parcela cindida da Telecomunicações Brasileiras S.A.- TELEBRÁS, representada por elementos ativos e passivos segregados do patrimônio daquela Empresa. As Empresas Concessionárias também competem com as operadoras de telefonia celular que atuam na área de concessão.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA						3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL	
01		SOLPART PARTICIPAÇÕES S.A						29/07/1998	
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
0101	TIMEPART PART. LTDA						02.338.536-0001/47	BRASILEIRA	RJ
619.997	62,00	0	0,00	619.997	34,45				
0102	TECHOLD PARTICIPAÇÕES S.A						02.605.028-0001/88	BRASILEIRA	RJ
190.000	19,00	496.000	62,00	686.000	38,11				
0103	STET INTERNATIONAL NETHERLANDS N.V.						00.000.000-0000/00	HOLANDESA	
190.000	19,00	304.000	38,00	494.000	27,44				
0199	TOTAL						00.000.000-0000/00		
999.997	100,00	800.000	100,00	1.799.997	100,00				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 02	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PREVI - CAIXA PREV. FUNC. BANCO BRASIL	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/06/1998
----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS **Data-Base - 31/12/1998**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 22/05/1998

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		124.369.031	720.278	720.278
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		210.029.997	1.216.380	1.216.380
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			334.399.028	1.936.658	1.936.658

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Data-Base - 31/12/1998

Divulgação Externa

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2- DATA DA ALTERAÇÃO	3- VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4- VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/05/1998	1.936.658	1.936.658	Cisão da Telebrás	334.399.028	0,0057914600

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
700.000.000	0	22/05/1998

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	ORDINÁRIAS		233.333.333
02	PREFERENCIAIS		466.666.667

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
01	DIVIDENDO	AGO/E	30/04/1999	31/12/1998	330.332	0,0003500000	PREFERENCIAL		72.982	29/06/1999

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - % TIPO DIVIDENDO FIXO	6 - % TIPO DIVIDENDO MÍNIMO	7 - % TIPO DIVID. CUMULATIVO	8 - BASE DE CÁLCULO	9 - PREV. REEMBOLSO DE CAPITAL	10 - PRÊMIO	11 - DIREITO A VOTO
01	PREFERENCIAL		62,81	0,00	6,00	0,00	BASEADO NO CAPITAL SOCIAL	SIM	NÃO	NÃO
02	ORDINÁRIA		37,19	0,00	25,00	0,00	BASEADO NO LUCRO	NÃO	NÃO	SIM

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO 27/01/1999	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO) 25,00
--	---

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

01768-0 TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 2.570.688/0001-70

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

09.01 - Breve Histórico da Empresa

A partir de 1962 até 1967, o setor de telecomunicações brasileiro foi regulamentado pelo Conselho Nacional de Telecomunicações e de 1967 até 1997 pelo Ministério das Comunicações, de acordo com a Lei 4.117 de 27 de agosto de 1962, assim como por determinados regulamentos por ele emitidos entre 1962 e 1996.

Em agosto de 1995, o Congresso Nacional modificou a Constituição Brasileira para possibilitar a reestruturação do setor de telecomunicações. Em 19 de julho de 1996, o Congresso Nacional aprovou a Lei 9.295 (A Lei Mínima) que deu início ao processo de abertura do mercado de telefonia celular à competição. Apesar da Lei Mínima prever as concessões para exploração da Banda A pelas operadoras do Sistema TELEBRÁS e autorizar empresas privadas a explorar a Banda B competindo com a Banda A, ela foi em boa parte substituída pela Lei Geral de Telecomunicações. Em julho de 1997 o Congresso Nacional aprovou a Lei Geral de Telecomunicações. Esta Lei tornou-se a principal base para a regulamentação do setor de telecomunicações, exceção feita à regulamentação do setor de radiodifusão.

Em preparação à privatização do Sistema TELEBRÁS, esta foi dividida em 12 (doze) grupos, utilizando os procedimentos de Cisão, de acordo com a Lei de Sociedades Anônimas. Cada grupo deu origem a uma nova Holding e essas novas Companhias, juntas com suas respectivas subsidiárias, compreendem: Três operadoras regionais de Telefonia Fixa, oito Operadoras Regionais de Telefonia Celular e uma Operadora Nacional de Longa Distância.

A TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A., é uma das 3 (três) Companhias Holding no Serviço de Telefonia Fixa, tendo sido constituída em 22 de maio de 1998, como parte do processo de Cisão da TELEBRÁS. A Companhia controla 9 (nove) subsidiárias: TELEACRE S.A., TELERON S.A., TELEGOIÁS S.A., TELEBRASÍLIA S.A., TELEMAT S.A., TELEMS S.A., TELEPAR S.A., TELESC S.A. e CTMR S.A., que são autorizadas a prover os serviços de telefonia fixa, respectivamente, nos Estados do Acre, Rondônia, Goiás e Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul, mais propriamente na região da cidade de Pelotas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais Data-Base - 31/12/1998
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
 Reapresentação Espontânea

01768-0 TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A. 2.570.688/0001-70

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A participação da TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A. no capital social destas subsidiárias é distribuída conforme quadro abaixo:

Subsidiária	% Ordinárias	% Preferenciais	% Total
Telecomunicações do Paraná S.A. – TELEPAR	81,98	53,17	65,53
Telecomunicações de Santa Catarina S.A. – TELESC	91,40	67,40	76,05
Telecomunicações de Goiás S.A. – TELEGOIÁS	80,08	83,46	82,33
Telecomunicações de Brasília S.A.- TELEBRASÍLIA	80,87	80,35	80,58
Telecomunicações do Mato Grosso S.A. – TELEMAT	98,40	81,05	87,13
Telecomunicações do Mato Grosso do Sul S.A. TELEMS	98,90	93,51	95,34
Telecomunicações de Rondônia S.A. – TELERON	97,31	84,78	88,88
Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência - CTMR	81,32	69,33	74,52
Telecomunicações do Acre S.A. – TELEACRE	98,68	90,43	93,07

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1999

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S/A		
6 - NIRE 53 3 0000581 8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Sia Sul, Área De Serviços Públicos, Lote D, Bloco B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Sia Sul	
3 - CEP 71215-000	4 - MUNICÍPIO Brasília		5 - UF DF
6 - DDD 0061	7 - TELEFONE 415-1128	8 - TELEFONE 415-1122	9 - TELEFONE - 0
10 - TELEX 0			
11 - DDD 0061	12 - FAX 415-1133	13 - FAX 415-1315	14 - FAX - 0
15 - E-MAIL hneves@telecentrosul.com.br - Eliana@telecentrosul.com.br			

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

1 - NOME Eliana Soares Rodrigues			
2 - CARGO Gerente Depto De Rel. Com Investidores			
3 - ENDEREÇO COMPLETO Sia Sul, Área De Serviços Públicos, Lote D, Bloco B		4 - BAIRRO OU DISTRITO Sia Sul	
5 - CEP 71215-000	6 - MUNICÍPIO Brasília		7 - UF DF
8 - DDD 0061	9 - TELEFONE 0415-1122	10 - TELEFONE 0415-1063	11 - TELEFONE 0415-1256
12 - TELEX 0000000			
13 - DDD 0061	14 - FAX 0415-1315	15 - FAX 0000-0000	16 - FAX 0000-0000
17 - E-MAIL Eliana@telecentrosul.com.br			

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

18 - ITEM	19 - MUNICÍPIO	20 - UF	21 - DDD	22 - TELEFONE	23 - TELEFONE
-----------	----------------	---------	----------	---------------	---------------

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site <https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1999

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR	5
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	14
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO	14
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA	15
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	17
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	18
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	19
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	19
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	20
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	21
06	04	MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	21
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	22
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	22
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	23
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	24
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	28
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	38
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	39
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	41
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	48
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	50
13	01	PROPRIEDADES	56
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	57
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	59
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	61
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	209
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	211
18	01	ESTATUTO SOCIAL	212
		TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA	
		TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

02.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - FUNÇÃO
01	Modesto de Souza Barros Carvalhosa	7.192.698-49	10/08/1998	A.G.O./2001	2	Presidente do Conselho de Administração
02	Carlos Augusto Coelho Salles	11.987.347-87	01/09/1998	A.G.O./2001	2	Membro
03	Carmelo Furci	54.882.267-02	01/09/1998	A.G.O./2001	2	Membro
04	Wilson Quintella	8.257.788-91	27/01/1999	A.G.O./2001	2	Membro
05	Cassio Casseb Lima	8.377.188-30	27/01/1999	A.G.O./2001	2	Membro
06	Arthur Joaquim de Carvalho	147.896.475-87	01/09/1998	A.G.O./2001	2	Membro
07	Luiz Raymundo Tourinho Dantas	.479.025-15	01/09/1998	A.G.O./2001	2	Membro
08	Jorge de Moraes Jardim Filho	29.133.721-04	10/08/1998	A.G.O./2001	2	Membro
09	Henrique Sutton de Sousa Neves	388.577.077-68	03/11/1998	22/05/2001	1	Presidente/Diretor Relações com Invest.
10	Paulo Pedrão Rio Branco	71.802.685-34	11/11/1111	A.G.O./2001	1	Diretor Financeiro
11	Sérgio Léo	2.750.268-68	27/01/1999	A.G.O./2001	1	Diretor Técnico
12	João Francisco Rached de Oliveira	889.767.008-30	24/02/1999	22/05/2001	1	Diretor de Recursos Humanos
13	Henrique Pizzolato	296.719.659-20	04/10/1999	A.G.O./2001	2	Membro
14	Ronnie Vaz Moreira	512.405.487-53	02/12/1999	A.G.O./2000	2	Membro
15	Altamiro Boscoli	2.011.208-44	28/01/2000	A.G.O./2001	2	Membro

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE Age	2 - DATA DO EVENTO 22/05/1998	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 2.822.356	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 800	5 - ACORDO DE ACIONISTAS SIM	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					
8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS 19/07/1998					

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR	
01	SOLPART PARTICIPAÇÕES S/A				02.607.736-0001/58		BRASILEIRA		RJ
64.405.151	51,79	0	0,00	64.405.151	19,26	29/07/1998	SIM	SIM	
02	PREVI - CAIXA PREV. FUNC. BANCO BRASIL				33.754.482-0001/24		BRASILEIRA		DF
6.705.409	5,39	7.614.672	3,63	14.320.081	4,28	30/06/1998	NÃO	NÃO	
97	AÇÕES EM TESOURARIA				00.000.000-0000/00				
0	0,00	0	0,00	0	0,00				
98	OUTROS				00.000.000-0000/00				
53.258.470	42,82	202.415.325	96,37	255.673.795	76,46				
99	TOTAL				00.000.000-0000/00				
124.369.030	100,00	210.029.997	100,00	334.399.027	100,00				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA						3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL			
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.				
01	SOLPART PARTICIPAÇÕES S/A						29/7/1998			
0101	TIMEPART PARTICIPAÇÕES LTDA.						02.338.536-0001/47	BRASILEIRA	RJ	
509.990	51,00	0	0,00	509.990	21,25					
0102	TECHOLD PARTICIPAÇÕES S/A						02.605.028-0001/88	BRASILEIRA	RJ	
109.998	11,00	868.000	62,00	977.998	40,75					
0103	STET INTERNATIONAL NETHERLANDS N.V.						00.000.000-0000/00	HOLANDESA		
379.998	38,00	532.000	38,00	911.998	38,00					
0199	TOTAL						00.000.000-0000/00			
999.986	100,00	1.400.000	100,00	2.399.986	100,00					

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 02	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PREVI - CAIXA PREV. FUNC. BANCO BRASIL	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/6/1998
----------------	--	--

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 22/05/1998

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		124.369.030	720.278	720.278
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		210.029.997	1.216.380	1.216.380
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			334.399.027	1.936.658	1.936.658

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2- DATA DA ALTERAÇÃO	3- VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4- VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5- ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7- QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8- PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/05/1998	1.936.568	1.936.658	Cisão da Telebrás	334.399.027	0,0057914600

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/1999

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
700.000.000	0	25/05/1998

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	ORDINÁRIAS		233.333.333
02	PREFERENCIAIS		466.666.667

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
01	DIVIDENDO	AGO/E	30/04/1999	31/12/1998	413.396	0,0003500000	PREFERENCIAL		72.982	20/06/1999
02	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	02/12/1999	31/12/1999	250.038	0,0003920814	PREFERENCIAL		154.249	28/04/2000
03	DIVIDENDO	AGO/E	28/04/2000	31/12/1999	250.038	0,0000056010	PREFERENCIAL		1.873	28/04/2000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 2.570.688/0001-70
---------------------------	--	-------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - % TIPO DIVIDENDO FIXO	6 - % TIPO DIVIDENDO MÍNIMO	7 - % TIPO DIVID. CUMULATIVO	8 - BASE DE CÁLCULO	9 - PREV. REEMBOLSO DE CAPITAL	10 - PRÊMIO	11 - DIREITO A VOTO
01	PREFERENCIAL		62,81	0,00	6,00	0,00	BASEADO NO CAPITAL SOCIAL	SIM	NÃO	NÃO
02	ORDINÁRIA		37,19	0,00	25,00	0,00	BASEADO NO LUCRO	NÃO	NÃO	SIM

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO 09/05/2000	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO) 25,00
--	---

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/1999

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	2.570.688/0001-70

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
NÃO	3.500	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

- 1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/1999
 2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/1998
 3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

4- ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	16.288	18.852	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	33.522	35.812	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	218.022	330.332	0
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais

Data-Base - 31/12/1999

Reapresentação Espontânea

01768-0 BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A 2.570.688/0001-70

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

	Contribuição para o resultado consolidado		Participação da Empresa Holding	
	% da receita operacional líquida		% do capital social	% do capital votante
Subsidiária				
Telecomunicações do Paraná S.A. – Telepar	31.72		65.53	81.89
Telecomunicações de Santa Catarina S.A. – Telesc.....	18.41		63.64	82.69
Telecomunicações de Brasília S.A. – Telebrasilá.....	16.28		80.58	80.87
Telecomunicações de Goiás S.A. – Telegoiás.....	14.62		82.23	80.00
Telecomunicações do Mato Grosso S.A. – Telemat.....	6.88		86.84	98.40
Telecomunicações do Mato Grossodo Sul S.A. – Telems.....	6.79		95.34	98.90
Telecomunicações de Rondônia S.A. – Teleron.....	2.95		92.96	98.35
Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência S.A. – CTMR.....	1.49		74.44	81.32
Telecomunicações do Acre S.A. - Teleacre.....	0.86		88.33	89.69

Em outra parte deste Relatório Anual, cada Subsidiária é mencionada pelo nome abreviado que forma parte de sua razão social de acordo ao exposto na tabela acima.

Durante 1999, substancialmente todos os ativos da Empresa Holding consistem de ações das Subsidiárias. A Empresa Holding depende quase exclusivamente dos dividendos das Subsidiárias para atender suas necessidades de caixa, incluindo pagar dividendos para seus acionistas. Veja “Discussão e Análise pela Administração da Condição Financeira e Resultado das Operações —Liquidez e Recursos de Capital”.

A sede da Empresa Holding está localizada à SAIN Via L4 Quadra 6, Lote 4, 70800-200 Brasília, DF, Brasil, e seu número de telefone é 5561-415-1414.

Desenvolvimentos Recentes

Em 28 de fevereiro de 2000, foi implementada uma reestruturação de uma das Subsidiárias, a Telecomunicações do Paraná S.A. – Telepar. Por meio desta reestruturação, a Telecomunicações de Santa Catarina S.A. – Telesc, a Telecomunicações de Goiás S.A. – Telegoiás, a Telecomunicações de Brasília S.A. – Telebrasilá, a Telecomunicações do Mato Grosso S.A. – Telemat, a Telecomunicações do Mato Grosso do Sul S.A. – Telems, a Telecomunicações de Rondônia S.A. – Teleron, a Telecomunicações do Acre S.A. – Teleacre e a Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência – CTMR fundiram-se com a Telepar. O objetivo da reestruturação foi simplificar a estrutura empresarial e administrativa de todas as Subsidiárias numa única companhia.

Reapresentação Espontânea

01768-0 BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	2.570.688/0001-70
--	-------------------

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

minoritárias					
Participações minoritárias	(73.976)	(164.519)	(231.713)	(266.949)	(155.478)
Lucro (perda) líquido.....	186.319	212.040	655.227	701.864	359.781

U.S. GAAP:

Lucro antes de impostos e participações minoritárias (4)	603.654	657.448	260.312
Lucro das operações celulares (4)	31.076	362.585	-
Lucro líquido	619.298	673.742	379.647
Lucro líquido por 1.000 ações:			
Ações ordinárias - básicas (4)	1,93	2,10	0,93
Ações ordinárias - diluídas (4)	1,75	1,98	0,91
Ações preferencias - básicas (4)	1,93	2,10	1,28
Ações preferencias - diluídas (4)	1,75	1,98	1,26

- (1) Apresentada em reais de poder aquisitivo constante de 31 de dezembro de 1999.
- (2) Para 1995, 1996 e 1997, receita financeira alocável a operações contínuas.
- (3) Para períodos anteriores a 1998, lucro operacional das operações contínuas antes receita (despesa) financeira não alocada.
- (4) Antes receita (despesa) financeira não alocada, impostos e participações minoritárias de 1996 e 1997.
- (5) Lucro (despesa) operacional não alocada representa o lucro e despesa operacional que não poderia ser alocado entre operações contínuas e descontínuas.
- (6) Em 1998 somente as ações preferenciais da Companhia pagaram dividendos.

31 de dezembro de
1994 1995 1996 1997 1998
(em milhares de reais (1), com exceção dos dados por ação)

Dados do Balanço Patrimonial

GAAP brasileiro:

Imobilizado líquido	5.027.354	5.401.864	5.963.131	6.444.519	7.003.333
Ativo total	5.924.108	6.399.994	7.530.147	8.480.956	8.404.332
Empréstimos e financiamentos - curto prazo	109.218	63.383	104.191	110.414	10.165
Empréstimos e financiamentos - longo prazo	149.868	125.996	142.354	183.994	18.865
Patrimônio líquido	3.916.200	4.348.528	4.968.654	5.410.826	5.455.618

U.S. GAAP:

Imobilizado líquido	5.620.157	6.050.932	6.555.773
Ativo total	7.378.435	8.300.284	8.244.562
Empréstimos e financiamentos - curto prazo	91.002	168.659	10.165
Empréstimos e financiamentos - longo prazo	142.354	110.051	18.865
Patrimônio líquido	5.027.058	5.320.650	5.064.464

- (1) Apresentados em reais de poder aquisitivo constante de 31 de dezembro de 1999.
- (2) Veja Nota 29 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

IAN - Informações Anuais

Data-Base - 31/12/1999

Reapresentação Espontânea

01768-0 BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A

2.570.688/0001-70

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Taxas de Câmbio

A Empresa Holding pagará dividendos em espécie e fará outras distribuições em espécie em respeito às Ações Preferenciais em moeda brasileira. Assim sendo, flutuações na taxa de câmbio afetarão as quantias em dólares recebidas pelos acionistas de ADSs na conversão, pelo Depositário, de dividendos e distribuições em moeda brasileira para as Ações Preferenciais representadas pelas ADSs. Flutuações na taxa de câmbio entre o real e o dólar também afetarão o equivalente em dólares do preço das Ações Preferenciais nas bolsas de valores brasileiras. Apesar de somente 9,9% da dívida da Companhia está em U.S. dólares (o resto está em *reais*) e a maioria das receitas da Companhia são em *reais*, as flutuações cambiais também podem afetar o resultado das operações da Companhia. Veja “Discussão e Análise pela Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações – Efeitos da Inflação”. A Companhia não faz operações de *hedge* de suas obrigações sob suas dívidas em moeda estrangeira.

Existem dois mercados de câmbio legais no Brasil, o mercado de taxa comercial (o “Mercado Comercial”) e o mercado de taxa de câmbio flutuante (o “Mercado Flutuante”). O Mercado Comercial é reservado primariamente para transações estrangeiras de troca e transações que geralmente requerem aprovação prévia de autoridades monetárias brasileiras, tais como compra e venda de investimentos registrados por pessoas estrangeiras ou remessas relacionadas de fundos estrangeiros. Compra e venda de moeda estrangeira em Mercado Comercial podem ser feitas apenas através de uma instituição financeira no Brasil autorizada a comprar e vender moedas estrangeiras no mercado. Como usada neste, a “Taxa de Mercado Comercial” é a taxa de venda prevalecente para moeda brasileira em dólares, conforme estabelecido pelo Banco Central, aplicável a transações realizadas no Mercado Comercial. A “Taxa de Mercado Flutuante” é a taxa de venda prevalecente para moeda brasileira em dólares, conforme estabelecido pelo Banco Central, aplicável a transações às quais a Taxa de Mercado Comercial não é aplicável. Antes da implementação do Plano Real, as cotações do Mercado Comercial e Mercado Flutuante por vezes diferiam significativamente. Desde a introdução do *real*, as duas cotações não têm diferido significativamente. Em 25 de janeiro de 1999, o governo federal brasileiro anunciou a unificação da posição de câmbio de instituições financeiras brasileiras no Mercado Comercial e Mercado Flutuante o que levou a uma convergência adicional nos preços e na liquidez de ambos os mercados. As cotações de Mercado Comercial e Mercado Flutuante são livremente negociadas mas podem ser influenciadas pelo Banco Central.

Entre março de 1995 e janeiro de 1999, o Banco Central manteve uma banda dentro da qual a taxa de câmbio entre o real e o dólar flutuava, e o Banco Central intervinha no mercado de câmbio de tempos em tempos. No início de janeiro de 1999, o Banco Central tentou uma desvalorização controlada do *real* ampliando a banda dentro da qual o *real* podia ser negociado, mas, subseqüentemente, a intervenção do Banco Central falhou em manter a cotação dentro da nova banda. Em 15 de janeiro, o Banco Central anunciou a possibilidade do *real* poder flutuar, com intervenção do Banco Central apenas em momentos de extrema volatilidade. Desde então, o *real* se desvalorizou até uma alta de R\$ 2,200 por US\$ 1,00 em 3 de março de 1999, e valorizáveis 21.7 % para R\$ 1,8079 por US\$ 1,00 em 15 de junho de 2000. Veja “Descrição do Negócio – Ambiente Econômico Brasileiro”.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.		
6 - NIRE 53 3 0000581 8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SIA/SUL - ASP - LOTE D Bloco B 1º ANDAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO SIA/SUL	
3 - CEP 71215-000	4 - MUNICÍPIO BRASÍLIA		5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 415-1140	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 061	12 - FAX 415-1315	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@brasiltelecom.com.br			

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

1 - NOME RENATA MIRANDA FONTES			
2 - CARGO GERENTE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
3 - ENDEREÇO COMPLETO SIA SUL - ASP - LOTE D - BLOCO B		4 - BAIRRO OU DISTRITO SIA SUL	
5 - CEP 71215-000	6 - MUNICÍPIO BRASÍLIA		7 - UF DF
8 - DDD 061	9 - TELEFONE 415-1140	10 - TELEFONE 415-1256	11 - TELEFONE -
12 - TELEX			
13 - DDD 061	14 - FAX 415-1315	15 - FAX -	16 - FAX -
17 - E-MAIL ri@brasiltelecom.com.br; renatafontes@brasiltelecom.com.br			

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

18 - ITEM	19 - MUNICÍPIO	20 - UF	21 - DDD	22 - TELEFONE	23 - TELEFONE
-----------	----------------	---------	----------	---------------	---------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - FUNÇÃO
01	Luis Octavio Carvalho da Motta Veiga	254.704.777-20	30/04/2001	AGO/2005	2	Presidente do Conselho de Administração
02	Verônica Valente Dantas	262.853.205-00	30/04/2001	AGO/2005	2	Membro
03	Arthur Joaquim de Carvalho	147.896.475-87	30/04/2001	AGO/2005	2	Membro
04	Carlos Bernardo Torres Rodenburg	101.087.425-04	23/04/2003	AGO/2005	2	Membro
05	Lênin Florentino de Faria	203.561.374-49	23/04/2003	AGO/2005	2	Membro
06	Carlos Alberto de Araújo	003.733.114-00	27/05/2003	AGO/2005	2	Membro
07	Humberto José Rocha Braz	539.840.216-15	29/08/2003	AGO/2006	1	Diretor Presidente
10	Paulo Pedrão Rio Branco	071.802.685-34	28/08/2003	AGO/2006	1	Diretor Financeiro / Diretor de RI
12	Carlos Geraldo Campos Magalhães	113.070.135-20	28/08/2003	AGO/2006	1	Diretor de Recursos Humanos
13	Francisco Aurélio Sampaio Santiago	145.053.631-04	28/08/2003	AGO/2006	1	Diretor Técnico

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/2002

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR	5
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	16
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO	16
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA	17
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	36
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	37
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	38
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	38
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	39
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	40
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	41
06	04	MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	41
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	42
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	42
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	43
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	44
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	45
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	49
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	52
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	53
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	54
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	63
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	67
13	01	PROPRIEDADES	69
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	70
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	72
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	74
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	75
18	01	ESTATUTO SOCIAL	77
		BRASIL TELECOM S/A	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE RCA	2 - DATA DO EVENTO 17/03/2003	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 1.893.000	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 1.019	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					
8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS					

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR
01	SOLPART PARTICIPAÇÕES S/A		02.607.736-0001/58		BRASILEIRA		RJ	
71.830.504	53,59	161.687	0,07	71.992.191	20,18	23/04/2003		SIM
02	PREVI - CAIXA PREV. FUNC. BANCO BRASIL		33.754.482-0001/24		BRASILEIRA		DF	
6.895.682	5,14	7.840.963	3,52	14.736.645	4,13	23/04/2003		NÃO
97	AÇÕES EM TESOURARIA							
1.480.800	1,10	0	0,00	1.480.800	0,42			
98	OUTROS							
53.824.702	40,17	214.667.538	96,41	268.492.240	75,27			
99	TOTAL							
134.031.688	100,00	222.670.188	100,00	356.701.876	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 23/04/2003

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		134.031.688	956.077	956.077
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		222.670.188	1.588.355	1.588.355
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			356.701.876	2.544.432	2.544.432

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site <https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/05/1998	1.936.568	1.936.568	Cisão Telebrás	334.399.027	0,0057914600
02	23/02/2001	1.993.609	56.951	Conversão de Debêntures	9.833.514	0,0057914610
03	23/03/2001	2.017.301	23.962	Benef. Fiscal Incorp. Bluetel	4.090.848	0,0176700000
04	30/04/2001	2.094.181	76.880	Lucross Acum. - Res. Lucros	0	0,0000000000
05	13/07/2001	2.232.641	138.460	Reserva de Capital	0	0,0000000000
06	26/03/2002	2.257.611	24.970	Benef. Fiscal Incorp Bluetel	3.895.638	0,0184200000
07	17/03/2003	2.286.344	28.734	Benef. Fiscal - Incorp Bluetel	4.482.849	0,0160100000
08	23/04/2003	2.544.432	258.088	Lucros Acum. - Res. de Lucros	0	0,0000000000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Divulgação Externa

Data-Base - 31/12/2002

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
700.000.000	0	25/05/1998

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	ORDINÁRIAS		233.333.333
02	PREFERENCIAIS		466.666.667

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS		01/10/2002	3 meses	6.161.061	0	692.000	9.169
02	PREFERENCIAIS		01/10/2002	3 meses	21.986.351	0	0	0
03	ORDINÁRIAS		27/12/2003	3 meses	6.161.061	0	359.100	4.730
04	PREFERENCIAIS		27/12/2003	3 meses	21.986.351	0	0	0
05	ORDINÁRIAS		04/11/2003	3 meses	6.161.061	0	0	0
06	PREFERENCIAIS		11/04/2003	3 meses	21.986.351	0	0	0
07	ORDINÁRIAS		05/08/2003	12 meses	6.220.118	0	429.700	6.932
08	PREFERENCIAIS		05/08/2003	12 meses	22.267.019	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
01	DIVIDENDO	AGO/E	30/04/1999	31/12/1998	413.396	0,0000003500	PREFERENCIAL		72.982	20/06/1999
02	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	02/12/1999	31/12/1999	250.038	0,0000003921	ORDINÁRIA		57.368	28/04/2000
03	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	02/12/1999	31/12/1999	250.038	0,0000003921	PREFERENCIAL		96.881	28/04/2000
04	DIVIDENDO	AGO/E	28/04/2000	31/12/1999	250.038	0,0000000056	ORDINÁRIA		696	28/04/2000
05	DIVIDENDO	AGO/E	28/04/2000	31/12/1999	250.038	0,0000000056	PREFERENCIAL		1.177	28/04/2000
06	DIVIDENDO	AGO/E	30/04/2001	31/12/2000	408.643	0,0000003850	ORDINÁRIA		47.885	14/05/2001
07	DIVIDENDO	AGO/E	30/04/2001	31/12/2000	408.643	0,0000003850	PREFERENCIAL		84.652	14/05/2001
08	DIVIDENDO	AGO/E	29/04/2002	31/12/2001	254.266	0,0000003846	ORDINÁRIA		49.403	26/06/2002
09	DIVIDENDO	AGO/E	29/04/2002	31/12/2001	254.266	0,0000003846	PREFERENCIAL		84.555	26/06/2002
10	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	24/06/2002	31/12/2002	443.441	0,0003293405	ORDINÁRIA		43.590	08/07/2002
11	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	24/06/2002	31/12/2002	443.441	0,0003293405	PREFERENCIAL		72.410	08/07/2002
12	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	23/04/2003	31/12/2002	443.441	0,0001231097	ORDINÁRIA		16.271	20/06/2003
13	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	23/04/2003	31/12/2002	443.441	0,0001231097	PREFERENCIAL		27.029	20/06/2003
14	DIVIDENDO	AGO/E	23/04/2003	31/12/2002	443.441	0,0001660937	ORDINÁRIA		21.918	20/06/2003
15	DIVIDENDO	AGO/E	23/04/2003	31/12/2002	443.441	0,0001660937	PREFERENCIAL		36.409	20/06/2003

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2002

Divulgação Externa

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - % TIPO DIVIDENDO FIXO	6 - % TIPO DIVIDENDO MÍNIMO	7 - % TIPO DIVID. CUMULATIVO	8 - BASE DE CÁLCULO	9 - PREV. REEMBOLSO DE CAPITAL	10 - PRÊMIO	11 - DIREITO A VOTO
01	PREFERENCIAL		62,42	0,00	6,00	0,00	BASEADO NO CAPITAL SOCIAL	SIM	NÃO	NÃO
02	ORDINÁRIA		37,58	0,00	25,00	0,00	BASEADO NO LUCRO	NÃO	NÃO	SIM

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO 23/04/2003	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO) 25,00
--	---

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa
Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 017680	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02570688000170
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL BRASIL TELECOM		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S.A.		
6 - NIRE 5.330.000.581-8	7 - SITE www.brasilelecom.com.br/ri	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM 19/08/1998	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SIA/SUL - ASP - LOTE D - BL A - SUBSOLO		2 - BAIRRO OU DISTRITO SIA		
3 - CEP 71215-000	4 - MUNICÍPIO BRASÍLIA			5 - UF DF
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 3131-1123	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 3131-1155	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL invest@oi.net.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS
ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Roberto Terziani				
2 - CARGO Diretor				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Humberto de Campos, 425 - 8º andar			4 - BAIRRO OU DISTRITO Leblon	
5 - CEP 22430-190	6 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			7 - UF RJ
8 - DDD 021	9 - TELEFONE 3131-1208	10 - TELEFONE 3131-1110	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD 021	14 - FAX 3131-1144	15 - FAX 3131-1155	16 - FAX -	
17 - E-MAIL rterziani@oi.net.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME BANCO ABN AMRO REAL S.A.				
19 - CONTATO PÉRSIO DOS SANTOS				
20 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO 2020 - 6º ANDAR			21 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
22 - CEP 01318-911	23 - MUNICÍPIO SAO PAULO			24 - UF SP
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 2192-2411	27 - TELEFONE -	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD 11	31 - FAX 2192-2398	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL acionista@br.abnamro.com				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa
 Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	02.570.688/0001-70

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	299.637.297-20	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	Julio César Pinto	205.088.327-72	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	José Augusto da Gama Figueira	242.456.667-49	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
08	Pedro Jereissati	273.475.308-14	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
09	João José de Araújo Pereira Pavel	092.798.377-02	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
10	Otávio Marques de Azevedo	129.364.566-49	17/02/2009	Até AGO 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
13	Luiz Eduardo Falco Pires Correa	052.425.988-75	26/06/2009	RCA após AGO/12	3	SIM	31	Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente
14	Paulo Altmayer Gonçalves	153.421.660-04	26/06/2009	RCA após AGO/12	1		19	Diretor de Recursos Humanos
15	Francisco Aurélio Sampaio Santiago	145.053.631-04	26/06/2009	RCA após AGO/12	1		19	Diretor Técnico
16	Alex Waldemar Zornig	919.584.158-04	26/06/2009	RCA após AGO/12	1		19	Diretor Financeiro
17	Alex Waldemar Zornig	919.584.158-04	26/06/2009	RCA após AGO/12	3	SIM	35	Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	11
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	12
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	13
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	47
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	48
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	49
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	50
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	50
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	51
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	52
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	56
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	56
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	57
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	57
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	59
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	63
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	78
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	79
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	80
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	82
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	84
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	87
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	107
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	121
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	122
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	123
18	01	ESTATUTO SOCIAL	124

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE Outro	2 - DATA DO EVENTO 23/06/2009	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 1.142.679	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 512	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade) 11.005.652	11 - PERCENTUAL 8,21	12 - QUANTIDADE (Unidade) 153.291.681	13 - PERCENTUAL 66,67	14 - QUANTIDADE (Unidade) 164.297.333	15 - PERCENTUAL 45,14

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
------------	--------------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL	
001		SOLPART PARTICIPAÇÕES S.A.				29/4/2005	
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001002	INVITEL S.A.	02.465.782-0001/60		BRASILEIRA		DF	
2.126.999.984	100,00	0	0,00	2.126.999.984	100,00	31/03/2007	
001005	OUTROS						
16	0,00	0	0,00	16	0,00		
001999	TOTAL						
2.127.000.000	100,00	0	0,00	2.127.000.000	100,00		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA INVITEL S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/3/2007
--------------------	--	--

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001002006	COPART 1 PARTICIPAÇÕES				09.338.797-0001/06	BRASILEIRA	RJ
1.124.801.189	100,00	606.566.671	100,00	1.731.367.860	100,00	25/04/2008	
001002999	TOTAL						
1.124.801.189	100,00	606.566.671	100,00	1.731.367.860	100,00		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	02.570.688/0001-70

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
001002006	COPART 1 PARTICIPAÇÕES	25/4/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL	
008		COPART 1 PARTICIPAÇÕES S.A.				26/6/2009	
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
008001	COARI PARTICIPAÇÕES S.A.	04.030.087-0001/09	BRASILEIRA	RJ			
799	100,00	0	0,00	799	100,00	03/08/2004	
008002	JOSÉ LUIS MAGALHÃES SALAZAR	902.518.577-00	BRASILEIRO	RJ			
1	0,00	0	0,00	1	0,00		
008999	TOTAL						
800	100,00	0	0,00	800	100,00		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001		COARI PARTICIPAÇÕES S.A.				3/8/2004		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
008001001		TELEMAR NORTE LESTE S.A.				33.000.118-0001/79	BRASILEIRA	RJ
5.500.006	100,00	10.999.989	100,00	16.499.995	100,00	25/05/2002		
008001002		AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,00	0	0,00	0	0,00			
008001003		OUTROS						
5	0,00	0	0,00	5	0,00			
008001999		TOTAL						
5.500.011	100,00	10.999.989	100,00	16.500.000	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	02.570.688/0001-70

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA						3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001		TELEMAR NORTE LESTE S.A.						25/5/2002		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.				
008001001		TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.						02.558.134-0001/58	BRASILEIRA	RJ
104.228	97,35	91.250	69,36	195.478	81,92	22/05/1998				
008001002		TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.						02.107.946-0001/87	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	13.079	9,94	13.079	5,48	24/07/2007				
008001003		AÇÕES EM TESOURARIA								
0	0,00	0	0,00	0	0,00					
008001004		OUTROS								
2.835	2,65	27.222	20,70	30.057	12,60					
0080010999		TOTAL								
107.063	100,00	131.551	100,00	238.614	100,00					

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	02.570.688/0001-70

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA						3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001001		TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.						22/5/1998		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.				
008001001001001		TELEMAR PARTICIPAÇÕES						02.107.946-0001/87	BRASILEIRA	RJ
68.504	52,45	0	0,00	68.504	17,48	02/03/2005				
008001001001002		THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT							EUA	
0	0,00	129.323	49,51	129.323	33,00					
008001001001005		CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BB						33.754.482-0001/24	BRASILEIRA	RJ
6.755	5,17	8.300	3,18	15.055	3,84	25/03/2004				
008001001001006		AÇÕES EM TESOURARIA								
0	0,00	0	0,00	0	0,00					
008001001001007		OUTROS								
55.353	42,38	123.601	47,31	178.954	45,68					
008001001001999		TOTAL								
130.612	100,00	261.224	100,00	391.836	100,00					

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01768-0	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	02.570.688/0001-70

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL	
008001001001001		TELEMAR PARTICIPAÇÕES				2/3/2005	
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
008001001001001	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	00.383.281-0001/09	BRASILEIRA	RJ			
858.225.278	31,36	1.000.000	100,00	859.225.278	31,38	30/06/2008	
008001001001002	AG TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	03.260.334-0001/92	BRASILEIRA	RJ			
352.730.586	12,89	0	0,00	352.730.586	12,88	30/06/2008	
008001001001004	LUXEMBURGO PARTICIPAÇÕES S.A.	04.989.739-0001/29	BRASILEIRA	MG			
176.365.295	6,44	0	0,00	176.365.295	6,44	30/06/2008	
008001001001005	FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.335.514-0001/23	BRASILEIRA	RJ			
683.147.324	24,96	0	0,00	683.147.324	24,96	30/06/2008	
008001001001006	L.F. TEL. S.A.	02.390.206-0001/09	BRASILEIRA	RJ			
529.095.881	19,33	0	0,00	529.095.881	19,32	30/06/2008	
008001001001007	FUNDAÇÃO ATLÂNTICO DE SEGURIDADE SOCIAL	07.110.214-0001/60	BRASILEIRA	RJ			
137.316.042	5,02	0	0,00	137.316.042	5,02	30/06/2008	
008001001001008	AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,00	0	0,00	0	0,00		
008001001001009	OUTROS						
12	0,00	0	0,00	12	0,00		
008001001001999	TOTAL						
2.736.880.418	100,00	1.000.000	100,00	2.737.880.418	100,00		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 008001001001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/6/2008
--------------------------------	---	--

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL			3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL	
008001001001001002		AG TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.				30/6/2008	
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
008001001001001002001	ANDRADE GUTIERREZ TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	71.057.921-0001/39	BRASILEIRA	MG			
221.357.852	100,00	0	0,00	221.357.852	100,00	22/12/1999	
008001001001001002002	OUTROS						
362	0,00	0	0,00	362	0,00		
008001001001001002999	TOTAL						
221.358.214	100,00	0	0,00	221.358.214	100,00		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA						3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001001001002001	ANDRADE GUTIERREZ TELECOMUNICAÇÕES LTDA.						22/12/1999		
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
008001001001001002001001	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.						04.031.960-0001/70	BRASILEIRA	MG
220.112.488	100,00	0	0,00	220.112.488	100,00	31/07/2000			
008001001001001002001002	OUTROS								
28	0,00	0	0,00	28	0,00				
008001001001001002001999	TOTAL								
220.112.516	100,00	0	0,00	220.112.516	100,00				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001001001002001001		ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.				31/7/2000		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
008001001001001002001001001		ANDRADE GUTIERREZ S.A.				17.262.197-0001/30	BRASILEIRA	MG
233.761.338	100,00	467.522.687	100,00	701.284.025	100,00	01/12/2005		
008001001001001002001001002		OUTROS						
5	0,00	0	0,00	5	0,00			
008001001001001002001001999		TOTAL						
233.761.343	100,00	467.522.687	100,00	701.284.030	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001001002001001001001		ADMINISTRADORA SANT'ANA LTDA.				12/2/2004		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
008001001001002001001001001				ANGELA GUTIERREZ		222.329.906-72	BRASILEIRA	MG
99,970	33,32	0	0,00	99,970	33,32			
008001001001002001001001002				CRISTIANA GUTIERREZ		436.097.836-72	BRASILEIRA	MG
99,970	33,32	0	0,00	99,970	33,32			
008001001001002001001001003				ESPÓLIO ROBERTO GUTIERREZ		150.973.406-63	BRASILEIRO	MG
99,970	33,32	0	0,00	99,970	33,32			
008001001001002001001001004				OUTROS				
90	0,04	0	0,00	90	0,04			
008001001001002001001001999				TOTAL				
300.000	100,00	0	0,00	300.000	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL					
008001001001002001001001002001		ADMINISTRADORA SÃO MIGUEL LTDA.				5/1/2005					
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF							
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.					
008001001001002001001001002001	LUCIANA FURTADO DE ANDRADE	510.568.016-20	BRASILEIRA	MG	1.368.000	7,20	0,00	1.368.000	7,20		
008001001001002001001001002002	MARILIA FURTADO DE ANDRADE	264.910.446-53	BRASILEIRA	SP	1.261.200	6,64	0,00	1.261.200	6,64		
008001001001002001001001002003	LAURA FURTADO DE ANDRADE	420.750.176-20	BRASILEIRA	MG	1.320.000	6,95	0,00	1.320.000	6,95		
008001001001002001001001002004	HELOISA FURTADO DE ANDRADE	325.305.956-15	BRASILEIRA	MG	1.320.000	6,95	0,00	1.320.000	6,95		
008001001001002001001001002005	FLAVIO FURTADO DE ANDRADE	124.947.986-04	BRASILEIRO	SP	1.203.600	6,34	0,00	1.203.600	6,34		
008001001001002001001001002006	ALVARO FURTADO DE ANDRADE	449.005.116-68	BRASILEIRO	MG	1.376.400	7,25	0,00	1.376.400	7,25		
008001001001002001001001002007	PAULO FURTADO DE ANDRADE	327.316.986-91	BRASILEIRO	MG	1.390.800	7,32	0,00	1.390.800	7,32		
008001001001002001001001002008	TRAVESSIA PARTICIPAÇÕES LTDA.	07.154.469-0001/24	BRASILEIRA	MG	1.455.200	7,66	0,00	1.455.200	7,66	18/03/2005	
008001001001002001001001002009	GUVIDALA PARTICIPAÇÕES LTDA.	07.154.488-0001/50	BRASILEIRA	MG	1.497.200	7,88	0,00	1.497.200	7,88	18/03/2005	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM		2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL		
008001001001002001001001002010		ADMINISTRADORA SÃO MIGUEL LTDA.				5/1/2005		
1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
008001001001002001001001002010		NADJA PARTICIPAÇÕES LTDA.				07.154.477-0001/70	BRASILEIRA	MG
1.404.800	7,40	0	0,00	1.404.800	7,40	18/03/2005		
008001001001002001001001002011		CRISTALIA PARTICIPAÇÕES LTDA.				07.147.738-0001/25	BRASILEIRA	MG
1.431.200	7,54	0	0,00	1.431.200	7,54	18/03/2005		
008001001001002001001001002012		ÁGUA BRANCA PARTICIPAÇÕES LTDA.				07.151.347-0001/84	BRASILEIRA	MG
1.392.800	7,33	0	0,00	1.392.800	7,33	05/01/2005		
008001001001002001001001002013		VERDIGRIS PARTICIPAÇÕES LTDA.				07.149.689-0001/60	BRASILEIRA	MG
1.372.400	7,23	0	0,00	1.372.400	7,23	05/01/2005		
008001001001002001001001002014		MORROTE PARTICIPAÇÕES LTDA.				07.154.654-0001/19	BRASILEIRA	MG
1.196.000	6,30	0	0,00	1.196.000	6,30	05/01/2005		
008001001001002001001001002015		OUTROS						
400	0,01	0	0,00	400	0,01			
008001001001002001001001002999		TOTAL						
18.990.000	100,00	0	0,00	18.990.000	100,00			

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2- DATA DA ALTERAÇÃO	3- VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4- VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/05/1998	1.936.568	1.936.568	Cisão Telebrás	334.399.027	0,0057914600
02	23/02/2001	1.993.609	56.951	Conversão debêntures	9.833.514	0,0057914610
03	23/03/2001	2.017.301	23.692	Benefício fiscal - inc Bluettel	4.090.848	0,0176700000
04	30/04/2001	2.094.181	76.880	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
05	13/07/2001	2.232.641	138.460	Reserva de Capital	0	0,0000000000
06	26/03/2002	2.257.611	24.970	Benefício fiscal - inc Bluettel	3.895.638	0,0184200000
07	17/03/2003	2.286.344	28.734	Benefício fiscal - inc Bluettel	4.482.849	0,0160100000
08	23/04/2003	2.544.432	258.088	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
09	18/03/2004	2.568.240	23.808	Benefício fiscal - inc Bluettel	3.337.565	0,0215000000
10	29/03/2005	2.596.272	28.032	Benefício fiscal - inc Bluettel	3.929.773	0,0182600000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Unidades)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Unidades)
01	30/03/2005			360.039.441.183	363.969.213.887
02	27/04/2007			363.969.213.887	363.969.213

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Unidades)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
700.000.000	0	27/04/2007

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Unidades)
01	ORDINÁRIAS		233.333.333
02	PREFERENCIAIS		466.666.667

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Unidades)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Unidades)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS		1/10/2002	3 meses	6.161.061	0	692.000	9.176
02	PREFERENCIAIS		1/10/2002	3 meses	21.986.351	0	0	0
03	ORDINÁRIAS		27/12/2002	3 meses	6.161.061	0	359.100	4.734
04	PREFERENCIAIS		27/12/2002	3 meses	21.986.351	0	0	0
05	ORDINÁRIAS		11/4/2003	3 meses	6.161.061	0	0	0
06	PREFERENCIAIS		11/4/2003	3 meses	21.986.351	0	0	0
07	ORDINÁRIAS		5/8/2003	365 dias	6.220.118	0	429.700	6.937
08	PREFERENCIAIS		5/8/2003	365 dias	22.267.019	0	0	0
09	ORDINÁRIAS		13/9/2004	365 dias	6.567.553	0	0	0
10	PREFERENCIAIS		13/9/2004	365 dias	22.600.775	0	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TERMO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO	5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUÍDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
001	31/12/2002	443.441	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	24/06/2002	ORDINÁRIA		43.590	0,0003293405	0
0,0000000000	0,0000000000	08/07/2002	0,0000000000							
002	31/12/2002	443.441	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	24/06/2002	PREFERENCIAL		72.410	0,0003293405	0
0,0000000000	0,0000000000	08/07/2002	0,0000000000							
003	31/12/2002	443.441	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	23/04/2003	ORDINÁRIA		16.271	0,0001231097	0
0,0000000000	0,0000000000	20/06/2003	0,0000000000							
004	31/12/2002	443.441	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	23/04/2003	PREFERENCIAL		27.029	0,0001231097	0
0,0000000000	0,0000000000	20/06/2003	0,0000000000							
005	31/12/2002	443.441	DIVIDENDO	AGO/E	23/04/2003	ORDINÁRIA		21.918	0,0001660937	0
0,0000000000	0,0000000000	20/06/2003	0,0000000000							
006	31/12/2002	443.441	DIVIDENDO	AGO/E	23/04/2003	PREFERENCIAL		36.409	0,0001660937	0
0,0000000000	0,0000000000	20/06/2003	0,0000000000							
007	31/12/2003	144.166	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	19/04/2004	ORDINÁRIA		82.270	0,0006219478	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2004	0,0000000000							
008	31/12/2003	144.166	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO/E	19/04/2004	PREFERENCIAL		137.930	0,0006219478	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2004	0,0000000000							
009	31/12/2003	144.166	DIVIDENDO	AGO/E	19/04/2004	ORDINÁRIA		1.482	0,0000111777	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2004	0,0000000000							
010	31/12/2003	144.166	DIVIDENDO	AGO/E	19/04/2004	PREFERENCIAL		2.526	0,0000111777	0
0,0000000000	0,0000000000	03/05/2004	0,0000000000							
011	31/12/2004	268.268	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	21/12/2004	ORDINÁRIA		90.277	0,0006810732	0
0,0000000000	0,0000000000	14/01/2005	0,0000000000							

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TERMO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO	5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTO.
12.1 - VALOR DISTRIBUÍDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
012	31/12/2004	268.268	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	21/12/2004	PREFERENCIAL		153.223	0,0006810732	0
0,0000000000	0,0000000000	14/01/2005	0,0000000000							
013	31/12/2004	268.268	DIVIDENDO	AGO/E	29/04/2005	ORDINÁRIA		15.993	0,0001206523	0
0,0000000000	0,0000000000	16/05/2005	0,0000000000							
014	31/12/2004	268.268	DIVIDENDO	AGO/E	29/04/2005	PREFERENCIAL		27.268	0,0001206523	0
0,0000000000	0,0000000000	16/05/2005	0,0000000000							
015	31/12/2005	-27.883	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	29/03/2005	ORDINÁRIA		79.204	0,0005975363	0
0,0000000000	0,0000000000	16/05/2005	0,0000000000							
016	31/12/2005	-27.883	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	29/03/2005	PREFERENCIAL		137.396	0,0005975363	0
0,0000000000	0,0000000000	16/05/2005	0,0000000000							
017	31/12/2005	-27.883	DIVIDENDO	AGO	29/04/2005	ORDINÁRIA		109.701	0,0008276127	0
0,0000000000	0,0000000000	23/05/2005	0,0000000000							
018	31/12/2005	-27.883	DIVIDENDO	AGO	29/04/2005	PREFERENCIAL		190.299	0,0008276127	0
0,0000000000	0,0000000000	23/05/2005	0,0000000000							
019	31/12/2005	-27.883	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	01/12/2005	ORDINÁRIA		128.862	0,0009721690	0
0,0000000000	0,0000000000	13/01/2006	0,0000000000							
020	31/12/2005	-27.883	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	01/12/2005	PREFERENCIAL		223.538	0,0009721690	0
0,0000000000	0,0000000000	13/01/2006	0,0000000000							
021	31/12/2006	473.654	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	28/06/2006	ORDINÁRIA		68.237	0,0005111888	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							
022	31/12/2006	473.654	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	28/06/2006	PREFERENCIAL		117.063	0,0005111888	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO	5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUÍDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
023	31/12/2006	473.654	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	14/12/2006	ORDINÁRIA		83.998	0,0006292615	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							
024	31/12/2006	473.654	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	14/12/2006	PREFERENCIAL		144.102	0,0006292615	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							
025	31/12/2006	473.654	DIVIDENDO	AGO	10/04/2007	ORDINÁRIA		13.467	0,0001008889	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							
026	31/12/2006	473.654	DIVIDENDO	AGO	10/04/2007	PREFERENCIAL		23.104	0,0001008889	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000							
027	31/12/2007	675.906	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	30/01/2007	ORDINÁRIA		69.082	0,0005175338	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
028	31/12/2007	675.906	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	30/01/2007	PREFERENCIAL		118.518	0,0005175338	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
029	31/12/2007	675.906	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	14/12/2007	ORDINÁRIA		54.757	0,4102200090	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
030	31/12/2007	675.906	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	14/12/2007	PREFERENCIAL		93.943	0,4102200090	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
031	31/12/2007	675.906	DIVIDENDO	AGO	18/03/2008	ORDINÁRIA		139.928	1,0482847600	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
032	31/12/2007	675.906	DIVIDENDO	AGO	18/03/2008	PREFERENCIAL		240.063	1,0482847600	0
0,0000000000	0,0000000000	16/04/2008	0,0000000000							
033	31/12/2008	0	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	26/03/2008	ORDINÁRIA		68.861	0,5158785590	0
0,0000000000	0,0000000000		0,0000000000							

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO	5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUÍDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
034	31/12/2008	0	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	26/03/2008	PREFERENCIAL		118.139	0,5158785590	0
0,0000000000	0,0000000000		0,0000000000							
035	31/12/2008	0	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	16/12/2008	ORDINÁRIA		28.449	0,2146275500	0
0,0000000000	0,0000000000		0,0000000000							
036	31/12/2008	0	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	16/12/2008	PREFERENCIAL		49.351	0,2146275500	0
0,0000000000	0,0000000000		0,0000000000							

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS

Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	PREFERENCIAL		63,17	NÃO		RESTRITO	0,00	SIM	
	NÃO MÍNIMO		6,00	0,00000	NÃO	SIM	CAPITAL SOCIAL		
02	ORDINÁRIA		36,83	NÃO		PLENO	80,00		
			0,00	0,00000					

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
27/04/2007	25,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - INFORMAÇÕES ANUAIS Data-Base - 31/12/2008

Divulgação Externa
 Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01768-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.570.688/0001-70
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO SIM	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil) 1.180	3 - PERIODICIDADE ANUAL
--	--	----------------------------

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

- 1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2008
 2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007
 3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

4- ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	72.475	68.647
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	7.973	10.775
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	675.906	473.654
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0



Busca

TELEC BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS

Principal | Relatórios Financeiros | Informações Relevantes | **Eventos Corporativos** | Historico de Cotações

Todos | **Proventos em Dinheiro**

Atualizado até 01/07/2014

Proventos em Dinheiro

Tipo de Ação	Data da Aprovação (I)	Valor do Provento (R\$)	Proventos por 1 ou 1000 ações	Tipo do Provento (II)	Últ. Dia 'Com'	Data do Últ. Preço 'Com' (III)	Últ. Preço 'Com'	Preço por 1 ou 1000 ações	Provento/ Preço(%)
ON	29/4/1996	0,096814	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	42,35	1000	0,228604
ON	29/4/1996	0,059191	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	42,35	1000	0,139766
ON	29/4/1996	0,243393	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	42,35	1000	0,574718
ON	29/4/1997	0,001157	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	114,7	1000	0,001009
ON	29/4/1997	0,113391	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	114,7	1000	0,098859
ON	29/4/1997	0,051296	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	114,7	1000	0,044722
ON	29/4/1997	1,762577	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	114,7	1000	1,536684
ON	7/4/1998	2,267175	1000	JRS CAP PRÓPRIO	07/04/1998	7/4/1998	117,5	1000	1,929511
PN	29/4/1996	0,387002	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	54,9	1000	0,704922
PN	29/4/1996	0,236608	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	54,9	1000	0,430980
PN	29/4/1996	0,972934	1000	DIVIDENDO	29/04/1996	29/4/1996	54,9	1000	1,772193
PN	29/4/1997	0,001157	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	122	1000	0,000948
PN	29/4/1997	0,113391	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	122	1000	0,092943
PN	29/4/1997	0,051296	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	122	1000	0,042046
PN	29/4/1997	1,762577	1000	DIVIDENDO	29/04/1997	29/4/1997	122	1000	1,444735
PN	7/4/1998	2,267175	1000	JRS CAP PRÓPRIO	07/04/1998	7/4/1998	143,5	1000	1,579913

(I) - A expressão 'estatutário' indica que a empresa tem autorização prévia para aprovar o provento.

(II) - Esta coluna abrange quaisquer proventos em dinheiro aprovados pelas empresas, não somente dividendos.

(III) - A informação 'preço teórico' indica que a ação não apresentou cotação na Bovespa desde que ficou 'ex' a algum provento anterior. Se tal data estiver em branco, significa que não houve negócio com a ação.

(*) Cotação por lote de mil

(NM) Cia. Novo Mercado

(N1) Nível 1 de Governança Corporativa

(N2) Nível 2 de Governança Corporativa

(MA) Bovespa Mais

(MB) Cia. Balcão Org. Tradicional

(DR1) BDR Nível 1

(DR2) BDR Nível 2

(DR3) BDR Nível 3

(DRN) BDR Não Patrocinado

Este documento é copia do original assinado digitalmente por TIRMIANO DO NASCIMENTO ELIAS e Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Protocolado em 09/05/2015 às 19:31, sob o número 08162521320158120001, e liberado nos autos digitais por Daniela Araújo e Silva, em 13/05/2015 às 15:29. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://www.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0816252-13.2015.8.12.0001 e o código 10D1BF6.